POSSIVEL UMA BATALHA NAVAL DECISIVA

RECUAM OS ALEMÃES

O próprio rádio de Berlim admitiu a retirada, dizendo ter sido para melhor resistir aos tremendos assaltos russos — Atacam com ímpeto terrivel, segundo os nazistas, os quais interpretam o fato como sinal de estarem preparados os soviéticos para iniciar sua campanha de verão

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Sábado, 3 de julho de 1943 — N. 11.275

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Grandes forças navais e aéreas norteamericanas estão preparadas para entrar em ação no Pacifico — Iminente a queda de Munda, já neutralizada — Fizeram junção na baía de Nassau duas forças "yankees" e australianas — Continuam os desembarques — Os japoneses estão oferecendo obstinada resistência, mas estão sendo encurralados e já alegam superioridade inimiga

(Telegramas na 3ª pág.)

Diamantes brasileiros para fins industriais

Veem ao Brasil três técnicos da Junta de Guerra Econômica dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (U.P.) — A Junta de Guerra Econômica anunciou que três de seus técnicos em diamante seguiram para o Brasil e Venezuela, afim de coordenar o plano de compra de diamante industriais usados para fins bélicos.

Declarações, no Rio do administrador de preços dos EE.UU.

O Sr. Seymour Harris percorre a América do Sul para conhecer "in loco" os efeitos do tabelamento de guerra — Cumprindo recomendações da Conferência dos Chanceleres

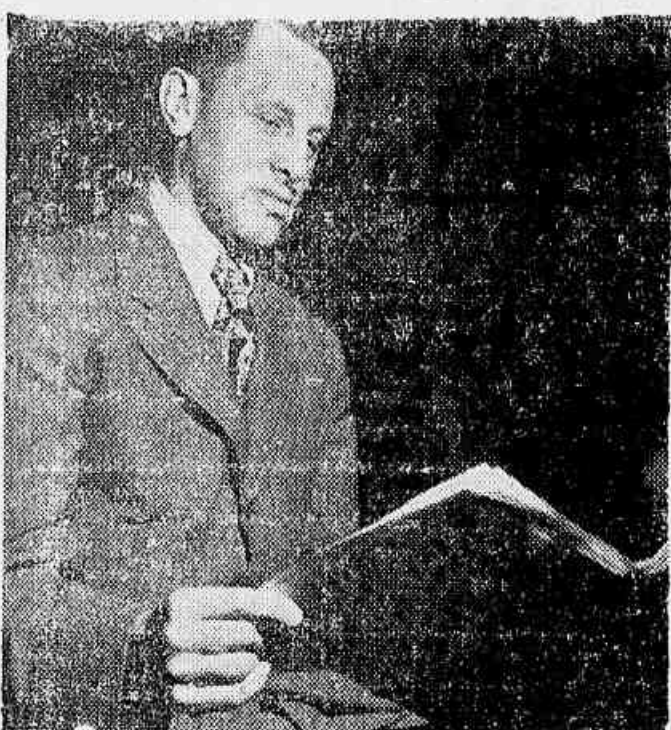
Acha-se de passagem por esta capital o Sr. Seymour E. Harris, diretor do Departamento de Controle de Preços de Exportações e Importações, do Escritório da Administração de Preços dos Estados Unidos. A importância das funções que S. S. exerce em seu país, reveste esta visita de parti-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

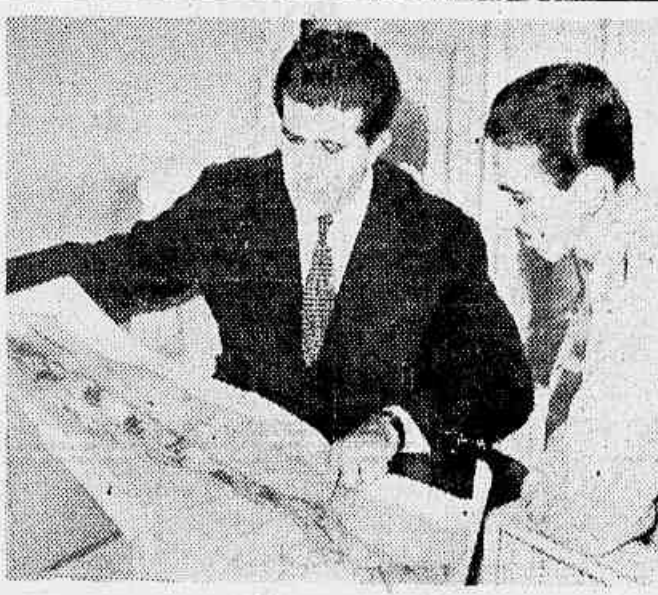
O Sr. Seymour E. Harris, diretor do Departamento de Controle de Preços de Exportações e Importações dos Estados Unidos

Selada a sorte da Alemanha

O general Sikorski declarou no Cairo que ruiram os planos nazistas da destruição da Rússia

(TELEGRAMA NA TERCEIRA PAGINA)

Seria hoje a invasão, segundo o Eixo

BATALHA AERO NAVAL NAS COSTAS DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (A.P.) — Pescadores chegados a esta capital informam que se travou uma violenta batalha aero-naval, nas costas de Portugal, durando perto de três horas.

Quando falava à NOITE o Sr. Edison Cavalcanti

O que informa o rádio de París — A surpresa do inimigo será desconcertante, diz-se em Londres

LONDRES, 3 (A. P.) — Segundo as profecias do Eixo, chegou o dia da invasão, mas, ao amanhecer de hoje, toda a Grã-Bretanha permanecia completamente calma.

O rádio de Paris, sarcasticamente, iniciou as suas irradiações ás 7 horas, com a seguinte frase: "O dia da libertação chegou", mas o Eixo não podia esconder o seu receio, de que bem poderia ser este dia.

Pela primeira vez, em uma semana, aviões alemães voaram sobre a Inglaterra, aparentemente, em vôos de observação, afim de ter a certeza de que ainda não chegou o dia da invasão, e de acor-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O BRASIL E SEUS ALIADOS RECLAMAM A SUA

BORRACHA USADA

A CAMPANHA DA BORRACHA USADA — Ninguem desconhece a importância da borracha para o equipamento perfeito das forças das democracias em luta contra o nazi-nipo-fascismo. Produzir borracha representa uma tarefa de maior significação do que muitas batalhas. Mas não basta produzir borracha, extraindo-a das árvores espalhadas nas selvas amazônicas ou em pontos diversos do nosso território. A utilização da borracha usada vem aumentar consideravelmente as reservas desse autêntico produto bélico. Aviões, tanks, carros de assalto, máscaras contra gases, barcos salva-vidas, tudo isso exige muita borracha para sua fabricação. E a borracha usada atende a todos esses fins. A campanha que ora se desenvolve nesse sentido é de grande oportunidade. Cada brasileiro que contribuir para a Campanha da Borracha Usada estará trabalhando para a nossa vitória, para a vitória das Nações Unidas

Um restaurante popular com capacidade para 500 pessoas, em Niterói

O interesse do governo Amaral Peixoto pelos problemas da alimentação — Será construido o 1.º Posto de Subsistência do Estado do Rio — Declarações do Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS

E' a alimentação, tanto rural como urbana, um dos problemas que mais teem preocupado o "staff" do comandante Amaral Peixoto. Recentemente, no "tête-à-tête" que manteve, em Campos, com os prefeitos do norte fluminense, o chefe do governo fez sentir a imperiosa necessidade de se fazer, em todo o Estado do Rio, uma verdadeira cruzada no sentido de ensinar as populações — principalmente as populações escolares — a escolher alimentação sadia e racional. E foi precisamente para se ajustar às necessidades da vida contemporânea, que o governo do Estado do Rio elaborou um vasto plano transformando as escolas fluminenses em escolas rurais, onde a criança aprenderá a ler, a trabalhar e tambem a comer. Mas — diga-se — o interesse do governo do comandante Amaral Peixoto não se limita apenas às populações escolares ou rurais. Ainda não há muito, o presidente Getulio Vargas lançou a pedra fundamental de um grande restaurante popular que está sendo construido no Barreto. E novos entendimentos foram feitos entre o SAPS e as autoridades fluminenses.

O assunto, como se vê, é dos mais importantes, envolvendo, em suas malhas, uma série de problemas da mais palpitante atualidade. Afim de colher dados mais precisos sobre os proje-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Poderoso ataque aéreo ao sul da Itália

CAIRO, 3 (R.) — Uma poderosa formação de bombardeiros pesados das forças aéreas norteamericanas atacaram à luz do dia, o aeródromo de Lesce, na Itália meridional, fazendo grande destruição. Foram abatidos doze aviões do Eixo.

15 mil toneladas de bombas em um mês

O balanço da ação da RAF em julho — Batido o "record" de lançamento de explosivos sobre o Reich — É flagrante a fadiga da população alemã — Desde o início da guerra, nos vários teatros da luta, o Eixo perdeu 16.103 aviões contra 4.493 dos aliados

LONDRES, 3 (R.) — 15.000 toneladas de bombas foram arremessadas contra a Alemanha no decorrer de junho último, tendo repercussões tremendas sobre o moral do povo germânico.

Vinte e nove foram os ataques efetuados no decorrer do mês findo.

No decorrer de maio e abril foram arremessados sobre a Alemanha respectivamente 18.500 e 10.000 toneladas.

O problema mais importante

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

PERDEU A CORRIDA DA PRODUÇÃO

LONDRES, 3 — (A. P.) — Fontes britânicas e estrangeiras merecedoras de todo o crédito, declaram que a Alemanha perdeu a corrida da produção essencial para a vitória, já tendo passado pelo ponto culminante de produção, entrando agora em franco declínio. Entre as produções que mais cairam, inclue-se a do aço, equipamentos ferroviários, tanques e aviões e principalmente as reservas de petróleo, as quais, dia a dia, diminuem, dificultando o problema de transportes e manutenção das grandes forças alemães espalhadas pelo Continente.

Duelo a tiros no interior de uma repartição estadual no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Itaqui que o funcionário da Exatoria Estadual, Jones dos Santos, agrediu, na repartição, o administrador da mesma, Luiz Francismo Zanela, ferindo-o no pescoço a tiros de revolver. O alvejado reagiu, tambem, a tiros, atingindo o agressor na região temporal, abatendo-o morto.

O ferimento de Zanela é leve.

Fugiu o comandante alemão !

OS GUERRILHEIROS ATACAM VIOLENTAMENTE

CAIRO, 3 (U. P.) — Informações da Grécia revelam que na ilha de Creta se verificaram recentemente motins contra as forças italo-alemãs de ocupação. Foram travadas sangrentas lutas nas ruas de Candia, Rethino e Canéa. Os gregos foram metralhados pelos alemães nas referidas cidades, por terem realizado manifestações pró-aliados.

Tanks para dominar os patriotas gregos

LONDRES, 3 (R.) — Incapaz de dominar a situação em Atenas, durante os recentes conflitos, a policia pediu o apoio das tropas de ocupação. Fortes contingentes italianos e alemães, com o apoio de tanks e aviões, entraram na cidade, entrando em luta com o povo.

Massacre de velhos, mulheres e crianças

CAIRO, 3 (U. P.) — Os alemães iniciaram uma campanha de massacre de velhos, mulheres e crianças na ilha de Creta, conforme revelam despachos da Grécia. Milhares de civis gregos foram assassinados barbaramente nas ruas de Candia e Canéa, e outras cidades de Creta, quando realizavam demonstrações a favor dos anglo-norteamericanos.

Responderam tiro por tiro

CAIRO, 3 (U. P.) — Soube-se agora que os habitantes gregos de Candia, na ilha de Creta, responderam, tiro por tiro, ao ataque das tropas de assalto alemão contra a população. Os gregos entretanto foram vencidos pela tremenda brutalidade nazista.

Cerca de cem mortos e feridos

LONDRES, 3 (R.) — Durante os distúrbios verificados em Atenas, cerca de 100 pessoas foram feridas ou mortas, segundo as no-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Nomeados governadores da Pantelaria e da Lampedusa

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 3 — (A. P.) — Para governador geral de Pantelária foi nomeado o brigadeiro A. C. Strickland, da Força Aérea do Exército dos Estados Unidos e para idêntico cargo, foi nomeado para a ilha de Lampedusa, o comandante de ala J. D. Bisdice, da aviação britanica.

UM GOVERNO DE REALIZAÇÕES

Transcorre hoje o 6.º aniversário da administração do prefeito Dodsworth — A grande manifestação de ontem do funcionalismo — A oração do governador da cidade

Aspecto da manifestação do funcionalismo ao prefeito Dodsworth

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Tambem Goering !

Anuncia-se que o vice-fuehrer está passando mal dos nervos e que foram chamados, a toda pressa, cardiologistas para socorrê-lo

ESTOCOLMO, 10 — (A. P.) — Informações dadas como fidedignas dizem que o marechal Goering, chefe da Força Aérea alemã, e vice-Fuehrer, está "muito doente" atacado de profundo nervosismo e com séria perturbação cardiaca.

ESTOCOLMO, 3 — (A. P.) — Dizem noticias chegadas a esta capital que ante-ontem as condições do marechal Goering chegaram a tal gravidade que foram chamados os especialistas em moléstia de coração, a toda pressa, para socorrê-lo.

Entre as mais vibrantes manifestações

A apresentação dos voluntários para o serviço das armas — A reportagem de A NOITE na 2.ª C. R.

A convocação de voluntários para o Exército Nacional, nos termos do regulamento elaborado pelo Ministério da Guerra, encontrou o mais franco apoio da mocidade brasileira, que corre aos quartéis para se submeter aos necessários exames.

Em Niterói, a nossa reportagem logrou focalisar flagrantes interessantissimos da apresentação. Moços cheios de vida com profissão já definida e colocados, atendem ao apelo, abandonando tudo para correr em defesa da Pátria. Mesmo antes da abertura do expediente, esperando a vez de serem atendidos, os voluntários, disciplinadamente, se organizam em fila e ficam discutindo o panorama da guerra, aventurando hipóteses de serem mandados para tal ou qual "front" e de se desobrigarem bem das tarefas que lhes forem designadas. Há salutar entusiasmo. Patriotismo elevado e desejo firme de defender o Brasil!

Na 2.ª C. R.

Na 2ª C. R. a reportagem de A NOITE foi encaminhada ao coronel comandante, que nos atendeu gentilmente facilitando o nosso serviço, e esclarecendo:

"— O movimento de voluntários tem sido bem grande. Ainda hoje será incorporado um número elevado de jovens. Quanto ao voluntariado especial, anteontem iniciado, tudo indica que logrará o mais completo êxito, pois a mocidade brasileira compreendeu perfeitamente as necessidades do Exérci-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Novamente em Nova York os jornalistas brasileiros

NOVA YORK, 3 — (U. P.) — Procedentes de Boston, chegaram aqui os jornalistas brasileiros que se hospedaram no hotel Waldorf.

Várias homenagens lhes serão prestadas, inclusive um almoço da Repartição do coordenador interamericano e uma recepção do consul geral do Brasil, Sr. Oscar Correia.

Sofre com estoicismo

Uma luta na defesa da liberdade e pela reafirmação dos direitos humanos — O embaixador da Inglaterra, Sr. Noel Charles, fala à imprensa sobre o esforço de seus compatriotas — As restrições impostas pela guerra atingem a todas as classes sociais

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

OS JORNALISTAS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS — Os jornalistas brasileiros que, a convite do coordenador dos Assuntos Interamericanos e do National Press Club, se acham nos Estados Unidos aparecem nesta foto, quando embarcavam num gigantesco transporte-aéreo com destino às fábricas de aviões Lockheed, depois de terem realizado uma demorada visita às instalações da Douglas Aircraft. (Foto especial da Inter-Americana)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO — O presidente Peñaranda está chegando ao seu país, para onde leva no coração a imagem da fraternidade brasileira. Esta se manifestou em fatos que autenticaram a eloquência dos oradores. Merece realce a galhardia dos que honraram as nossas responsabilidades intelectuais, dando ao verbo, algumas vezes, a substância fulgurante e criadora do nosso gênio. O Sr. Francisco Campos, por exemplo, falou do "sentimento humano de pátria" e da "associação econômica dos povos", enriquecendo as velhas fórmulas de brilho novo e extenso. Definindo as condições excepcionais da América para transmitir às mensagens do futuro, o presidente da Comissão Jurídica Interamericana mostrou como em nosso continente "todos os povos do mundo inteiro, todas as raças e todas as nações tiveram a oportunidade única, na história, de se aproximar, de se fundir, de se completar e de se compreender, pondo de lado antagonismos seculares". Belas palavras estas, a que o Sr. Francisco Campos empresta a autoridade de sua transcendente investidura entre os homens de boa vontade capacitados para regular o infinitamente grande nas sociedades porvindouras.

Declarações, no Rio, do administrador de preços dos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cular significação, acrescida ainda mais pela sua autoridade pessoal do professor de Economia na Universidade de Harvard, cargo que ocupa há vinte anos. O Sr. Harris é autor de diversos livros, dos quais os dois últimos, publicados no ano passado, se intitulam "Economia da América em Guerra", e "Problemas Econômicos de Após-Guerra".

A viagem do Administrador de Preços dos Estados Unidos, que se estenderá a vários países da América do Sul, obedece a várias finalidades. O principal objetivo do Sr. Harris é verificar "in loco" a eficiência da regulamentação do preço máximo de exportação, estabelecida em cumprimento ao programa da Conferência dos Chanceleres, que se reuniu nesta capital, em janeiro do ano passado. Pretende ele tambem estudar a possibilidade de novo controle de preços de produtos norte-americanos, através de programas nacionais, para a colocação de exportações dos Estados Unidos bem como examinar os preços das exportações da América Latina destinadas aos Estados Unidos.

Procurado pela reportagem, o Sr. Seymour Harris manifestou-se encantado com a oportunidade de conhecer o Brasil e constatar de perto o esforço de guerra que o país vem realizando, com tanta eficiência, para a causa das Nações Unidas.

— Como esta viagem se prende a questões de controle de preços — iniciou o Sr. Seymour Harris — estou ao dispor da imprensa para quaisquer referências a respeito do que se realizou neste setor em meu país.

Perguntamos, então, qual a finalidade do estabelecimento do controle de preços dos Estados Unidos. A resposta foi imediata:

— Principalmente a de assegurar às massas de consumidores um preço razoavel. Em seguida, proteger o governo, que se tornou o maior comprador de gêneros, contra a especulação e a exploração. Quando os gêneros escasseiam, como acontece em tempo de guerra, os preços tendem a subir mais rapidamente, pois a máquina bélica absorve uma quantidade cada vez maior de artigos. O governo americano resolve a situação controlando os preços e absorvendo o excedente do poder aquisitivo por meio de uma taxação severa.

Por exemplo — prossegue o Sr. Harris — a renda nacional dos Estados Unidos em 1943 será de cerca de 140 bilhões de dólares, mas o suprimento de artigos disponíveis para a aquisição será de somente 75 bilhões. É preciso, pois, que o governo absorva a diferença entre essas duas quantias, afim de impedir que os preços subam. Atualmente, os impostos representam uns 35 bilhões nos últimos três anos.

Três soluções para a fixação dos preços

E o Sr. Harris adianta:

— O Departamento de Administração de Preços adotou três maneiras gerais de fixação dos preços. Em primeiro lugar, usou-se a fórmula do "congelamento", que proibe ao vendedor aumentar seus preços alem do máximo numa data determinada. Esta fórmula é util porque pode ser aplicada rapidamente e pode impedir temporariamente a alta. Outras soluções foram do "mark up", e a da regulamentação específica dos preços. O "mark up" funciona da seguinte maneira: o vendedor tem licença de cobrar o custo de um artigo, mais o acréscimo de uma determinada porcentagem. Por exemplo, o retalhista pode comprar tomates em caixa a 10 cents, e vendê-los depois com um "mark up" de 20 por cento, ou seja a 12 cents. Esse sistema funciona bem, mas as dificuldades surgem porque o custo da aquisição varia de comprador a comprador e por isso o preço varia em proporção. Por isso, o melhor é fixar o preço em dollars e cents. Este é o método que estamos adotando, cada vez mais, nos Estados Unidos. Pusemos recentemente em prática programas específicos de preços, de acordo com os quais o preço em dollars e cents, é fixado para um grande número de necessidades. Esses preços variam segundo a localização das lojas. Há aproximadamente 150 distritos em cada um dos quais são fixados preços iguais. Mas, de um distrito para o outro, eles variam. O lojista tem a obrigação de afixar esses preços de tabela. Os Estados Unidos estabeleceram tambem o preço máximo para cerca de 409 artigos, tais como cobre, ferro, texteis, papel, etc.

Regulamentação dos preços máximos de exportação

— Esta regulamentação foi elaborada e é fiscalizada pelo meu escritório — diz o Sr. Harris. Funciona desde abril de 1942, e em minha opinião funciona muito bem. Prende-se ela às resoluções tomadas no Rio, em janeiro daquele ano, durante a Conferência dos Chanceleres, visando impedir a alta dos preços nos artigos vendidos de um país para o outro, neste continente. Em tempo de guerra, o volume dos artigos de exportação tende a diminuir por causa das exigências militares e das dificuldades de transporte. A regulamentação dos preços de exportação foi instituida com o fim de impedir uma grande alta dos preços, que de outra maneira ocorreria nos mercados privados. Essa regulamentação é uma experiência única no intercâmbio econômico internacional. Em vez de permitir que os preços se elevem segundo a lei da oferta e da procura, o governo americano permite aos exportadores que cobrem apenas o custo da exportação, e mais uma porcentagem fixa de lucro, que varia geralmente entre 10 e 15 cents, permitindo tambem a inclusão das despesas de transporte. O preço de entrada nos portos americanos não deve ser muito superior ao que é cobrado aos vendedores americanos. Alem disso, o importador e o varejista no outro país, digamos, no Brasil, por exemplo, aumentarão ainda sua margem de lucros.

O Escritório de Controle de Preços de Exportação e Importação mantem uma comissão junto ao Departamento de Guerra Econômica em Washington. Essa comissão examina todos os pedidos de licença de exportação e verifica se o preço de venda aos compradores estrangeiros é excessivo, isto é, se excede o preço permitido segundo a tabela de preços máximos de exportação. Se os preços cobrados se consideram demasiadamente altos, o pedido de licença de exportação é recusado e a venda não é feita, a não ser que seja cumprida rigorosamente a tabela de preços.

Por fim, declarou o Sr. Harris:

— Sentimo-nos orgulhosos em contribuir de algum modo para a venda de produtos americanos a preços razoaveis. Esperamos que essa cooperação com os demais países do continente continue a manter a estabilização de preços e relações econômicas estaveis. Dessa forma, estaremos contribuindo para uma equitativa distribuição de mercadorias entre as várias classes dentro de cada país e entre os diferentes países que integram o nosso hemisfério ocidental.

Uma encantadora noite de música popular

Eladyr Porto dará sua festa, depois de amanhã

Eladir Porto

Revestir-se-á de grande brilhantismo, por certo, a festa artística de Eladyr Porto, anunciada para depois de amanhã, em homenagem à NOITE.

Figura das mais simpáticas e populares do nosso "broadcasting", à custa dos seus notórios méritos, conquistou de há muito um justo renome no seu gênero, razão por que é esperada com geral ansiedade essa noite de arte em que tomarão parte vários elementos de valor, no rádio, no teatro e no cinema brasileiros, todos solidarios com a festejada cantora popular.

A festa terá início às 20,45 horas, no Teatro Ginástico, com o concurso de Moacyr Freitas, Mario Baptista, Licia Lemos, Yara Salles, Isis de Oliveira, Luiz Tito, Regina Celia, Aleides Gonçalves, Costa, Quartete Carioca, Maria Teresa, Deo Martins, Sinval Silva, Francisco Carlos, Mendes, Crensabel, Sergio Goulart, Oswaldo Elias, Regional do Rádio Nacional, Dupla Democrata e muitos outros artistas da P.R.E.-8.

Lançamento ao mar da corveta "Barreto de Menezes"

As solenidades comemorativas do aniversário da morte de Henrique Lage

Comemorando a passagem do segundo aniversário da morte de seu grande chefe, a superintendência das Organizações Henrique Lage resolveu comemorar a data fazendo rezar, na Ilha do Viana, missa por alma de seu ilustre morto e, em seguida, lançando ao mar a corveta "Barreto de Menezes", a última da série de seis, encomendada pela Marinha de Guerra nos estaleiros daquela organização.

A missa solene

Na grande oficina situada logo à entrada da Ilha teve lugar a celebração da missa pelo bispo titular de Sebaste, D. Mamede. Compareceram ao ato religioso o ministro Aristides Guilhem, generais José Pessoa, Isauro Regueira, almirante Mario Hecksher, diretor da Escola Naval, acompanhado de vários aspirantes, coronel Mario Travassos, comandante da Escola Militar, que se fazia acompanhar tambem de um grupo de cadetes, altas autoridades civis e militares, D. José Pereira Alves, bispo de Niterói, alem de grande número de convidados e diretores e operários da Organização Lage.

Finda a missa, D. Mamede disse algumas palavras sobre a personalidade de Henrique Lage.

O lançamento ao mar da "Barreto de Menezes"

Após a missa, todos os convidados passaram ao pavilhão armado em frente ao qual estava a nova belonave da nossa Marinha de Guerra.

Depois da cerimônia de distribuição de cruzes de Malta, simbolo da Organização Lage, aos mais esforçados servidores daquele eminente brasileiro, como prêmio aos seus trabalhos, iniciou-se a solenidade do lançamento ao mar da corveta, que teve como madrinha a Sra. Jandira Vargas da Costa Gama, filha do presidente Getulio Vargas.

Antes do lançamento, D. José Pereira Alves deu a benção da Igreja à corveta recem-construida, dizendo palavras de encorajamento e afirmando que ela seria uma particula do esforço de guerra do Brasil, virilmente dirigido pelo presidente Getulio Vargas, e iria defender nos mares a honra nacional, insultada pelos acontecimentos lutuosos do ano passado, quando fomos arrastados à guerra.

Em seguida, a Sra. Jandira Vargas levantou o martelo que sustinha a corveta e esta, sob prolongada salva de palmas dos presentes, deslisou celeremente para o mar.

Ordenada a dissolução da "Jeunesse du Marechal"

BERNA, 3 (R.) — O rádio alemão anunciou que o marechal Pétain determinou a dissolução da organização juventude francesa "La Jeunesse du Marechal", fundada em 1940 e composta em sua maioria de escolares.

A explicação dada para esse ato nos circulos bem informados — acrescentou o locutor — é que ultimamente àquela organização se juntaram elementos que "trabalhavam contra seus objetivos originais".

Para um ataque à Sibéria

Um jornal chinês anuncia concentração de grandes forças nipônicas na Mandchúria

CHUNGKING, 3 — (A. P.) — Segundo revelou o jornal "Takung Pao" os japoneses estão concentrando grandes forças na Mandchúria, acrescentando que "é claro que o inimigo planeja um ataque contra a Sibéria".

Novo comandante das forças russas na Sibéria — Teria sido nomeado o ex-adido militar em Berlim, general Makim Boraev

ESTOCOLMO, 3 — (U. P.) — Informações de Tóquio e divulgadas em Berlim declaram que o general russo Makim Borakev, ex-adido militar da Rússia em Berlim, foi nomeado comandante em chefe das forças russas na Sibéria Oriental, substituindo assim ao general Apanasenkov.

DA NOITE PARA O DIA

Outros cartazes

Na última "Noite para o dia", referimo-nos à pobreza de imaginação e execução que oferecem certos cartazes de propaganda cívica, espalhados pelas paredes da cidade. Aqui estamos para emendar a mão, pedindo desculpas aos maus cartazistas: maus, mas originais, poderão eles dizer, parafraseando o moto célebre "mau, mas meu".

O que acaba de verificar-se com os cartazes sobre os bonus de guerra é simplesmente deploravel. Trata-se de um concurso com prêmios em dinheiro, remuneração, portanto, de um trabalho de inteligência e técnica. A originalidade, ou seja a invenção, constitue condição essencial para que alguem se candidate à recompensa monetária.

Aproveitar-se, em tais circunstâncias, com fins de lucro, de trabalho alheio, isto é, alheia inteligência e alheia técnica, burlando ainda mais, a boa fé dos julgadores do concurso, é ato que nos abstemos de classificar porque disso se incumbe o Código Penal.

Parece que o Juri se limitará à anulação do concurso. Caso tal se verifique, o que seria de todo ponto justo, será da maior conveniência que entre as condições expressas do outro concurso figure este item, onde couber.

— O concorrente premiado, cujo trabalho se provar ser plágio, ficará sujeito à multa em dobro do prêmio que teria a receber.

§ ÚNICO — O concorrente plagiário receberá um certificado de artista "carbonário".

Será para ele excelente "cartaz".

ORAGA

Ferido num choque de veiculos

Num desastre ocorrido na praça da República, recebeu um ferimento penetrante nas costas, o jovem Adroaldo Monteiro da Silva, de 18 anos, residente na rua Filomena Nunes, 212. Depois de pensado, foi internado no Pronto Socorro. Disse o próprio ferido que viajava num veiculo que se chocou com outro.

Uma festa de viva expressão artistica em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis assistirá hoje a uma festa de singular expressão artistica. Em beneficio da Creche São José, exibir-se-á no Tennis Club a notavel cantora argentina senhora Maria Amelia B. Bastos, esposa do consul do Uruguai em Belo Horizonte. A senhora Maria Amelia B. Bastos, que já integrou o elenco lirico do Teatro Colón, de Buenos Aires, cantando com Claudia Muzio, Gigli, Ricardo Straciari, Gino Vanelli e outros autênticos valores, de quem mereceu as mais elogiosas referências, vai apresentar composições indígenas americanas, "yaravis peruanos", tonadas chilenas, canções uruguaias e argentinas. Terá como acompanhante a senhora Emilia Gonzaga Velasco, pianista oficial da Rádio Inconfidência, e a pianista petropolitana senhorita Walda Paixão.

Precederá a audição uma conferência da consagrada escritora e poetisa chilena Gabriela Mistral, que, apresentando a senhora Maria Amelia Bastos, dissertará sobre a música indígena e "criolla" na América do Sul.

Tão somente essa circunstância bastaria para assegurar o êxito da noite de arte de amanhã, não fosse o valor próprio da cantora argentina, que tem sido consagrada pela critica e pelos personagens mais autorizados, como por exemplo, o professor Max Hellmann, ex-diretor da Ópera Imperial de Viena, que disse da senhora Maria Amelia B. Bastos:

— Durante minha prática e contacto teatral de muitos anos, raramente me foi dado escutar um soprano dramático de tanto poder, de tanta beleza e de tão marcada poesia.

Será, assim, uma festa de alta espiritualidade, cuja finalidade filantrópica constitue motivo ainda maior para seu sucesso completo.

O condutor de bonde no seu posto

Coisas da cidade vistas e observadas por pessoas de outros lugares — O bonde, a linha e o condutor — O "olha a direita" e o simpático "faz favor" de uma boa profissão — O Rio está precisando de condutores

O bonde está no seu ponto inicial. São minutos de descanço para o condutor, enquanto o despachante examina a guia antes de dar saida ao carro

Nobre não é quem nasce nobre e sim quem vive nobremente.

Pouco importa saber o autor da frase. O que ressalta aí, é a verdade do conceito emitido.

E, por isso, toda profissão quando competentemente exercida, merece de todos nós o elogio que faz jus quem a exerce.

O Rio, ultimamente, tem tido um surto de progresso muito grande e com isso novas profissões surgiram. A intensidade de pessoas que se locomovem de um para outro bairro, de um para outro subúrbio e destes e daqueles para o centro e vice-versa, fez do tráfego senão o principal, um dos principais elementos na vida da cidade.

É que, grande em sua extensão, maior ainda com relação ao tráfego isso tornou-se uma realidade em razão da configuração topográfica da cidade, apertada entre o mar e a montanha em toda parte sul.

Na zona norte, ela penetrando pelo vale da rua Conde de Bonfim, leva, por meio de bondes, seus trilhos a alcançarem o Alto da Boa Vista, deixando em sua longa passagem serviços prestados a uma imensa área.

Alarga-se, porem, essa área na zona suburbana, quando atingindo a região da Baixada Fluminense — na parte localizada no Distrito Federal — dando-se aí a localização da maioria dos subúrbios, zona mais densamente povoada.

* *

O tráfego no Rio tem, por isso, suas caracteristicas que lhe dá uma forma de realce bem grande nas chamadas coisas da cidade.

Vistas diariamente por todos nós, essas coisas e detalhes ficam — como tudo que é comum — relegadas à rotina e como tal, sentida e compreendida, no rol do que é costumeiro.

Ao estrangeiro, porem, que por aqui passe, tanto a beleza e esplendor do Cristo Redentor no Alto do Corcovado, como a mataria verde das montanhas e o encanto e deslumbramento pela baia de Guanabara, são coisas notadas e por eles comentadas não somente em entrevistas dadas à nossa imprensa diária — quando hóspedes importantes — senão, em geral, levam todos esses forasteiros essas impressões para suas cidades e de lá, muitas vezes nos veem através de jornais e revistas citações sobre o Rio, vindo, não a miude, muitas vezes, detalhes interessantes arrancados de observadores acostumados tambem em outras grandes cidades a lidarem com as coisas inherentes nos serviços públicos, usos e costumes, etc. que variam muitas vezes de uma para outra grande metrópole.

Visitando a pouco tempo o Rio, o Sr. Paul Vanordem Shaw, que é professor na Universidade de Columbia, N. Y., tão bem impressionado ficou com a gentileza dos nossos condutores de bonde que escreveu para a revista "Christian Science Monitor", de Boston, um interessante artigo em que se lia a certa altura o seguinte:

"Por exemplo, quase todos os condutores nos grandes carros abertos do Rio, alguns deles com dois reboques, não são somente observadores eficientes, mas quase infalivelmente polidos. Estar alerta é uma necessidade nesses carros onde mulheres e crianças descem, nos numerosos pontos de parada, saltando em toda a larga extensão dos carros e não de uma única porta, como nos bondes de Europa e dos Estados Unidos. Se eles se descuidam ou se precipitam e tocam a campainha com muita pressa, uma senhora ou uma criança fica sujeita a ser cuspida fora do veiculo, como acontece em outros lugares onde condutores não são tão cuidadosos".

* *

Observação fiel, de quem, antes mesmo de achar interessante a diferença nos tipos de bondes entre os carros fechados dos lugares frios e os abertos — como os nossos — nos lugares quentes, soube ver antes a função humana do condutor porque o autor da observação, emérito jornalista em sua pátria, se achava entre nós em razão de estar no momento regendo uma cadeira de História Latino-Americana na Universidade de São Paulo em virtude deste tão salutar intercâmbio que fazemos nos meios intelectuais com os diversos países americanos.

Tradicional entre nós cariocas e entre nortistas e sulistas que visitam a capital do país, o condutor soube aqui no Rio conquistar a simpatia do povo fazendo parte importante das coisas da cidade.

O bonde serve ao público, o condutor serve ao público e ao bonde.

Linhas existem aqui no Rio, cujos condutores se tornaram como que um simbolo no cumprimento dos deveres, quer seja para como empregado da Empresa em que trabalha quer para com o público que diariamente atende.

Acha-se assim entrelaçada tanto a linha como o próprio bonde e o seu condutor figura já tradicional em sua função de lidar com o público.

De fora, porem, nos vem esse artigo publicado numa importante revista norteamericana editada na cidade de Boston, onde a par de muitas coisas interessantes sôbre nós brasileiros, vem, tambem, essa feliz observação feita sobre os condutores de bonde.

Traduzindo seu modo de pensar, não vemos na observação do jornalista Paul Vanordem Shaw somente a observação do "reporter" que "in-loco" viu e pode narrar, assim como antes desta temos que sentir a observação de um professor que na sua observação deixa pelo lado psicológico uma perfeita noção de ter entendido o lado simpático com que viu e compreendeu o serviço atento desses soldados do tráfego.

* *

Nunca, porem, escapou ao carioca esse serviço afeto aos condutores de bonde de prestar atenção ao movimento do seu bonde. E, o "olha a direita" que tanto tambem diz o carioca em suas "piadas", vem da constante vigilância que exercem esses condutores quando em seus postos de trabalho observam, juntamente com os motorneiros um automovel ou outro qualquer veiculo parado na entrelinha capaz de apanhar um "pingente" distraído.

Da popularidade dos condutores tambem nos veio a canção carnavalesca "Seu condutor! Plim, Plim". Ao ouvirem em certo carnaval essa canção, os foliões a repetiam cantando em cordões pelas ruas alegres da cidade.

Quanto ao "faz favor", essa frase já a muito que faz parte das coisas nossas nesse Rio. Vem de longe esse procedimento em falar quando fazem a cobrança os auxiliares do tráfego.

Entre o subir no bonde uma senhora com crianças ou o descer de um velho, vemos sempre solicito o condutor ajudando, olhando, fiscalizando seu veiculo com todo cuidado criando em torno de si um ambiente de simpatia e boa vontade do público que sempre colaborou com os mesmos.

E por que são solicitos os condutores? Por que observou o professor Vanordem tão interessantes detalhes?

É que, cada terra tem uso, e cada uso o seu manejo. Velho rifão, verdadeiro porem em toda sua extensão,

O condutor no Rio de Janeiro é parte integrante de sua população; é o homem que nos cobra a passagem, dá saida no bonde, e ficando anos e anos numa linha, acaba conhecendo e sendo conhecido de todos recebendo verdadeiras manifestações do público como aquele velho condutor de uma das nossas linhas de bonde que, ao se aposentar teve o acontecimento publicado nos jornais. Trabalhara durante anos na Empreza. Entrara para a Light há anos e hoje se aposenta tendo ainda feito amigos de todas as categorias sociais porque o bonde é por excelência o veiculo mais democrático do mundo.

* *

Hoje, o Rio pela intensidade do tráfego motivada por causas alheias a vontade de todos, acha-se com mais de oitenta por cento dos seus automoveis parados. Por sua vez, a cidade aumentou e com isso mais ainda cresceu o movimento dos bondes.

Qualquer carioca já observou isso. Todos procuram colaborar; todos procuram nesses esforços ajudarem-se mutuamente.

A crise de gasolina atingiu não somente a nós, mas, a todos os povos em luta. Sem seus automoveis tambem se acham os norteamericanos, ingleses e demais povos das Nações Unidas a que nós brasileiros nos aliamos. Por isso, temos no bonde o verdadeiro e mais precioso elemento para o tráfego.

Esse tráfego, porem, é como dissemos acima, acha-se intensamente movimentado e com ele tudo que diz a seu respeito tal como seja o condutor, o motorneiro, fiscal, despachante, etc. Todos mais do que nunca estão mobilizados para servir ao público.

Que encontramos aí?

Mais uma razão para admiramos esses condutores, que nos balaustres dos bondes fazem sua cobrança, atendendo ao público. Hoje, precisa o tráfego de condutores porque tem sido constantemente aumentado o número de bondes e ultimamente até novas linhas foram criadas.

Acha-se pois o povo carioca como bons brasileiros enfrentando a guerra contra o Eixo. O condutor nos traz pois sua colaboração porque é em seu bonde que regressamos para nossos lares após um dia de trabalho. Estamos pois necessitando de condutores para o tráfego.

Profissão com horas certas de trabalho; com garantia do seu emprego pelas nossas leis, encontra alem disso quem quiser ser condutor a sempre boa vontade da Empresa concessionária desse serviço público, pois para isso será gratuitamente preparado no Curso adequado para isso.

Ganhando bom salário, pois que vai de Cr$ 1,86 — para iniciar — chega a Cr$ 3,00 por hora de trabalho, ganhando por tabela extraordinária quando, por qualquer eventualidade, tarbalha mais do que seu horário, isso é, trabalho extraordinário.

Aos que queiram pois se candidatar a condutores, alem da garantia que lhes dá a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., encontra o amparo da nossa legislação e sobretudo a boa vontade do público sempre amigo e solicito, cooperando tambem como sempre cooperou em todas as grandes coisas da cidade.

Assim, pois, ser condutor hoje, alem de uma carreira garantida por salário certo e sempre crescente, terá tambem garantido seu futuro numa aposentadoria, sendo tambem patriótico num momento destes em que cooperar para a vitória é uma virtude.

Plágios de hoje... Plágios de amanhã

Uma carta de Ary Fagundes

Do conhecido desenhista Ary Fagundes, detentor de prêmios na Europa e nos Estados Unidos, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator:

No Brasil, o cartaz jamais alcançou tamanho cartaz, como o que, presentemente, tem sido divulgado, resultante do último concurso para propaganda dos Bonus de Guerra.

Abraçado, por amor à arte, a esse gênero de desenho, acompanho com vivo interesse as publicações estrangeiras, procurando, não reproduzir os trabalhos de outrem, mas segui-los em seu desenvolvimento. Assim, a par dos desenhos executados, posso provar a coincidência de idéias em inúmeros deles, inclusive de um notavel e celebre desenhista norteamericano John Falter, representando um soldado morto em defesa da pátria, a mesma imagem que serviu para os comentários do nosso concurso. Agora pergunto: poderemos acusar esse artista de plagiador? Conceder a Frederic Stanley o privilégio de desenhos de soldados mortos? Não. Não quero tambem minorar a culpa do Sr. Silvio Madeira, pois seu caso é outro e já está liquidado. O que pretendo tornar admissivel é ocorrer a diversos artistas a mesma idéia, diferente apenas em execução. Os motivos sempre se repetirão, porque existem e neles teremos que nos basear para nossas concepções.

Dentre outros casos mostrarei, a quem de interesse, o catálogo dos cartazes premiados no concurso "Um Hemisfério Unido", realizado em Nova York, no ano passado, do qual participaram artistas de todas as Américas, para ali apreciar quantos, da Argentina, Brasil, Norte América, partindo da mesma base, reproduziram seus cartazes com motivos idênticos, conservando seus estilos e coloridos caracteristicos.

Sr. redator, esperando, com esse esclarecimento, desfazer a dúvida entre coincidência e plágio, despeço-me antes que seja descoberto o cartaz em que me basei para obter menção honrosa.

(a) Ary Fagundes".

Possivel uma batalha naval decisiva

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Na hipótese da esquadra japonesa lançar o grosso de suas forças em ação, para deter a atual ofensiva norteamericana, haverá, segundo a opinião de certos circulos desta capital, uma imediata alteração do comando com a possibilidade de uma batalha naval em grande escala e talvez decisiva.

Grandes forças navais e aéreas prontas para entrar em ação

Q. G. DE MAC ARTHUR, 3 (U. P). — Grandes forças navais e aéreas norteamericanas aguardam o momento de entrar em ação no Pacifico contra os japoneses, segundo revelam despachos recebidos aqui.

Iminente a queda de Munda, que já foi neutralizada

Q. G. DE MAC ARTHUR, 3 (U. P.) — Despachos recebidos aqui dizem que é iminente a queda de Munda, base essa que, praticamente, já foi neutralizada pela esquadra e aviação norteamericanas.

Marcham sobre Munda

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Forças norteamericanas, que consolidaram suas posições na Nova Georgia, já estão marchando sobre a poderosa base japonesa de Munda, no centro do arquipélago das Salomão.

Estabeleceram junção duas forças — Ocupada a foz do rio Bitoi

Q. G. DE MAC ARTHUR, 3 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas australianas e norteamericanas, procedentes de Mubo, ocuparam a foz do rio Bitoi e estabeleceram junção com as tropas norteamericanas na baía de Nassau.

Continuam os desembarques

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Informa-se que tropas norteamericanas continuam desembarcando nas diversas ilhas ocupadas pelas forças dos Estados Unidos nos últimos dias, entre elas as de Nova Georgia, Rendova, Woodlark e Trobriand.

Firmemente instalados em Rendova

Q. G. DE MACARTHUR, 3 (U. P.) — As forças norteamericanas já estão firmemente instaladas na ilha de Rendova, onde contam com o apoio da aviação, da armada e da artilharia.

Atacados por todos os lados

Q. G. DE MACARTHUR, 3 (U. P.) — Os japoneses estão sendo atacados por todos os lados pelas forças norteamericanas e australianas na Nova Geórgia, as quais teem como objetivo agora a conquista da importantissima base de Munda.

Avançam os "yankees" com o auxilio australiano

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Despachos fidedignos da zona do Pacifico anunciam que as forças norteamericanas dominam os japoneses em todos os pontos de luta. As tropas norteamericanas, valorosamente auxiliadas pelos australianos, estão avançando em todas as frentes.

MacArthur estaria utilizando 100.000 homens

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Circulos extra-oficiais estimam em 100.000 homens o número de soldados que o general MacArthur utiliza presentemente no Pacifico sul e sudoeste contra os japoneses.

Será provavelmente a mais importante ação

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As informações sobre a atual ofensiva desencadeada pelo general Mac Arthur no Pacifico sul e sudoeste indicam que os aliados estão travando uma ação que, provavelmente, será a mais importante ali registrada até hoje.

Faisi e Buin canhoneadas pela esquadra americana

LONDRES, 3 (U. P.) — A "BBC" transmite uma informação segundo a qual a esquadra dos Estados Unidos já domina completamente as águas em torno das ilhas Salomão. A informação em questão assevera que os canhões navais norteamericanos bombardeiam intensamente as ilhas de Faisi e Buin, em poder dos nipônicos.

Está sendo desmantelada a resistência

Q. G. DE MAC ARTHUR, 3 (U. P.) — A tremenda resistência japonesa está sendo totalmente desmantelada pela ação das frota de bombardeiros norteamericanos em toda a região do Pacifico, onde se travam as principais batalhas. Os caças norteamericanos operam em vasta escala contra a aviação japonesa, derrubando sistematicamente todos os caças "0" nipônicos que tentam impedir ou dificultar a ação das "Fortalezas Voadoras".

Objetivos estratégicos de alta envergadura em vista

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O fato de estarem envolvidas nas operações contra os japoneses forças americanas e australianas, sob o comando supremo do general Mac Arthur, dá a entender, segundo observadores desta capital, que existem objetivos estratégicos de alta envergadura em vista.

Mais de 130 aviões nipônicos destruidos até agora

Q. G. DE MAC ARTHUR, 3 (U. P.) — A batalha do Pacifico sul e sudoeste entrou hoje no 4.º dia de duração. Os nipônicos estão sendo encurralados, pouco a pouco, nas bases que capturaram aos aliados após a traição de Pearl Harbor. As perdas da aviação nipônica são calculadas em mais de 130 aparelhos, até o momento.

Atacados contingentes nipônicos a apenas duas milhas de Salamaua!

NOVA YORK, 3 (R.) — A rádio desta cidade informou esta noite que tropas australianas, há muito estabelecidas na Nova Guiné, atacaram contingentes nipônicos, a apenas duas milhas a noroeste de Salamaua, grande base inimiga. Os australianos mataram 46 japoneses. As tropas aliadas, ao que se informa, estenderam mais suas cabeças de ponte na baía de Nassau, a dez milhas de Salamans. Os desembarques foram efetuados sem nenhuma perda.

Entre as mais vibrantes manifestações

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

No local da apresentação, palestramos com alguns voluntários, que, à vista do fotógrafo, formaram um grupo, ergueram os braços, fazendo o "V" da Vitória.

Todos queriam saber do reporter se ele não estava informado incorporação e ordenada a partida de um exército expedicionário.

Por que os voluntários estão se apresentando

O reporter escolheu do grupo o mais jovem: Guilherme Pereira Nunes, de 19 anos. É de Niterói, reside com a familia em Santa Rosa e é operário limador.

— Quero ser aceito como voluntário — disse modestamente — porque acho que é dever de todos os brasileiros correrem em defesa do governo e da Pátria, para vingar o assassinio dos nossos patricios durante os afundamentos dos navios brasileiros.

Outro voluntário, Naralino Pereira do Carmo, operário de fábrica de aluminio, não empregou palavras bonitas, nem fez apeles:

— Eu respondo por mim só. Tenho familia, emprego e namorada. Mas, sou um homem rude, de pouca instrução. E, como tal, penso que o governo apenas pode aproveitar a minha força e o meu entusiasmo. Pois essas minhas "qualidades" é que eu vim oferecer ao Exército, para delas dispor. Creio que, no campo da luta, pelo menos a um inimigo do Brasil hei de mostrar o quanto vale o patriotismo e a força de um brasileiro!

Alegam superioridade aliada em homens e material

ZURICH, 3 (R.) — O rádio de Vichi, citando as declarações de um porta-voz do quartel general nipônico, revelou que as forças aliadas no sudoeste do Pacifico são numericamente superiores às forças japonesas, tanto em homens como em material.

"A iniciativa aliada impediu o avanço japonês em direção ao sul" — afirmou o referido porta-voz.

Uma importante batalha naval está sendo esperada, na área do sudoeste do Pacifico, para brevemente e todas as informações demonstram que os japoneses não cederão Rabaul sem lutar com grande energia.

Atacada a baía de Nassau pelos aviões japoneses

Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 3 (A. P.) — O Alto Comando Aliado anuncia que aviões japoneses bombardearam a região da baía de Nassau, onde tropas australianas, procedentes de Mubo, operaram junção com as forças norte-americanas que ali se achavam.

Anuncia-se, igualmente, na mesma fonte, que os aliados abateram 23 aviões japoneses e afundaram um navio japonês na Nova Georgia.

Continuam, simultaneamente com essas operações, o violento bombardeio já iniciado pelos aviões pesados dos aliados contra Rabaul e Salamaua.

LONDRES, 3 (R.) — O comunicado oficial nipônico divulgado pela agência de noticias nipônica, diz que nas operações no Pacifico, do dia 30 de junho a 1.º do corrente, pelo menos 77 aviões americanos foram abatidos.

Acrescenta que os americanos tiveram ainda as seguintes perdas: um cruzador da classe "B" afundado, outro da mesma classe gravemente danificado, seis destróiers afundados e seis transportes afundados. Não regressaram 31 aviões japoneses — diz o comunicado.

Obstinada reação

MELBOURN, 3 — (De Richard Greenle, correspondente do "Daily Mail", através da Reuters) — As forças americanas, que investiram ontem à noite contra duas grandes bases japonesas no sul do Pacifico — Salamaua na Nova Guiné e Munda na Nova Geórgia — estão encontrando obstinada oposição.

As últimas informações dizem que as forças nipônicas que defendem ambas as posições se "arregimentaram". Os americanos, na Nova Guiné, avançaram da baía de Nassau, o seu original e inesperado ponto de desembarque, a uma milha ou duas de Mubo, que os japoneses fortificaram como bastião avançado da praça-forte de Salamaua.

O avanço aliado foi rápido. A resistência nipônica ao longo da costa foi ligeira, mas quando os americanos se aproximaram de Mubo, os defensores reagiram com obstinação e, ontem à noite, segundo se informou, ocorreu um forte choque de infantaria.

WASHINGTON, 3 (R.) — O Departamento da Marinha, divulgou, ontem, o seguinte comunicado.

"Pacifico Sul — Ao começar da tarde de 1.º do corrente, bombardeiros de mergulho atacaram posições defensivas japonesas na plantação Namberti, em Munda, na Nova Georgia. Irromperam incêndios. Na mesma tarde, uma formação de aviões torpedeiros e bombardeiros de mergulho atacaram posições defensivas nipônicas e secções do acampamento em Vila, na ilha Kolombarngara.

Sete pilotos americanos, considerados anteriormente desaparecidos, foram recolhidos".

NA BAIA DE NASSAU ALGURES NA NOVA GUINÉ, 3 (A. P.) — As forças aliadas alcançaram um ponto na baía de Nassau, de cujas montanhas avistam a grande base inimiga de Salamaua.

Todos os homens e todas as mulheres de 18 a 21 anos

A convocação de Mussolini

MADRID, 3 — (R.) — O Sr. Mussolini está convocando todos os homens e mulheres civis entre 18 e 21 anos de idade, numa grande mobilização trabalhista.

Foram afixados cartazes por todo o país dizendo que o povo se deve apresentar às Prefeituras das respectivas localidades até 5 do corrente.

Segundo se espera, a convocação estará completa em quatro semanas. Uma grande secção da população é afetada pela determinação em apreço. Só em Roma quarenta e oito mil homens já foram registados pelo serviço trabalhista. Na praia de Ostia, localidade muito procurada para descanso nas proximidades de Roma, só poderão comparecer agora aquelas pessoas que estiverem munidas de uma permissão especial, cuja concessão está regulada pelas necessidades de saude.

Para a incessante batalha contra os japoneses

S. FRANCISCO, 3 (A.P.) — Em declarações que fez nesta cidade, o Sr. Frank Knox, secretário da Marinha, disse que "muito mais navios, aviões e submarinos estão agora a caminho do Pacifico para a intensificação de uma batalha incessante contra os japoneses".

Os Estados Unidos oferecem mais batalhas do que são aceitas

SAN FRANCISCO, 3 (A. P.) — Falando nesta cidade, sobre a situação do Pacifico, o Sr. Frank Knox, secretário da Marinha, declarou que os Estados Unidos estão agora em ofensiva no mar, oferecendo batalhas com mais frequência do que são aceitas, e que no Atlântico, as forças do Eixo falharam completamente em seus esforços de perturbar as linhas de comunicação e de suprimento dos aliados.

A invasão

SAN FRANCISCO, 3 (A. P.) — "Em toda a parte ocidental da Europa, na Escandinavia inclusive, Hitler e Mussolini preparam-se freneticamente para a terrivel hora da invasão, cuja ameaça cresce a medida que aumentam os sinais de devastação que caem dos céus sobre eles" — declarou o secretário da Marinha, Sr. Frank Knox, em um discurso nesta cidade.

Um restaurante popular com capacidade para 500 pessoas, em Niterói

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tos do SAPS na terra fluminense, procurou a nossa reportagem ouvir a palavra do Sr. Edison Cavalcanti, diretor desse importante orgão.

Um restaurante com capacidade para 500 pessoas

— Em companhia dos senhores Adelmo de Mendonça, diretor do Departamento de Saude Pública do Estado do Rio, e do Sr. Sindulfo Santiago, presidente em exercicio da L. B. A. — disse-nos o Sr. Edison Cavalcanti — estive ainda ontem no Palácio do Ingá, afim de examinar, com o comandante Amaral Peixoto, as possibilidades da instalação da Delegacia Regional do SAPS no Estado do Rio. O chefe do governo fluminense, como se sabe, tem uma visão muito justa e clara dos problemas da alimentação. Examinamos, portanto, num clima de compreensão e espirito realista, todas as questões relacionadas não só com a orientação técnica a ser dada ao restaurante popular do Barreto, como tambem com a Delegacia Regional do SAPS no Estado do Rio.

Um posto de gêneros para os operários

E, continuando:

— O interventor Amaral Peixoto deseja urgentemente que seja instalado um posto de subsistência para os operários no Barreto. Nesse posto de emergência os operários poderão adquirir os seus gêneros alimenticios com facilidade e por preços módicos. Será esse o primeiro posto de subsistência do Estado do Rio. Quanto à Delegacia Regional, que será certamente uma verdadeira "escola de educação", para o povo, a sua construção depende ainda de uma série de exames, que serão feitos oportunamente. O governo do Estado do Rio, auxiliado pela Legião Brasileira de Assistência, facilitará as instalações. O SAPS se encarregará da parte técnica.

O projeto que apresentei ao comandante Amaral Peixoto é dos mais interessantes. Basta dizer que só o restaurante terá capacidade para 500 pessoas, que poderão ser atendidas de uma só vez. Haverá, tambem, um curso para professoras de alimentação. O SAPS procurará interessar, de preferência, nesse curso as normalistas. Saberão elas, desse modo, ensinar coisas de História e Geografia e preparar, tambem, belos pratos, como boas donas de casa. Aliás, já que tocamos nesse assunto, aproveito a oportunidade para informar que o SAPS, por intermédio do Ministério da Agricultura, conseguiu interessar a Coordenação dos Assuntos Interamericanos em um curso de alimentação na capital da República. Cada Estado terá, nesse curso, dois representantes que estudarão, no Rio, por conta do SAPS.

Relembrando uma afirmativa do comandante Amaral Peixoto

E terminando:

— O chefe do governo fluminense, como frizei, tem uma visão muito clara e justa mesmo dos problemas da alimentação popular. Por esse motivo, estou certo que o SAPS realizará, em terra fluminense, obra das mais eficientes e práticas. É que, repetindo as palavras do comandante Amaral Peixoto, precisamos ensinar o povo a conhecer a sua alimentação, ou melhor, a comer.

15 mil toneladas de bombas em um mês

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que se apresenta para as autoridades germânicas, segundo fontes neutras, é o da remoção das populações civis das cidades atingidas pelos bombardeios.

Está fatigado o povo alemão

LONDRES, 3 (A. P.) — Em seu relatório sobre os ataques da RAF, contra o território europeu, no mês de junho, o Ministério do Ar declara que foram tão arrasadores que "a fadiga na população da capital alemã é flagrante, e que comparado com o nosso recorde, o inimigo apenas atirou contra a Grã-Bretanha, 40 % das que os britânicos atiraram na Alemanha e Europa.

16.103 x 4.493

LONDRES, 3 (R.) — De 1939 a 30 de junho de 1943, foram as seguintes a perdas aéreas sobre a Grã-Bretanha: 4.201 aviões do Eixo contra 900 da RAF; no Oriente Médio, incluindo Malta: 3.600 aparelhos do Eixo contra 1.977 da RAF.

Na Tunisia, em 1942-1943: 2.231 aviões do Eixo contra 795 aliados; Extremo Oriente, India e Burna: 4.042 do Eixo contra 149 da RAF. Na Europa Oriental em 1939-1940: 957 do Eixo contra 379 da RAF. Em aditamento, somam-se as da RAF e da aviação americana na Europa, em 1942-1943: 1.172 do Eixo contra 293.

Selada a sorte da Alemanha

(Titulos principais na 1.ª pág.)

CAIRO, 3 (R.) — "As coisas viraram para a Alemanha quando ela perdeu a batalha contra a Rússia, em 1942 e a sua sorte foi selada pela brilhante e inesperada vitória aliada na Tunisia e a limpeza do Mediterrâneo" — declarou o general Sikorski, chefe do governo polonês, falando a um correspondente da Reuters.

Ruiram os planos alemães de destruição da Rússia

CAIRO, 3 (R.) — "A Alemanha declarou enfaticamente que destruiria a Rússia este ano, mas os seus planos ruiram completamente", — declarou o coronel Sikorski.

Assistiu a grandes manobras

CAIRO, 3 (R.) — O general Sikorski foi recebido pelo rei Faruk, do Egipto e almoçou em companhia do rei da Grécia.

Em seguida, realizou importante conferência com o general Anders, comandante chefe dos exércitos poloneses no Oriente Médio, tendo assistido em sua companhia e na do general Counall, comandante chefe do Irak e do Iran, grandes manobras de que participaram unidades de artilharia, tanks, etc., dotados das armas mais modernas. Foi uma sugestiva demonstração de sua capacidade para, ao lado das forças das Nações Unidas, cooperarem na batalha decisiva, prestes a travar-se.

Fugiu o comandante alemão!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ticias aqui recebidas. O povo amotinou-se e penetrou em vários edificios oficiais, destruindo os papéis e listas referentes à convocação obrigatória de trabalhadores.

A proclamação forçada de von List

LONDRES, 3 (R.) — Em consequência dos distúrbios verificados em Atenas, contra a ordem de mobilização dos operários para trabalhos forçados para o Reich, o general Von List divulgou uma proclamação na qual foi obrigado a afirmar que nenhum grego será levado para fora do país.

Lutarão pelas Nações Unidas

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Uma irradiação de Londres anuncia que, de agora em diante, "guerrilheiros gregos" lutarão junto às Nações Unidas, sob as ordens do Comando Aliado no Oriente Médio.

Diz a nota irradiada que esses "guerrilheiros" estão há dois anos combatendo contra alemães e italianos, e estão resolvidos a cooperar integralmente com os aliados.

"Trata-se — diz a emissora londrina — de uma iniciativa cujo alcance o inimigo vai conhecer muito em breve."

Sob o comando aliado do Oriente Próximo

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A "Columbia Broadcasting System" captou uma irradiação da British Broadcasting System, revelando que os guerilheiros gregos, operarão de agora em diante, sob as ordens do comando aliado do Oriente Próximo e que o inimigo "compreenderá brevemente a importância dessa mudança de comando."

Outro "quisling" grego

LONDRES, 3 (R.) — Grandes demonstrações públicas em Atenas ocasionaram a queda do governo "quisling" do professor Logothetopoulos — segundo informações recebidas em Londres.

O general alemão Von List tomou medidas de emergência e subiu ao poder o "quisling" John D. Rhallys.

Von Lohr fugiu para a Bulgária

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio britânica comunica que o general von Lohr, comandante do exército alemão nos Balcãs, e que se encontrava dirigindo as operações italo-alemãs contra as tropas do general Mihailovitch na Iugoslávia, fugiu para a Bulgária.

Os alemães fogem para a Bulgária

LONDRES, 3 (U. P.) — Segundo informações recebidas aqui, as tropas alemãs na Iugoslávia sofreram tremendos reveses em batalhas contra os guerrilheiros do general Mihailovitch. Os despachos frisam que muitas tropas alemãs estão em plena fuga para a Bulgária.

UM GOVERNO DE REALIZAÇÕES

(Titulos principais na 1.ª página)

A cidade do Rio de Janeiro atravessa uma fase de grandes transformações urbanas, que nem o estado de guerra conseguiu paralisar. É que o prefeito Henrique Dodsworth, antes de iniciar as obras de vulto que realiza, teve o mérito de colocar em ordem as finanças da Prefeitura e organizar os seus serviços administrativos. Em seguida, mediante um feliz programa de financiamento, que mereceu do presidente da República a devida aprovação, iniciou os melhoramentos que compreendem vultosas obras no centro urbano, zonas suburbanas e rurais e a construção de hospitais e escolas. Transcorrendo hoje o sexto aniversário de sua administração na Prefeitura, é justo que o prefeito Henrique Dodsworth, que já conseguiu seu nome ao lado dos maiores governadores do Distrito Federal, receba as homenagens da população e de seus numerosos admiradores.

O funcionalismo homenageou ontem o prefeito

O prefeito Dodsworth concluiu numerosas obras públicas e já inaugurou vários hospitais e escolas. Mas embora esteja cuidando da cidade, abrindo a monumental Avenida Presidente Vargas, um grande tunel entre Botafogo e Copacabana, a Avenida Brasil e tantos outras obras, não esqueceu do funcionalismo da Prefeitura. Foi o prefeito o autor do reajustamento do funcionalismo municipal e tem a par disso procurado dar a maior assistência financeira e social aos servidores municipais. Por isso é que ontem o funcionalismo da Prefeitura mais uma vez prestou-lhe em seu gabinete de trabalho, no edificio da extinta Câmara Municipal, à praça Floriano, calorosa homenagem. O prefeito recebeu os cumprimentos dos seus auxiliares, entre os quais se encontra os secretários gerais, diretores de departamentos e chefes de distrito e de serviços. Saudou-o em nome do funcionalismo o coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura; o Sr. José Seabra, em nome do Club Municipal, que fez entrega ao prefeito do titulo de sócio benemérito daquela entidade de classe e o Sr. Alziro Angione, representante das seis sociedades dos funcionários municipais e da federação dos morros cariocas.

O discurso de agradecimento do prefeito

Findos os aplausos que coroaram as orações acima, o prefeito Henrique Dodsworth dirigiu ao funcionalismo municipal, que enchia literalmente os salões de seu gabinete e as escadarias, algumas palavras de agradecimento.

O prefeito Henrique Dodsworth falou, dizendo que aquiescera em receber a manifestação de todos os orgãos dirigentes da Prefeitura e do seu funcionalismo e das entidades representativas das suas classes, para o prazer de celebrar, com todos, os resultados, visiveis e tangiveis a que chegara a administração da Prefeitura, no cumprimento gradual e ininterrupto do programa traçado pelo Sr. presidente da República para o governo do Distrito Federal.

Essa obra poderia ser mencionada, em todos os setores de atividade da cidade, por constituir o resultado do esforço coletivo, sempre prestante e ativo, por parte do funcionalismo de todas as categorias e operários da Prefeitura.

Nenhum dos presentes poderia ignorar que o vulto dos trabalhos e interesses a cargo da Prefeitura, no desenvolvimento do seu programa de ação, não poderia ter curso marcado apenas pelos elementos de facilidade e de colaboração, que lhe tem sido invariavelmente, dispensado pelo povo digno e ativo da terra carioca.

Esse aspecto, porem, é que sobressái, e deve ser referido, como testemunho da conciência da cidade, cuja fortuna pública a Prefeitura duplicou em menos de seis anos, passando-a do regime de insatisfação orçamentária para a de disponibilidades efetivas, depositadas no Banco do Brasil e que cobrem, largamente, a possibilidade de iniciativas em favor do povo e da resolução dos problemas da Capital da República.

A hora, que o Brasil vivia, tinha, porem, um sentido definido em face dos acontecimentos do mundo. Importava menos falar em assuntos de natureza local ou mesmo interna, do que nos compromissos do Brasil para a decisão da História, perante a qual o situou em termos de predestinada visão o presidente Getulio Vargas. O dever do momento era o de assegurar pela colaboração unânime do país, a autoridade do governo, para que o principio da liberdade dos povos pudesse triunfar na decisão final da guerra.

Ao presidente da República, portanto, cabia o sentido daquela manifestação, no que ela expressava de apoio e de colaboração irrestrita aos atos do seu governo, no instante em que o país mais precisa da sua ponderação, da sua clarividência e do seu patriotismo.

Primeira etapa da ofensiva de mil milhas

O que declarou o diretor de Informações de Guerra de Washington sobre os desembarques aliados no Pacifico

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O Sr. Elmer Davis declarou que os desembarques aliados no sudoeste do Pacifico constituem "a primeira etapa da ofensiva de mil milhas de extensão, dificil de realizar e, provavelmente, de custosa execução". "Dentro em breve — acrescentou — enfrentaremos guarnições japonesas mais numerosas, e se elas lutarem por Nova Georgia e Bougaiville como lutaram por Guadalcanal, será dificil esmagá-las".

SOFRE COM ESTOICISMO

(Titulos principais na 1.ª página)

As restrições impostas pela situação e pela necessidade do esforço de guerra, a todos os paises que lutam contra a barbaria do Eixo, constituem um expressivo capitulo da severa disciplina que os povos das Nações Unidas aceitam como condição fundamental para a Vitória.

As quotas de sacrificio, divididas equitativamente, são pagas na proporção das exigências feitas a tal ou tal nação dentro, do auxilio mutuo que de todos é solicitado pela causa das democracias.

Relativamente aos outros povos aliados, podemos dizer que somos mais favorecidos pelas medidas de restrição que, aqui, atingem apenas uma ou outra necessidade coletiva, dadas as nossas imensas reservas e às providências tomadas em tempo oportuno pelo Coordenador da Mobilização Econômica.

Ainda recentemente foram divulgadas em todos os jornais, as mais amplas informações oficiais, fornecidas pelos representantes diplomáticos dos Estados Unidos e do Canadá, Srs. Jefferson Caffery e Jean Desy, sobre o racionamento nesses dois paises.

Ouçamos agora a palavra de Sir Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha, que completa o panorama do gigantesco esforço aceito pelos povos livres, para o esmagamento do totalitarismo.

Os alimentos

— O povo inglês — inicia o embaixador britânico — como bem se pode imaginar, tem de suportar as mais rigorosas restrições impostas pela guerra. Observadas rigorosamente, as medidas restritivas atingem, de um modo geral, todos os artigos e produtos consumidos na Grã-Bretanha. A começar pelos alimentos, aqui estão os mais recentes dados que recebi. Por eles, verificamos que há duas especies de racionamento na Grã-Bretanha: o racionamento direto, isto é, aquele que as autoridades fixam, e o racionamento por pontos, feito conforme a relação entre os stocks e as necessidades do consumo. No primeiro caso, temos a seguinte lista de fornecimentos, por pessoa e por semana: carne 500 gramas, açucar 200 gramas, presunto e bacon 100 gramas, chá 50 gramas, queijo 200 gramas, gorduras 200 gramas, sendo que, entre elas, o máximo de manteiga é de 50 gramas; mel, geléias, marmelada e congêneres, 400 gramas por pessoa e por quatro semanas. No segundo caso, de racionamento conforme o stock, feito pelo processo de pontos, que regulam as aquisições, temos: arroz e outros cereais, conservas, biscoitos, sabão. Os ovos não são rigidamente racionados, cabendo a cada pessoa dois a cinco ovos por mês e um pacote de ovo em pó, equivalente a doze ovos, cada oito semanas. Posto que a dieta seja um tanto monótona, todas as informações que temos recebido demonstram que o nivel de saude, bem como as cifras da população em geral, aumentaram desde o começo da guerra.

A roupa

Sir Noel Charles, que é um modelo de "gentlemen" londrino, amavelmente satisfaz a curiosidade do reporter.

— No capitulo do vestuário, cada artigo tem um valor em cupões. No primeiro ano de racionamento, de 1.º de junho de 1941 a igual data de 1942, cada pessoa teve 66 cupões. Depois, essa quantidade caiu para 60, não havendo outra distribuição até o momento. A validez desses cupões era determinada, para evitar que se gastasse tudo de uma só vez. As gestantes, as crianças e certas classes de trabalhadores industriais tiveram cupões suplementares. Só em tecidos, no primeiro ano de racionamento, foram economizadas mais de 250 mil toneladas de espaço util dos navios, e mais de 400 mil pessoas puderam ser desvindas da indústria de tecelagem para a indústria de guerra. Desde 1942 houve restrições no fabrico de roupa. Foram proibidos os jaquetões. Não se pode ter mais de três bolsos nem mais de três botões em cada roupa, sendo que nenhum botão poderá ser de metal ou de couro. As calças são feitas sem barras, sem pregas e sem passadeiras para cintos, e a largura da boca é fixada. São absolutamente proibidos os fechos de metal. Quanto ao vestuário feminino, estão proibidos os ornamentos de seda, pele, couro e veludo. Com o propósito de assegurar que as roupas verdadeiramente necessárias aos civis, não sofram alterações nos preços, as autoridades fiscalizam o fabrico e os preços. Nessas roupas de absoluta utilidade representam de 70 a 80 por cento da produção. Assegura-se, assim, um produto bem feito, com a máxima economia do material, e mão de obra. E a produção é a melhor possivel porque foram mobilizados os grandes costureiros para criar modelos pelos quais se rege o fabrico. Assim, contamos com um esboço mais simples e melhor e oxalá que essa evolução se faça sentir no reino do espirito do mundo de após-guerra.

A gasolina

A propósito do racionamento de combustiveis, sir Noel Charles informa:

— Inicialmente, estabeleceu-se uma ração básica. Mas no fim de 1942, as necessidades da guerra fizeram abolir essa ração básica. Só os extremamentes necessitados, aqueles que residem em lugares absolutamente desprovidos de qualquer condução e forçados a locomover-se, teem direito à quota indispensavel.

Artigos de luxo

— Todas as medidas restritivas — prossegue — visam não só facilitar a distribuição equilibrada dos artigos, mas impedir gastos supérfluos. E possibilitam assim, ao povo, maiores auxilios em dinheiro ao governo. Para isso foi criada uma taxa de consumo que era de 33,1|3% e agora subiu para 66 2|3% do produtor para o revendedor, sobre todos os artigos de luxo.

Artigos proibidos

— Há uma longa lista de artigos cuja fabricação é rigorosamente proibida. Entre eles, os principais são: artefatos de aluminio, de joalheria, de couro e de vidro, estes últimos com algumas exceções. Tambem os talheres e os brinquedos foram incluidos na pauta da fabricação interdita. Alem disso, houve uma limitação proporcional da quantidade de produtos que qualquer fabricante poderá vender ao mercado interno.

Mais de 90 % a taxa do imposto de renda

Falando sobre as despesas bélicas, o embaixador inglês revela estes dados impressionantes:

— Tambem o imposto sobre a renda sofreu sensivel alteração. Afim de proporcionar ao governo o necessário para a formidavel despesa de guerra, elevaram-se as taxas sobre a renda, que hoje vão de 16 % para os rendimentos de 16 mil cruzeiros anuais, passando a 57 % para os de 400 mil cruzeiros, e atingindo 91 % para os de 4 milhões de cruzeiros...

A Inglaterra sofre, mas espera

E sir Noel Charles termina:

— Povo livre, o inglês suporta com estoicismo todos esses sacrificios que se exigem dele, certo de que o seu sofrimento terá um prêmio bastante remunerado na conquista da liberdade ameaçada e na reafirmação de todos os direitos humanos pelos quais luta e sofre ao lado de todas as nações suas aliadas."

Francisco Bilú de Oliveira e Ovidio Nigro

Teem carta na portaria desta folha.

Recuam os alemães

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio de Berlim admite que os exércitos alemães da frente central tiveram que empreender uma nova retirada "estratégica", acrescentando que essa retirada se verificou em Dorogobuzh.

Alegam ser para melhor resistir aos russos

LONDRES, 3 (U. P.) — De acordo com o que a própria rádio alemã admite, os alemães realizaram uma retirada na frente central afim de "melhor resistir aos tremendos ataques russos".

ZURICH, 3 (R.) — A rádio alemã informou, ontem à noite, que as tropas alemãs recuaram a sudeste de Dorogobush, que está situada a 90 milhas a sudoeste de Moscou.

Com impeto terrivel, informa Berlim

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio de Berlim comunica que as forças russas estão atacando com um impeto terrivel a longo de toda a frente central da Rússia.

Berlim anuncia ataques soviéticos tambem no Kuban e em Kursk

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora alemã informa que as tropas russas estão atacando ferozmente as linhas nazistas no Kuban, em Kursk e em Dorogobuzh.

Combates "muito à retaguarda"

BERNA, 3 (R.) — O comando alemão comunicou que os russos atacaram na cabeça de ponte do Kuban, sem êxito, aludindo aos combates que se travam contra os guerrilheiros "muito à retaguarda".

Os russos tambem atacaram na área de Dorogobush.

Completados os preparativos finais do alto comando russo, segundo a rádio de Paris

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio de Paris transmite despachos de Berlim segundo os quais o Alto Comando russo completou os preparativos finais para desfechar a gigantesca ofensiva de verão.

Para a ofensiva de verão

ZURIQUE, 3 — (R.) — A agência alemã de noticias, comentando a ação das tropas russas de choque, que efetuaram ataques em muitos setores da frente central e meridional, diz: "Estas crescentes atividades de patrulhas sugerem que os russos completaram seus preparativos para a sua ofensiva de verão".

Dominio completo

MOSCOU, 3 — (U. P.) — As forças russas dominam completamente as tropas alemãs desde Leningrado ao Kuban, anunciam os despachos militares hoje recebidos de todas as frentes de batalha.

Centenas de quilômetros quadrados conquistados

MOSCOU, 3 — (U. P.) — Os despachos militares de hoje anunciam que as tropas russas conquistaram centenas de quilômetros quadrados nos últimos dias, estando ocupadas atualmente em consolidar as posições capturadas aos nazistas.

Concentrado o grosso do Exército russo

MOSCOU, 3 — (U. P.) — Um despacho fidedigno anuncia que o grosso do Exército russo está concentrado e espera a ordem de reiniciar a marcha para as fronteiras da Alemanha. Os novos exércitos russos estão formados por milhões de soldados, milhares e milhares de Tanks, aviões, canhões e demais material bélico de toda espécie.

Mais 32 divisões transferidas da Europa Ocidental para a Rússia

MOSCOU, 3 (R.) — A rádio local informou ontem: "Em março, os alemães transferiram outras 32 divisões de tropas frescas da Europa ocidental para a frente germano-soviética".

Nova ofensiva aérea contra a retaguarda nazista

MOSCOU, 3 (U. P.) — Segundo parece, as forças aéreas russas iniciaram uma nova e gigantesca ofensiva contra as linhas e a retaguarda da Wehrmacht afim de completar o debilitamento das posições ocupadas atualmente pelos exércitos de Hitler na Rússia.

Queixam-se dos truques empregados pelos guerrilheiros russos

BERNA, 3 (R.) — Em sua irradiação da noite de ontem, um comentarista militar alemão fez queixas amargas sobre "incontaveis e quase inacreditaveis truques empregados pelos guerrilheiros russos", à retaguarda das linhas alemãs.

Nossos soldados — declarou esse comentarista — estão combatendo nessa "frente invisivel" há dois anos.

Os soldados não podem avistar seus inimigos. Não podem confiar em seus próprios olhos. Uma inofensiva camponesa que se encontra numa estrada pode ser um bandido disfarçado. Os guerrilheiros deixam, deliberadamente suas pegadas no solo lamacento, mas as avessas, de modo que iludem nossos soldados e possam atacá-los pela retaguarda. A política de Moscou é não permitir que nossos soldados tenham um só minuto de descanso.

A frente oriental — mesmo a "frente invisivel" que fica à retaguarda de nossas linhas — não é, de modo algum, lugar para descanso e repouso".

Seria hoje a invasão, segundo o Eixo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

do com um comunicado do Ministério do Ar, um dos aviões inimigos foi destruido nas costas sudoeste da Inglaterra, durante a noite.

"Questão de minutos", diz o rádio de Paris

LONDRES, 3 (A. P.) — A propaganda alemã, reiniciou novamente as suas profecias sobre a data da invasão da Europa pelos aliados, declarando que ela estaria para começar. Enquanto isto, a rádio de Paris, controlada pelos nazistas, mostra-se tão certa sobre este fato, que informou aos seus ouvintes que "não é mais questão de dias; é questão de horas, talvez mesmo de minutos".

"A surpresa do inimigo será desconcertante"

LONDRES, 3 (R.) — Quando chegar o momento da invasão, a surpresa do inimigo será desconcertante — declara um observador nesta capital. A chamada segunda-frente não se parecerá provavelmente com o que muitas pessoas imaginam. A tática dos bombardeios aéreos, cuja intensidade e amplitude tanto teem surpreendido os alemães, constitue uma indicação eloquente das possibilidades existentes no campo aliado.

Moscou espera grandes acontecimentos

MOSCOU, 3 (R.) — "Fui interrogado por dezenas de cidadãos russos hoje, sobre o exato significado da frase: "Justamente quando as folhas começarem a cair na Inglaterra" — diz uma irradiação de Moscou, de um correspondente americano.

O povo está à espera de grandes acontecimentos a oeste, enquanto os porta-vozes russos advertem que "as batalhas decisivas estão prestes a começar".

Os italianos estão vendo flotilhas de barcos de desembarque, na Argélia

BERNA, 3 (R.) — A rádio de Roma anunciou que flotilhas de barcos de desembarque aliados foram observados em Done, na Argélia.

O que diz mais o rádio de Paris — Nos jornais italianos

LONDRES, 3 (De Michael Ryerson, da Reuters) — Todos os habitantes da Europa ocupada estão "aguardando a hora do ataque" — declarou, à noite passada, o rádio de Paris, acrescentando: "Os circulos oficiais de Berlim já não indagam: "Quando desembarcarão os aliados?" Os setores militares alemães estão executando operações de aproximação em larga escala, para garantia da Europa".

Apesar da "Hora 0" marcada pelos alemães ser hoje, o Eixo ainda continua intrigado a respeito do ponto em que se dará o desembarque aliado. Um comentarista do rádio de Paris, disse, a esse respeito: "Não somente é provavel que vejamos importantes acontecimentos "antes do cair das folhas": é mais do que provavel que os vejamos quando as folhas ainda estiverem verdes".

O general Paul Hesse, escrevendo num jornal de Berlim afirma que as forças do Eixo devem estar preparadas para desembarques aliados e em mais de um ponto, ao mesmo tempo. "Nada há de impossivel nesses desembarques simultâneos — escreve ele — e as tropas do Eixo terão pouca possibilidade de fazer qualquer coisa, por mais vigilantes que estejam".

Essas forças preparadas para enfrentar a invasão — acrescenta Hesse — "devem estar aptas para compreender em qual ponto de desembarque os aliados pretenderão estabelecer a principal cabeça de ponte para base das operações em terra".

Os jornais italianos continuam a afirmar que a Itália tem à sua disposição todos os recursos necessários para repelir qualquer desembarque ou tentativa de invasão. Fazendo previsões a respeito do possivel ponto de desembarque, "Il Messagero" de Roma escreve: "As ilhas italianas e as costas da Rumânia e da Bulgária são os pontos mais prováveis, alem do litoral da Noruega".

Referindo-se à situação das bases de "anti-invasão" de Mussolini, no Dodecaneso, um correspondente informa de Angorá: "Apesar dos oficiais italianos terem sido escolhidos entre os admiradores fanáticos do Duce, reina aqui a convicção de que um desembarque aliado seria, sem dúvida alguma, bem sucedido".

Chegou à Inglaterra grande contingente canadense

LONDRES, 3 — (A. P.) — Revelou-se nesta capital que um outro grande contingente de tropas canadenses, de terra e ar, chegou recentemente a um porto britânico.

Este contingente inclue muitos pilotos, metralhadoras, operadores de rádio e um grupo do Serviço Auxiliar Feminino Canadense.

Mundana

DIA DO CANADA

As velhas melodias populares do Canadá — esse país encantador que é o irmão querido das nações americanas — desfilam diante da nossa imaginação, através dos dedos mágicos de Jean Dansereau e a voz suave de Muriel Dansereau. As canções nos falam de paisagens distantes, sítios longínquos, florestas gigantescas, enormes montanhas cobertas de neve, todo esse cenário tão familiar àqueles que imaginam a beleza do Canadá. E quando o fino casal de artistas dá por terminada a sua apresentação, uma longa salva de palmas sintetiza a simpatia e o carinho do público em relação aos irmãos do norte da América. E o elegante auditório da A. B. I., já habituado às tardes de sucesso, deve ter sentido que, anteontem, como nunca, esses aplausos foram sinceros, partidos espontaneamente da alma do Brasil.

A Sra. Jean Désy e o ministro Jean Désy, que tão rapidamente conseguiram cativar a simpatia e o afeto do Brasil, nos levam para o grande salão, onde um magnífico "buffet" nos recorda que, dentro em breve, o Rio terá mais um grande restaurante — o da A. B. I. E ali se encontram figuras de destaque na vida social do Rio: embaixador do Uruguai e Sra. Gutierrez, ministro da Guatemala e Sra. Arroyo, embaixador da República Dominicana e Sra. Lustrino, Sr. e Sra. Hernán Cuevas, Sr. e Sra. Luiz Humberto Salamanca, Sr. e Sra. David A. Traynor, Sra. José Roberto de Macedo Soares com a Srta. Roberta de Macedo Soares, Sra. Henrique Paulo de Frontin, numa elegante "toilette" preta, Sra. Horacio Carlier, Sra. Antonio Garcia de Miranda Netto, Sra. João Felipe, num lindo vestido verde, viuva Irineu Marinho, Sra. Livia Menglie, sempre muito elegante, Sra. Herbert Moses, Srta. Hilda Marinho, Srta. Gilda Azevedo, numa encantadora "toilette" azul-claro, Sra. Batistini, Sra. Paulo de Bettencourt, Srta. Lilian Hime, com um chapéu muito gracioso, Sr. e Sra. Frank Mesquita, Sr. e Sra. Claudio de Souza. Acabam de chegar o Sr. Paul Van Zeeland, cuja conferência tanto interesse despertou, o embaixador da Bélgica, e o Sr. Marcel Gallet, secretário da Embaixada. E são recebidos pelo conselheiro da Legação do Canadá, Sr. Leon Mayrand, que os leva à presença do ministro Jean Désy.

O grande salão reune um pequeno mundo de convidados e amigos do Canadá. A noite já vem chegando, quando os primeiros se retiram, enquanto os mais retardatários ainda apresentam os seus efusivos cumprimentos ao encantador casal de diplomatas que, tão bem, representa a fidalguia e a nobreza canadenses.

PUCK

ANIVERSARIOS

—— Faz anos hoje a senhorita Ruth Ribeiro Paulo, filha da viuva Narcisa Ribeiro. A aniversariante oferecerá às suas amiguinhas, em sua residência, uma festa intima.

—— Acha-se em festa o lar do casal Olavo Monteiro-Conceição Monteiro, com o transcurso, na data de hoje, do 1.º aniversário de sua interessante filhinha Vania Lucia.

—— Faz anos hoje a interessante menina Therezinha Lucia Monteiro, filha do Sr. Ignacio Monteiro, e de sua esposa, senhora Yvonne Sadolé Monteiro.

—— Faz anos hoje a menina Nely, filha do casal Bandeira de Almeida.

—— Registra-se hoje o aniversário natalicio de D. Otaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo de Campos e personalidade das mais ilustres e respeitaveis do clero nacional.

Fazem anos hoje:

O jornalista Plinio Gomes Cardim; a senhora Augusta de Abreu Lima Eyer, esposa do professor Frederico Eyer, presidente da Associação Dentária Infantil; a menina Léa Maria, filha do Sr. H. A. Magalhães de Almeida, auditor de Marinha; o Sr. Plinio Melo, advogado e chefe da Secretaria do Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro; a pianista Lais Nunes Vassuer, filha do maestro Augusto Vassuer.

NOIVADOS

Contrataram casamento o Sr. José Soares Seixas, filho do Sr. Antonio Augusto Seixas, já falecido, e sua esposa, senhora Laura Adelaide Soares Seixas, com a senhorita Carmen Albuquerque Guimarães, filha do Sr. Joaquim dos Santos Guimarães, e sua esposa, senhora Gracinda Albuquerque Guimarães.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Isabel Nandes da Silva, filha do senhor e senhora José Nandes da Silva, com o Sr. Edgard Camargo de Paiva.

O ato civil será às 13 horas na 1.ª Circunscrição, servindo de paraninfos o senhor e senhora Manoel Camargo, e sr. e senhora José Nandes da Silva, e, no religioso, às 17 horas, na igreja N. S. da Luz, serão paraninfos o Sr. José Costa Almeida e senhora Delfina de Almeida.

NASCIMENTOS

José Renato — Com o nascimento, ontem, de José Renato, está em festas o lar do nosso confrade Renato de Paula, redator de "Vanguarda", e de sua esposa, senhora Lenir F. de Paula.

—— Na pia batismal receberá o nome de João o menino recem-nascido, filho do sub-oficial da Aeronáutica, Acacio Cabral Ribeiro e de sua esposa, senhora Nilza Cabral.

HOMENAGENS

Na sala de imprensa da E. F. C. B., será no próximo dia 10 do corrente inaugurado o retrato do major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da mesma ferrovia. A comissão promotora dessa homenagem tem como presidentes de honra os senhores Herbert Moses, presidente da A. B. I., e Julio Barbosa, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

CONFERENCIAS

O ilustre professor Juan León, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, pronunciará, amanhã, às 21 horas, no Hospital Moncorvo Filho, por ocasião da sessão extraordinária do Ateneu da Clínica Ginecológica, uma conferência sobre "O ensino da obstetrícia e ginecologia", ilustrada com alguns films. O conferencista é um nome de projeção nos meios clínicos e cientificos americanos.

INAUGURAÇÃO

No próximo dia 5 inaugurar-se-á em Nova Friburgo o Departamento do Banco Fluminense da Produção S. A. O ato terá a presença do interventor federal no Estado do Rio.

VIAJANTES

Regressou de S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o ministro José Roberto de Macedo Soares.

FESTAS

—— Em sua sede própria, na rua Haddock Lobo, o Club Municipal realiza uma festa dançante amanhã, das 18 às 22 horas. A tarde funcionarão diversões para crianças. A biblioteca estará aberta durante todo o dia.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Para comemorar o 50.º aniversário de sua fundação, a Associação Cristã de Moços realiza uma série de solenidades no decorrer deste mês. Hoje, no Ginásio "A" do Departamento de Educação Fisica, haverá um banquete de 200 talheres, em homenagem aos sócios fundadores, aos representantes da Federação Sul-Americana das A. C. M., aos delegados da Comissão Internacional e membros representantes de outras associações.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

No Club Paisandú, na rua Siqueira Campos, realizar-se-á na quarta-feira próxima um chá-bridge-cock-tail em beneficio das vitimas da guerra na Inglaterra.

CORPUS-CHRISTI

Amanhã, com a máxima solenidade, a Irmandade do S. S. da Candelária realiza, em seu templo, a Festa de "Corpus-Christi".

SOCIEDADE DOS HOMENS DE LETRAS DO BRASIL

No salão nobre da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, gentilmente cedido, toma posse, hoje, na qualidade de sócio efetivo daquela instituição literária, fundada por Olavo Bilac, o Sr. Aristides Villas-Boas, nosso congrade.

A solenidade terá lugar às 17 horas.

As declarações de óbitos

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina comunica em edital, aos médicos clinicos, farmacêuticos e diretores de Estabelecimentos Hospitalares que a distribuição de impressos de "Declaração de óbito" passou a ser feita pela Secção de Farmácia deste Serviço, onde deverão ser obtidos mediante pedido por escrito, devidamente autenticado, nas horas de experiente.

Os estabelecimentos hospitalares e as farmácias devem ter sempre os impressos de "declaração de óbito" para fornecimento aos médicos clinicos, mediante pedido por escrito por eles firmado, quando eventualmente não disponham de impressos para tal fim.

A CASA DE MONTEZUMA HOMENAGEOU O PROFESSOR JOSE' QUADROS

A sessão solene realizada no Instituto da Ordem dos Advogados — Os discursos pronunciados

A mesa que presidiu a sessão, vendo-se o professor Quadros ao lado do Sr. Miranda Jordão

O Instituto da Ordem dos Advogados reuniu-se extraordinariamente, para realizar uma sessão de homenagem e despedida do ilustre professor José Quadros, catedrático de Direito Penal da Universidade de Montevidéu e parlamentar uruguaio, que se encontrava entre nós há algum tempo. A sessão foi presidida pelo jurisconsulto Edmundo Miranda Jordão, presidente do Instituto, que ocupava a cadeira de Francisco Gê Acayba Montezuma, fundador e primeiro presidente daquele Colégio de Advogados, tendo à sua esquerda o professor José Quadros. Compunham a mesa figuras de projeção em nosso meio juridico, entre elas o Sr. Mario Acioli, procurador da República. Com a palavra o Sr. Edmundo Miranda Jordão, explicou ele as razões da reunião, traçando em rápidas palavras um retrospecto da permanência do Sr. José Quadros entre nós, e pondo em relevo as suas qualidades de jurista e homem da América. Com a palavra o orador encarregado de saudar oficialmente, em nome do Instituto, o homenageado, fez este o elogio do professor uruguaio, mostrando as qualidades de inteligência que o exornam, sua figura impar no cenário juridico americano e sua perfeita identificação com os seus colegas brasileiros. Falou em seguida o professor José Quadros que agradeceu tantas homenagens recebidas na sua estadia no Brasil. Fez o elogio dos seus colegas brasileiros, entre os quais encontrara alto nivel intelectual, todos voltados para as soluções dos problemas que angustiam o mundo, prontos a cooperar de maneira firme e decidida para a completa consecução dos ideais pan-americanistas. A seguir o orador pôs em relevo as relações de amizade entre Uruguai e Brasil, duas pátrias que se continuam e completam, afirmando que no Brasil encontrara, para os uruguaios, o mesmo ambiente de fraternal amizade que existe no Uruguai para com os brasileiros. Suas últimas palavras foram delirantemente aplaudidas. A sessão esteve muito concorrida, vendo-se entre os presentes grande número de advogados e pessoas de destaque de nossa sociedade.

Transferência de comissários

Por atos do chefe de Policia, coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, foram transferidos, respectivamente, para o 10.º distrito policial e 2.ª delegacia auxiliar, os comissários Odilon Castellões Moreira Cesar, da 2.ª delegacia auxiliar, e José Tavares Lacerda Filho, que servia no 17.º distrito policial.

Passagens gratis para as familias dos marinheiros

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, solicitou providências aos chefes de repartições, estabelecimentos, comandantes de forças e de navios no sentido de serem cumpridas as disposições do artigo 174 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, referentes ao fornecimento de passagens gratuitas às praças e pessoas de suas familias. Teem direito a passagens por conta do Estado as seguintes pessoas: esposa, filhas legitimas ou legitimadas, enteadas, sobrinhas e irmãs, quando solteiras ou viuvas; os filhos legitimos ou legitimados, os enteados, os sobrinhos e irmãos, quando menores ou inválidos; a mãe viuva ou desquitada, enquanto se conservar nesse estado; os avós e pais, quando inválidos, e os netos, orfãos, menores ou inválidos.

Nove cooperativas registradas em nove dias

A campanha em favor do cooperativismo continua apresentando resultados animadores, devido não só à melhor compreensão dos nossos produtores, mas também ao apoio decisivo do governo. De 15 a 21 de junho último, foram registradas no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura 9 cooperativas, a saber: Cooperativa de Produtores de Mate de Imbituva, sediada em Imbituva, Paraná; Cooperativas dos Pescadores de Maricá, sediada em Maricá, Estado do Rio de Janeiro; Sociedade Cooperativa Agricola de São Miguel dos Campos, sediada em São Miguel dos Campos, Alagôas; Cooperativa Escolar Maria Ana, sediada em cidade de Barreiros, Pernambuco; Cooperativas dos Pescadores de Ubatubá, sediada em Ubatubá, São Paulo; Cooperativa Agro-Pecuária de Macaiba, sediada em Macaiba, Rio Grande do Norte; Sociedade Cooperativa dos Fornecedores de Leite de Santa Rita, sediada em Vila de Santa Rita de Jacutinga, Minas Gerais; e Cooperativa de Produtores de Mate "Ipiranga", sediada em Ipiranga, Paraná.

L. B. A.

Com a presença dos representantes da L. B. A. e do Sr. Luiz Palmeira, diretor do Departamento do Ensino Técnico Profissional da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, teve inicio a organização da "Horta da Vitória" do Instituto Ferreira Vianna. Os trabalhos serão executados sob a direção do agrônomo municipal Sr. Correia da Silva que terá o auxilio dos próprios alunos do estabelecimento, que, brevemente, constituirão um club agricola nos moldes das entidades do gênero já existentes, em grande número, nas escolas primárias desta capital. Visitando o local em que está sendo organizada mais essa "HV" estiveram tambem os Srs. Itagiba Barcante e um representante da Comissão Brasileira Americana de Gêneros Alimenticios.

—

O Club Agricola Araribóia, o único existente no país exclusivamente para adultos, está cooperando ativamente com a L. B. A. e o Ministério da Agricultura na execução do programa das "Hortas da Vitória". Aliando-se aos elementos do club agricola escolar do Colégio Paraná, o C. A. Araribóia está auxiliando, no momento, a organização da "HV" desse estabelecimento de ensino primário da Prefeitura.

—

A nova diretoria dessa entidade, segundo comunicação feita à L. B. A., foi eleita recentemente e está assim constituida: presidente, professor Antonio Carneiro da Silva; secretário, João José de Moura; tesoureiro, Osman Trindade; diretor agricola, Walter M. E. Nazcimento; diretor cultural, Jarmuth C. de Araujo; diretor fiscal, Hilário da Rocha Braga e diretor recreativo, Antonio Trindade.

No Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura foram registados mais dois clubs agricolas escolares fundados pela L. B. A. nesta capital. As novas entidades oficialmente reconhecidas são as seguintes: Club Agricola "Professor José Burlamaqui" da Escola 13-13, à rua Toriba, 10, na estação de Colégio e C. A. "Senador Vasconcelos", da Escola Pedro Ernesto, à rua Abelardo Lobo, 5, na Gávea.

A Campanha da Borracha Usada

A Sra. Anne Marie Monteiro de Castro, que está articulando esse patriótico movimento da L. B. A. nesta capital, designou os contingentes femininos que deverão percorrer os distritos de coleta da borracha usada afim de controlar e orientar o desenvolvimento da campanha em todos os bairros da cidade. Para a condução dessas legionárias a Sra. Anne Marie Monteiro de Castro obteve valiosa cooperação da Inspetoria do Tráfego, cujo diretor, Sr. Elgard Estrela, pôs à disposição do "Q. G." da Borracha Usada, várias motocicletas. Aliás, deve-se a essa colaboração da I. T. a rápida entrosagem da campanha entre o setor Central e todos os postos de coleta.

"Pelotões de voluntários" para a Campanha da Borracha

No Estado do Rio, orientados pela L. B. A., serão criados "pelotões de voluntários" para a guarda e coleta da borracha usada, nas escolas fluminenses.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS LONGAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães.

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

10,25 — CORTINA MUSICAL.

10,30 — RADIO-TEATRO, com mais um capitulo da sensacional novela "Recordações de Amor", de Oduvaldo Viana.

11,00 — O TREM DA ALEGRIA diretamente da plataforma, com Heber de Boscoli e Yara Salles.

11,55 — CORTINA MUSICAL.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — SUPLEMENTO MUSICAL, em gravações.

13,30 — A VOZ DA BELEZA com Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Nelson Lopes, Pingolita Cecilia, Emy Costa, Jorge Antunes, Dupla Pingue-Pongue, Celso Cavalcanti e o regional conduzido por Dante Santoro.

16,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

17,15 — UNIVERSIDADE DO AR, com as aulas de Lingua e Literatura Luso-Brasileira, pelo Prof. Clovis Monteiro e "Geografia do Brasil" pelo Prof. José Verissimo da Costa Pereira.

18,15 — GUTA PINHO, com o regional.

18,25 — VIOLETA CAVALCANTI, com o regional.

18,40 — MOACYR FREITAS, com piano.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.

19,10 — LIBERDADE NATALIA, com piano.

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, sob a regência de Romeu Ghipsman.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL. PIP

21,00 — CRÔNICA DE CASSIANO RICARDO.

21,05 — CANÇÃO DO DIA, Lamartine Babo.

21,10 — CORTINA MUSICAL.

21,15 — TEATRO EM CASA.

22,25 — PATRIA DISTANTE, com Maria Eduarda.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — RÁDIO BAILE.

02,00 — ENCERRAMENTO.

O aniversário do Serviço de Fundos Regional

Há cinco anos, instalava-se, no Exército, o novo Serviço de Fundos, dando-se, pois, corpo ao decreto 204 de 31-12-1934. Preenchia-se, com isso, uma lacuna. Passava-se, então, de antigos métodos para novos, estes mais práticos, mas nem por isso menos eficientes; acabava-se, enfim, no que diz respeito ao contencioso-administrativo-financeiro, com a secular organização burocrática, que a época não mais comportava.

Festejando essa data, os oficiais e funcionários que servem no Estabelecimento de Fundos da 1ª R. M. reuniram-se, no dia 1º, no Gabinete do major José Leal Ribeiro, seu atual chefe, felicitando-o pelo fato de se achar à frente de tão importante departamento do Exército, dirigindo um serviço cuja real eficiência tem sido atestada por todas as autoridades militares.

O comandante da Força Naval do Nordeste

Baseado em ato do Estado Maior da Armada, o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, aprovou a designação do primeiro tenente Herbert de Lima Gaspari para a função de encarregado da Divisão "M" do cruzador "Rio Grande do Sul".

Moda

Nelly de Novaes — Sem dúvida. Os tempos andam bicudos. Toda a economia é pouca, e está mesmo em moda a gente se orgulha de aproveitar suas toilettes por mais tempo. Tome seu velho vestido azul marinho, retire as mangas, aproveite o corpo para fazer duas bretelles largas. Vista por baixo uma blusa sport, e terá ai uma nova toilette de trabalho.

N.

OFERECE-SE

Senhor de 30 anos, ocupando função pública, oferece-se para ocupação de certa responsabilidade, com pequena remuneração. Das 12 horas em diante, chamar Duque, pelo telefone 22-8559 — Das 13 às 17 horas.

FATOS DIVERSOS

O Sr. Antonio Joaquim da Costa, contra-mestre da alfaiataria denominada Casa Padrão, na rua São José, 1-A, 2.ª loja, comunicou ao comissário Ventura, do 6. distrito, que no momento em que fazia uma visita ao seu chefe, dono daquele estabelecimento comercial, na rua Ubaldino Amaral 91, apartamento 7, senhor Abilio de Almeida Varsiela, português, de 40 anos, solteiro, este teve um colapso e faleceu. A policia interditou o quarto do morto e o estabelecimento comercial arrecadando os haveres da mesmo afim de fazer a comunicação ao juizo competente.

José Macedo Portugal, comerciário, residente na rua Frei Caneca 92, queixou-se ao comissário Ventura, do 6.º distrito, de que foi agredido na porta de sua residência pelo soldado reformado da Policia Militar, João Alvarenga de Almeida Rodrigues, ali morador, por motivos de somenos.

Pouco depois chegava à delegacia o soldado que se queixou tambem de ter sido agredido pelo comerciário.

Ambos apresentavam ferimentos, o soldado no pé direito e o comerciário no nariz. Foi aberto inquérito.

O lavrador Antonio de Moraes, residente na estrada denominada "Pau da Fome", 3359, queixou-se à policia de ter sido agredido a talador de gelo e ferido na mão esquerda pelo seu companheiro Abel de tal, quando ambos caminhavam pela estrada do Rio Grande, próximo a lavoura do "Pau da Fome".

Anna Silveira, de 40 anos, casada, moradora na estrada da Gávea, 417, queixou-se ao comissário Pompeu Chaves, do 1. distrito, de que fora obrigada a abandonar a casa e os filhos, sob ameaça de morte do marido, Benjamim Silveira que há muito a vinha maltratando. Disse Anna que estava agora empregada no Edificio Seabra da Gávea, na rua Marquês de São Vicente, onde o esposo tem ido ameaçá-la de morte. Foram tomadas providências sobre o caso.

Foi preso no interior do Cinema Floresta, na rua Jardim Botânico, o cavalariço do Jockey Club, Lindolpho Mariano da Silva, solteiro, de 30 anos de idade, que estava na sala de projeções fumando um cigarro e ao ser observado por um investigador quis agredi-lo dizendo alguns desaforos. O cavalariço ficou detido no 1º distrito policial.

O comissário Ventura do 6.º distrito fez recolher ao Hospital Juliano Moreira, por apresentar sintomas de alienação mental, Edith Cardozo Augusta, moradora na rua Paraiba 29 e Aristides Gomes dos Santos, de residência ignorada.

Honorina da Silva Melo, residente na rua Jucari 222, queixou-se ao comissário Waldir de Mattos, do 21º distrito de ter sido agredida em sua casa por José Pereira, carpinteiro, ficando ferida na perna direita e apresentando fortes dores pelo corpo.

A vitima foi medicada no Hospital Carlos Chagas e o agressor foi preso.

O artista teatral, Francisco Souza Santos, morador na rua Marechal Floriano 221, foi preso armado com um punhal, na rua Barão de Bom Retiro esquina de Araujo Leitão. O comissário José Pinto do 19º distrito fê-lo autuar.

José de Abreu, português, morador na rua da Gratidão 60, na Tijuca, queixou-se ao delegado Edgard Martins Ferreira do 17º distrito, de haver sido agredido pelo músico do 6º. batalhão da Policia Militar, de nome Pacheco, que o feriu a socos nos lábios, quando se achava na rua Uruguai.

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Máquinas e aparelhos elétricos por menos da metade do valor

Vende-se um maquinário completo, em perfeito funcionamento, de reclames luminosos e para noticias e jornais elétricos luminosos, muito usados na América e raro no país. Negócio de ocasião. O maquinário vale atualmente 150 mil cruzeiros, mas vende-se apenas por menos da metade. A venda por menos da metade é devido motivo de viagem. Tratar com o Dr. Gama na rua Teófilo Otoni, 71, 1.º andar.

Cinema

"Para sempre e um dia" — (segundo comentário), em "avant-première", na A. B. I.

Prosseguimos, hoje, nossos comentários em torno dessa grande produção anglo-americana que os cronistas de cinema tiveram o privilégio de assistir, em "avant-première", na Casa dos Jornalistas, por gentileza da RKO. Esse film é bem a representação simbólica da resistência heróica da Inglaterra. Todas as sequências se passam numa mansão britânica. De 1825 aos nossos dias, nela viveram várias gerações, entre os que ali nasceram ou descenderam de seu fundador, e os que dela se assenhorearam. Entretanto, nunca deixou de dominar o espírito do almirante, que foi o criador da mansão. Mesmo no momento em que as bombas desta guerra a atingem em parte, lá está, na parede, impoluto, o retrato do anfitrião, e logo acorrem, desejosos de reconstruí-la ainda maior, os descendentes do velho tronco. Nessa variedade de situações se sente a alma inglesa, liberal e conservadora. O film tem, nessas sete sequências, cor local: na paisagem, nos hábitos, no espírito que o anima, na compreensão dos tempos. É fácil considerar as mutações de épocas que se extendem por século e meio, sobretudo esse século e meio de tantas inovações em toda parte do mundo. Pois essa evolução de costumes, o film tambem regista: a adoção das banheiras na Inglaterra, o nascimento do automovel, e tantas outras novidades. Esse aspecto do film nos proporciona algumas reflexões interessantes sobre o progresso contemporâneo, e sobre a precariedade da noção de civilização e conforto. Cada sequência tem o seu drama íntimo, ou encerra uma situação humana tipicamente definida, mas tem, por vezes, uma intenção de preparação psicológica para o estado de guerra em que vive o mundo. Não é um film de propaganda, nem de tema que se prenda ao conflito. Não reside no erro ostensivo de certas produções marcantes no sentido de só trazer ao público a revelação das lutas sangrentas. Ao contrário: é essencialmente o poema da vida quotidiana em século e meio que ali se condensa, uma vida de costumes domésticos, uma vida essencialmente íntima. A guerra se projeta, nesse cenário, em traços leves, mas, por isso mesmo, de profunda impressão. Na crônica anterior, comentamos em linhas gerais o aspecto técnico do film, o belo entrosamento das sequências, o apuro da confecção. Hoje, como complemento, queremos apenas indicar os nomes dos grandes artistas que tomaram parte, como Ray Milland, Anna Neagle, Ida Lupino, Merle Oberon, Herbert Marshall, Charles Laughton, Robert Cummings, Brian Aherne e tantos outros. Cada um mereceria uma apreciação especial, mas isso se torna impossivel numa produção onde há setenta e oito artistas de qualidade. O público terá, nesse film, a oportunidade de cotejar valores, de medir forças, de confrontar temperamentos, de comparar estilos e de — mais uma coisa importante — verificar como nessa produção os artistas se esqueceram de suas habituais vaidades para fazer um film de pura e real cooperação, num exemplo eloquente de que eles tambem se sabem unir, para realizar uma produção de fins altamente filantrópicos, como esta, cuja renda se destina, em todo o mundo, a obras de assistência social. Esse film merece o maior apreço, alem de suas qualidades próprias, porque foi construido com amor e com bondade.

C. K.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN e VITÓRIA — "Rapsódia da Ribalta", com Betty Grable, John Payne e Victor Mature. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — 5.ª SEMANA — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O intrépido general Custer", com Errol Flyn e Olivia de Havilland. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Adoravel intrusa", com Judy Canova e Bob Crosby. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Defensores indomaveis", com os Três Mosqueteiros — A partir das 14 horas. No mesmo programa ainda os 5.º e 6.º episódios do film em série "Dick Tracy contra o crime", com Ralph Byrd.

PATHÉ — "O jovem Mr. Pitt", com Robert Donat e Phillis Calvert. Às 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Tensão em Changai", com Victor Mature e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Idilio em dó-ré-mi", com Judy Garland, Martha Eggerth e Gene Kelly. — Às 11,30 — 13,20 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,20 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "De cartola e calças listadas", com Mickey Rooney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC-GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Cavaleiros da galhofa", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,30 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Seis destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Charles Laughton e Edward G. Robinson. Às 12,15 — 14,35 — 16,55 — 19,15 e 21,35 horas.

COLONIAL — "Ódio e paixão", com Marlene Dietrich e John Wayne e "Madame espiã", com Constante Benett e Randolph Scott. Sessões a partir das 14 horas.

Falam os leitores de A NOITE

Com a "Viação Santa Cruz"

Moradores de pontos longinquos de Santa Cruz, onde existe uma linha de ônibus que, afirmam, — não corresponde as necessidades da população, disseram eles, de inicio, procuraram a redação de A NOITE, para dizer que, sem atender ao horario prefixado, a "Viação Santa Cruz", tem os carros enguiçados a cada passo, sujeitando os passageiros a longas caminhadas a pé. Quando observados — concluiram os reclamantes — certos motoristas alegam escassês de combustivel, ao mesmo passo que informam ser esta fornecida à empresa, a qual não mantem apenas os ônibus, mas ainda caminhões para o serviço de cargas.

O caso deve merecer a atenção do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, para a verificação do que há nele de verdade.

Uma passagem gratis a a um estudante pobre

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Navegação Aérea Brasileira, atendendo à solicitação do Centro Estudantil Cearense, resolveu fornecer uma passagem gratuita de avião ao estudante pobre que vai ao Rio submeter-se a uma operação cirúrgica.

Serviço Nacional de Educação Sanitária

Prisão de ventre não tratado, ou tratada erroneamente, causa malefícios que atingem não só as funções dos grandes órgãos da vida, mas tambem a própria beleza do corpo, o vigor da inteligência, o bom humor e a alegria de viver.

Vão ser promovidos os oficiais da reserva convocados

Afim de constituirem a comissão de que trata o artigo 27 do Regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva, o general Maurício Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, nomeou ontem os seguintes oficiais: coronel Paulo Figueiredo, majores João Ernesto de Magalhães, médico Virgílio Tourinho Bitencourt Filho, capitão José Marques de Carvalho e veterinário Florestal Ferreira Junior, que deverão examinar e julgar as propostas de promoção de oficiais da reserva de segunda classe.

OS DESAPARECIDOS

Sr. José Domingues

A familia do Sr. José Domingues, brasileiro, casado, de ... anos de idade, funcionário da Central do Brasil e que sofre, atualmente, de uma perturbação mental, quer saber do seu paradeiro, tendo nesse sentido escrito à NOITE o senhor Benedicto Modesto de Aquino, delegado de policia em Lorena, Estado de S. Paulo, para onde poderá ser enviada informação a respeito. Segundo a autoridade em questão, o senhor José Domingues, cujo desaparecimento ocorreu nesta capital trajava, na ocasião, paletot de casemira cinzento, camisa azul-marinho e calça clara, de brim.

Notícias militares de Pernambuco

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu o comando interino da 7.ª divisão de infantaria o general Estille Leal, substituindo o general Heitor Borges, que vai comandar a 5.ª Região Militar.

— O general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, tem recebido grande número de telegramas de felicitações pelo fato de ter o presidente da República lhe outorgado a medalha militar de ouro com passadeira de platina.

— Desejando dar à Companhia da Borracha a mais ampla colaboração, o general comandante da 7.ª Região recomendou aos comandantes dos corpos de tropas e de estabelecimentos militares que entreguem aos agentes autorizados a proceder a coleta, todos os objetos de borracha, usados, tais como pneus, câmaras de ar, tubos, etc., que tenham sido descarregados e cujo aproveitamento no serviço se torne impossivel.

PERDEU-SE

Carteira de identidade, estrangeiro, pertencente a Antonio de Abreu, pede-se a quem achou entregar à rua D. Clara n. 152, casa C — Madureira.

Inaugurada a ponte sobre o Itajaí-assú

A ponte inaugurada sobre o rio Itajaí-assú

FLORIANOPOLIS, julho (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do interventor Nereu Ramos, realizou-se a inauguração da ponte de cimento armado sobre o rio Itajaí-assú, na estrada Indaial-Hamônia. O interventor fez-se acompanhar do seu assistente militar, capitão Asteroide Arantes, Sr. Arthur Costa Filho, secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, e Sr. Anes Gualberto, diretor de Estradas de Rodagem, sendo recebido no local, festivamente, pelas autoridades municipais e grande número de pessoas de destaque. Na ponte, usou da palavra o prefeito municipal de Hamônia, Sr. Rudolfo Koffke, sendo a cerimônia abrilhantada pela banda de música do 32.º Batalhão de Caçadores, sediado em Blumenau. Seguindo até Hamônia, presidiu à inauguração, na Coletoria Estadual, do retrato do presidente Getulio Vargas, falando, na ocasião, o coletor Waldemar Egidio da Silva. Após, teve lugar um almoço de 150 talheres, do qual participaram representantes de todas as classes sociais, discursando, em nome dos homenageantes, o juiz de direito da comarca, Sr. Euclides de Cerqueira Cintra. À tarde efetuou-se a inauguração do campo de educação física do grupo escolar "Liseu Guilherme", com números de ginástica pelos alunos, tendo falado na ocasião a menina Maura Maria da Silva, e a seguir o inspetor escolar da zona, professor João Rodrigues de Araujo. Todas as cerimônias foram iniciadas e terminaram aos acordes do Hino Nacional.

Livros em consignação na Livraria Jacinto Editora

Pelo presente, o abaixo assinado, tendo vendido o seu estabelecimento "LIVRARIA JACINTO, EDITORA", à Empresa A NOITE, convida a todos os proprietários de obras em consignação para venda por seu intermédio, a apresentarem os comprovantes de sua propriedade sobre livros nessas condições, afim de receberem os volumes que ainda se encontrem na dita Livraria, bem como as importâncias, que lhes couberem pelos exemplares vendidos.

Roga-se o comparecimento dentro dos próximos trinta dias, findos os quais o consignatário declinará de toda e qualquer responsabilidade, tomando as providências legais para se exonerar de tais compromissos.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1943. (a.) J. Ribeiro dos Santos.

NOVA YORK, junho (Serviço especial para A NOITE) — Fotografia colhida justamente no momento em que seis bombas se encaminhavam para seus objetivos, lançadas de uma "Fortaleza Voadora" norteamericana contra o porto de Palermo, na Sicilia. Pode-se observar a explosão de outras bombas na área portuária

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Eleição no Centro dos Comissários de Polícia

No dia 31 do corrente mês, realizar-se-á, na sede do Centro dos Comissários de Policia, na rua do Senado n. 61, sobrado, a eleição para a renovação da administração daquele Centro para o triênio de 1943-46.

Entre as chapas apresentadas, a que está mais credenciada para a vitória é aquela encabeçada pelo delegado Humberto Guerreiro de Castro, a qual é constituida de elementos de real valor e figuras prestigiosas no meio policial.

GAGLIANO NETO
O speaker esportivo perfeito apresentará
AMANHÃ, às 19.30
pela
Rádio Nacional
a
RESENHA ESPORTIVA
UM PROGRAMA TRADICIONAL OFERECIDO POR
R. Monteiro & Cia.
Uruguaiana, 106 - Esq. Rosário
PRE-8 980 KCS.
PRL-8 1.715 KCS.

CRÔNICA DA GUERRA

Quiseram os norteamericanos a primasia da ofensiva geral aliada contra o Eixo totalitário. No Oriente e Ocidente, seja pelo Atlântico e Mediterrâneo, pela Birmânia e Pacifico Sul-Ocidental, as armas anglo-americanas se arremessarão ao combate, em larga escala, para destruir o poderio bélico alemão, italiano e japonês. Desde dois anos que as tarefas de grande escala competiam exclusivamente às armadas e exércitos da União Soviética. Norteamericanos e britânicos punham em ação as suas usinas e estaleiros, fábricas e campos de treinamento, para a produção em massa de navios, aviões, tanks, artilharia e divisões que integrassem exércitos e esquadras, consoante os requisitos de uma guerra que não é mais a de 1914-18. Tudo ficou pronto no semestre inaugural do ano corrente. Navios, aviões, tanks e tropas teem saido da Grã-Bretanha e Estados Unidos para os diferentes teatros de ambos os hemisférios. Não se verificou nenhuma solução de continuidade na volumosa corrente de abastecimentos e reforços. Sólidos cordões umbilicos servem as frentes de batalha com as respectivas bases de sustentação.

Para que comece a ofensiva não falta mais que o equipamento das bases de partida. E esta operação absorve os governos, quartéis-generais e comandos no Mediterrâneo e Atlântico, na India e Austrália.

Por onde principiariam os anglo-americanos? Pela Sicilia, pela Birmânia, por que parte?

Mac Arthur deu o sinal no Sudoeste do Pacifico. Precisamente no teatro mais longinquo, e contra o adversário mais dificil de atacar.

Mau grado a extrema distância que separa os Estados Unidos da Austrália, uns 2.000 aviões foram enviados aos aeródromos do SO. do Pacifico, até abril, e mais 200 em maio, conforme avaliam os japoneses, nas apreciações de autorizados porta-vozes. Outros materiais, nessa proporção, sem dúvida que foram enriquecer os parques e as forças norteamericano-australianas, não se enumerando a apreciavel produção aeronáutica, naval e militar daquele dominio da coroa britânica. Esses materiais poderão ser avantajados pelos que o Mikado manda para as bases avançadas das Indias Holandesas e arquipélagos adjacentes: os de Bismarck, Salomão, etc., ainda mais que as autoridades de Tóquio consentiram que sua imprensa e rádio annunciassem o arrematamento dos preparativos para um ataque à Austrália, com exuberantes armamentos.

O general Tojo havia declarado, em importante reunião politica, anterior àquela divulgação, aliás coincidente com o deflagrar das hostilidades aliadas, em 30 de junho, à Papuásia e Ilhas Salomão, que no ano posterior à conquista das Filipinas, Malaia, Birmania e terras do Pacifico Ocidental, o Mikado pusera em valor as suas riquezas e matérias primas, e aprontara uma gigantesca força, especialmente aérea, para expulsar do Oriente a Grã Bretanha e Estados Unidos.

Com os elementos que dispõem, as forças combinadas, terrestres e navais do general Mac Arthur e do almirante William Halsey, estão levando de vencida aos nipões nas cinco zonas em que investem, desde três dias: baía de Nassau, ao norte da Nova Guiné, com objetivos em Salamaua e Láe; ilhas Wood Lark e Trobriand, logo ao norte das Russel e Louisiades; ilha de Rendova e a base de Munda (Nova Geórgia), ao centro do arquipélago de Salomão. A ilha de Rendova foi capturada.

A coluna que desembarcou na Nova Geórgia, venceu a guarnição japonesa do porto de Virú e consolidou-se, para marchar sobre Munda. Em Papua, rendeu-se o porto de Maussauby, 15 milhas ao sul de Salamana, a melhor base japonesa de toda a Nova Guiné. Os arquipélagos das Wood Lark e Trobriand, que dependem da administração de Papua, já estão sob controle norteamericano. Destarte, o movimento reconquistador evolue da Nova Guiné Oriental (território de Papua) para nordeste, e de Guadalcanal para noroeste, segundo as direções das ilhas de Nova Bretanha, onde está Rabaul, e de Bougainville, a séde das melhores bases nipônicas no arquipélago de Salomão. Rabaul, sendo o centro da dominação de Tóquio nos arquipélagos a nordeste da Austrália, contando com três grandes aeródromos e servindo de abrigo às frotas que ameaçam o continente australiano, — avulta desde logo como o natural objetivo da terceira ofensiva norteamericano-australiana, para desafogamento do bastião aliado do Pacifico. Em lances conducentes às atuais operações, os norteamericanos recapturaram as ilhas Roussel, em fevereiro, depois de completarem, a 9 daquele mês, a conquista da Guadalcanal. Capturaram ainda, em abril, uma ilha do grupo das Elice (nordeste de Salomão) e, a principios de junho, noutro extremo do Pacifico, a ilha de Attu. Assim, adiantaram as forças aéreas para aeródromos, qual o das ilhas Roussel, mais próximos das posições presentemente atacadas. Nas Wood Lark e Trobriand obtiveram outros aeródromos, desde onde a aviação de caça poderá escoltar os bombardeiros que atacam Bougainville. A progressão rumo a base de Rabaul será uma sequência de adiantamentos da aviação, para o cotejo de forças que haverá, em disputa, desse baluarte.

A terceira ofensiva norteamericana australiana, em si mesma, é um adiantamento das forças do exército, marinha e aviação para o flanco leste das Indias Holandesas, na reabertura do Pacifico para um movimento contra o Japão, em sentido inverso, e pelo mesmo caminho, do que os japoneses conduziram sobre a Austrália.

C. R.

O programa Luiz Vassallo
APRESENTA

PRE-8 — 980 quilociclos

— *Quantas vezes o pato vai estrilar?*

Teatro

Os espetáculos de Francisco Alves no João Caetano

Constituiu grande êxito o espetáculo de ontem no João Caetano, em duas sessões organizado por Francisco Alves com a colaboração de um grupo de artistas de rádio e teatro. As casas esgotaram e hoje e amanhã em sessões às 20 e 22 horas e domingo à matinée e à noite, os últimos espetáculos com todos os artistas anunciados.

Vários artistas seguirão para Belem

Como acontece anualmente, já estão no Rio os emissários do conhecido empresário Felix Roque, proprietário dos teatros "Coliseu" e "Poeira", de Belem do Pará, que aqui pretendem contratar artistas de rádio e teatro para as próximas "festas" de Nazaré. Estas realizam-se em princípios de outubro, constituindo um verdadeiro acontecimento popular no norte do país. Desta feita, Felix Roque pretende superar todas as suas apresentações teatrais anteriores, de sorte que faz questão da presença dos melhores elementos atualmente em foco no Rio. Estão compromettidos e embarcarão a 16 de setembro próximo os festejados "azes" da ribalta: Laura Suarez, Jorge Murad, Gilda de Abreu, Dercy Gonçalves e Vicente Celestino, que encabeçarão conjuntos.

A próxima estréia da Cia. Beatriz Costa-Oscarito

Há precisamente um ano estreava no República a grande Cia. de Revistas Beatriz Costa-Oscarito, sob demonstrações de curiosidade da crítica e do público. Juntara-se, num acordo, a vedeta travessa do teatro luso-brasileiro com o popular ator cômico dos palcos de nossa terra. Beatriz, a garrida e irrequieta rapariga "com o trefego e irresistível Oscarito... O República regorgitava de gente, extensas filas volteavam ao redor das bilheterias.

Falta, agora, exatamente um mês para que Beatriz Costa e Oscarito reapareçam ao publico carioca, desta vez no João Caetano, que para isso receberá uma nova rede acústica de soberba eficiência técnica.

Será homenageado pela S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais vai oferecer, sábado um almoço ao Sr. Carlos Cariola, presidente da Comissão de Teatro e Extensão Cultural e membro do Conselho de Ação Cultural do Chile. O ilustre intelectual chileno encontra-se nesta capital em missão da Diretoria de Informações e Cultura desse país amigo. A SBAT reunirá no almoço vários teatrólogos e compositores brasileiros, proporcionando desse modo ao nosso ilustre hóspede conhecer muitos dos que no Brasil trabalham para o engrandecimento da música e do teatro brasileiros.

"Delirio", com Dulcina e Odilon

Dulcina-Odilon continuam no Regina, com a interessante comédia "Delirio", original da festejada dupla Darthés e Damel.

Peça com um enredo alegre e cheia de diálogos vivos, "Delirio", há cerca de um mês, vem deliciando o público carioca amante do bom teatro.

Para maior êxito da comédia, os seus personagens são interpretados por Conchita de Moraes, Manoel Pera, Luiza Satanela, Zilka Salaberry e Natara Ney, encabeçados por Dulcina-Odilon. Cajado Filho foi muito feliz no cenário, montado com gosto e com luxo. "Delirio" será substituido no cartaz por "Uma mulher do outro mundo", de Noel C., peça que é no momento um dos maiores sucessos em Londres e Nova York.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Delirio", versão em português da comédia de Darthés e Damel. Apresentam Dulcina e Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Club dos mendigos", peça de Joracy Camargo, original continuando do entrecho "Deus lhe pague", pela Companhia de Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ricó Tipo", revista de Mario Monteiro, criação de Pinto Filho, com o concurso do tenor Angelo de Freitas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Festa artística de Francisco Alves", com o concurso de vários artistas de rádio. Às 20 e às 22 horas.

VERDADEIRO MUSEU DE PRECIOSIDADE E BOM GOSTO

VAI SER REALIZADO LEILÃO DE SUNTUOSO SOLAR DA RUA SÃO CLEMENTE

Detalhe do salão de visitas, todo formado de peças douradas, com espelhos, jarrões, cortinados e tapeçarias formando lindo e artistico conjunto

Poucas vezes a sociedade carioca terá ensejo de ver reunidos, num mesmo local — uma propriedade particular — tão grande variedade de objetos de arte, moveis antigos e de bom gosto, pinturas, tapeçarias, cortinas e pratarias, como a que tivemos ocasião de observar à rua São Clemente, 314. Ali, no antigo solar que pertenceu ao comendador Eduardo Araujo, e onde tantas e tão memoraveis reuniões elegantes tiveram lugar, estão dispostos todos os valores preciosos que um ser de fino gosto pode reunir no decurso de sua vida. A residência do Largo de Humaitá, onde à sombra dos coqueiros, das plantas tropicais e ao trinar dos passarinhos foram passadas tantas tardes de encantamento, tornou-se agora um museu maravilhoso, acessivel a qualquer um. E que, devidamente autorizado pela familia, o leiloeiro Eurico irá levar a martelo tudo quanto ali se encontra e que constitue uma das mais estupendas coleções do que há de atraente, rico e artistico. Esse leilão, que terá inicio na próxima segunda-feira, está destinado a constituir um acontecimento marcante nos anais da crônica do Rio, pelo que pessoas elegantes e de bom gosto ali comparecerão, para examinar as maravilhosas exposições do que ali existe.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 487

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o decreto-lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

Considerando a conveniência de não se interromper o ritmo de negócios que o nosso comércio exportador vem mantendo com os Estados Unidos da América do Norte,

RESOLVE:

Art. 1.º — A partir desta data serão recebidas para registro declarações de vendas de café com destino ao território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, por conta da quota brasileira do quarto ano de quotas (período de 1º de outubro do corrente ano a 30 de setembro de 1944), para embarque posterior a 15 de agosto do corrente ano.

Art. 2.º — Cada firma exportadora só poderá obter registro de declarações de vendas, nas condições acima, até o máximo de trinta por cento da quota básica que lhe foi atribuida para o respectivo porto no terceiro ano de quotas (período de 1º de outubro de 1942 a 30 de setembro de 1943).

Art. 3.º — O adiantamento de quota ora concedido aos exportadores por conta da quota que lhes couber no quarto ano, relativo a trinta por cento da sua quota total do terceiro ano, caducará e reverterá, em seguida, no todo ou em parte, ao Departamento, para ser utilizado pela forma que este julgar mais conveniente, em qualquer dos seguintes casos:

a) — não ter sido coberto até 30 de junho de 1944 por declarações de vendas devidamente registradas no Departamento Nacional do Café;

b) — não terem sido embarcados até 31 de julho de 1944, inclusive, todos os cafés referentes a essas declarações;

c) — ocorrência de fatos ou circunstâncias que, a juizo do Departamento, impossibilitem ao exportador a utilização, no todo ou em parte, do adiantamento de quota ora concedido.

Art. 4.º — Não poderão ser registradas as declarações de vendas, para o quarto ano de quotas, que ultrapassem os limites do adiantamento atribuido aos declarantes, bem como as que mencionarem prazo para embarque posterior a 31 de julho de 1944.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1943.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 486

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, mencionadamente as de que trata o decreto-lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1941,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica alterada para 15 de agosto do corrente ano a data de expiração do prazo de que trata a alínea "a" do art. 3º da Resolução 480, de 9 de dezembro de 1942, sem que isso tambem importe na prorrogação do prazo estabelecido no art. 1º da Resolução 485, de 11 de maio último.

Art. 2.º — O total das quotas adicionais de exportação de que tratam os artigos 2º e 3º da Resolução 482, de 4 de março do corrente ano, não distribuidas aos interessados em virtude de não terem satisfeito a condição para a sua concessão, poderá ser preenchido na respectiva safra, com o registo, até 15 de agosto do corrente ano, de declarações de vendas, nas demais condições da Resolução 480, de 9 de dezembro de 1942, apresentadas pelas firmas que completarem as adicionais já concedidas, ou que venham a completar, depois desta data (30-6-43), a sua quota básica.

Parágrafo único — No preenchimento desse total será observada a ordem cronológica da apresentação das declarações de vendas em forma regular.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1943.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

PELO BRASIL!

Um milhão de cruzeiros em bonus de guerra dará o Amazonas

MANAUS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Alvaro Maia, falando por ocasião do inicio da campanha pela aquisição de Bonus de Guerra, declarou que o Amazonas contribuirá com um milhão de cruzeiros.

Para o menino Vicente aguardar o seu reembarque

Oferecimento generoso do diretor do Colégio Brasileiro, em Ipanema

Noticiamos dia 2 o caso do menino Vicente, de sete anos de idade, chegado de avião, do Ceará, acompanhado de seu pai, lavrador na cidade de Cascavel, para ser operado pelo Dr. Caiado de Castro, no departamento cirúrgico de olhos, nariz, ouvidos e garganta da Assistência (otorrinolaringologia), de que é chefe aquele cirurgião patrício. E divulgamos a alviçareira noticia de que Vicente, que estivera asfixiado, às portas da morte, com um caroço de fruta de conde no pulmão direito, acabava de ter alta, são e salvo, do Hospital de Pronto Socorro.

O caso — dissemos — apresentara-se, então, sob um outro aspecto, não menos angustioso. A passagem de avião cedida para pai e filho pelo próprio interventor do Ceará, só lhes permitia o regresso a 13 deste mês. Homem pobre, pai de sete filhos, estava o homem em embaraços por não saber onde ficar a criança durante todo esse tempo de espera para o reembarque. E pediamos às autoridades competentes solucionassem o caso.

No mesmo dia, no entanto, procurou-nos o Sr. Celso Frota Pessoa, diretor do Colégio Brasileiro, instalado na rua Saddock de Sá n. 276, em Ipanema, que nos solicitou divulgássemos a resolução em que está de acolher o menino no seu educandário até o dia do embarque. Desse oferecimento fizemos ciente o Dr. Caiado de Castro, que, com tanta solicitude, operou o menino Vicente e o assistiu, ainda, no Pronto Socorro, até o seu completo restabelecimento, pois, alem do caso cirúrgico, teve o Dr. Caiado de Castro de lutar com complicações pneumônicas, de que já era portador o doentinho ao ser entregue aos seus cuidados, às portas da morte quase certa, consequentes à permanência por longo tempo do corpo estranho no pulmão.

Um jantar oferecido ao general Boanerges pelos jornalistas paraibanos

JOÃO PESSOA, (Paraiba do Norte), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornalistas desta capital ofereceram ao general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14ª divisão de infantaria, por motivo da sua promoção, um jantar intimo, tendo falado o Sr. Silvino Lopes e respondido o homenageado.

O 2 de Julho na Baía

SALVADOR, 3 — (Da sucursal de A NOITE) — Tiveram inicio ontem as festas comemorativas da grande data baiana. Às 15 horas foi inaugurada no Museu do Estado, a exposição de quadros, documentos e objetos relacionados com o movimento da independência da Baía. A solenidade de abertura desta exposição foi presidida pelo interventor federal e teve a presença de todas as autoridades civis e militares do Estado.

Comemorando a data o DEIP fez destribuir uma publicação intitulada "A conquista da Independência", contendo notas e dados biográficos de heróis daquela campanha.

Elogiados pelo chefe do Estado Maior da Armada

O almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, assinou o seguinte elogio: — "O capitão de mar e guerra Octavio Matias Costa, diretor interino da Escola de Guerra Naval, tem prestado voluntariamente eficaz cooperação ao Estado Maior da Armada, efetuando traduções de trabalhos técnicos em inglês, de relevante oportunidade. A ativa operosidade desse oficial e de seus colaboradores espontâneos, capitão de mar e guerra Nelson Peixoto Jurema, capitães de fragata Antonio Maria de Carvalho, Diogo Borges Forte e Garcia Dávila Pires de Carvalho e Albuquerque tornamos merecedores do elogio que aqui deixo registado. A minuciosa revisão que a natureza especial dessa tradução requereu, motiva que torna esse elogio extensivo, tambem, aos oficiais deste Estado Maior da Armada, que dela participaram, capitães de fragata Raul Lobato Aires e Hugo Busameyer Caminha".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Exposição Missionária de Arte Chinesa

Organizada pelo revmo. padre Narciso Irala, S. J., missionário na China, continua aberta, à rua Bambina, 115, em Botafogo, interessante Exposição Missionária de Arte Chinesa. O certame mostra o trabalho das Missões Católicas, bem como dados e objetos relativos à China antiga e moderna, os quais demonstram o valor e o progresso da grande nação chinesa.

A mostra poderá ser visitada das 8 às 20 horas, até os primeiros dias da próxima semana.

"Camões, posta da expansão da fé"

O revmo. padre Seraphim Leite, S. J., consagrado homem de letras e historiador, fará hoje, sábado, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, uma conferência sobre o tema: "Camões, poeta da expansão da fé".

Os feitos gloriosos do "Enterprise"

Em um ano de guerra no Pacífico, afundou ou danificou 39 unidades navais nipônicas

WASHINGTON, junho (Inter-Americana) — O porta-aviões americano "Enterprise", recentemente condecorado pelo presidente Roosevelt, em um ano de guerra no Pacífico, afundou ou danificou 39 unidades navais japonesas e destruiu 140 aviões inimigos.

Desde o traiçoeiro ataque japonês contra Pearl Harbor à batalha de Guadalcanal, o "Enterprise" deu uma magnífica demonstração de tremendo poderio ofensivo que os modernos porta-aviões podem lançar contra os vasos de guerra, os aviões e as bases inimigas.

Um relatório oficial demonstra que o "Enterprise" causou danos ao inimigo num valor oito a dez vezes superior ao seu próprio custo. O "Enterprise" e seus aviões de combaes abateram 63 aviões nipônicos somente numa batalha aérea. Ao mesmo tempo, suas esquadrilhas de bombardeiros lançaram duas bombas de 250 quilos sobre um porta-aviões japonês e várias bombas de 1.000 quilos sobre um couraçado inimigo.

Auxiliadas pelos aviões de outros porta-aviões, as esquadrilhas do "Enterprise" afundaram quatro porta-aviões inimigos e três "destroyers", e danificaram um encouraçado e dois cruzadores leves. Outros aviões decolados dessa unidade americana afundaram três submarinos e afundaram ou danificaram provavelmente dois encouraçados, um cruzador pesado, um porta-aviões, dois cruzadores leves, quatro petroleiros, dois transportes, um "destroyer" e outras unidades menores. O "Enterprise", alem disso, foi o único navio de seu tipo a entrar em ação durante o ataque contra as bases inimigas nas ilhas Marshall e Gilbert, e, finalmente, integrava a escolta naval que permitiu ao "Hornet" chegar a apenas 800 milhas das ilhas nipônicas, possibilitando assim o bombardeio de Tóquio e outros centros industriais japoneses.

Assassínio de um jovem em João Aires

JOÃO AIRES, junho (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado "João Aires" na noite de 23 do mês fluente, estavam conversando dois rapazes que eram considerados, pelos moradores do lugar, como dois intimos amigos.

Chamava-se um, José Ferreira e o outro, José Raymundo Silva Paes. Viu-os juntos, palestrando, o senhor de nome Alfredo, funcionário da Central do Brasil, o qual é a única testemunha que pôde prestar informações às autoridades policiais.

Distanciando-se deles, perdeu-os de vista, deixando-os, naturalmente, em lugar ermo e muito escuro. Após alguns minutos, o Sr. Alfredo ouviu, vindo do lugar onde deixara José Ferreira e seu amigo, dois tiros. Assustado pôs-se o referido senhor a pensar no que poderia ter acontecido. Nesta preocupação ouviu um ruido de quem estava a correr em direção a si. E viu aproximar-se um homem que corria assustado. Tentou cercá-lo e prendê-lo. Não o conseguindo, mas, indo-lhe na pista, agarrou-o pelo paletó. Como, porem, o não fizera com firmeza, a roupa se rasgou e o homem que por todas as demonstrações seria o autor dos tiros, e não era outro senão José Raymundo da Silva Paes, evadiu-se entrando pelo mato, acolhendo-se nas trevas da noite, em fuga.

Feito o alarme, verificou-se que no local onde conversavam os homens amigos, estava caido o infeliz moço José Ferreira, com o peito varado por dois tiros. A morte foi instantânea. Não foi capturado ainda o assassino, embora estejam as autoridades policiais empenhadas no mister de o conseguir.

José Ferreira, o assassinado, era filho do Sr. Honorio José Ferreira e o assassino é filho do Sr. Norberto da Silva Paes, residente em João Aires. A vitima era pessoa de vastas relações de amizades, o que fora provado pelo grande cortejo que o levou à sepultura, e pelo modo como se mostraram sentidos todos os moradores de João Aires.

O encerramento dos trabalhos escolares na Artilharia de Costa

A Escola de Artilharia de Costa encerrou os seus trabalhos do corrente ano letivo, com a entrega dos diplomas aos oficiais da ativa e sargentos que conseguiram o curso, e aos oficiais da reserva convocados que terminaram o curso de emergência. Após a entrega dos diplomas, teve lugar no salão da direção de ensino a inauguração do retrato do coronel Francis B. Kane, último chefe da Missão Militar Americana junto à Artilharia de Costa, falando nessa ocasião o subdiretor de ensino, capitão Voltaire Schillings, tendo o homenageado em rápidas palavras agradecido. Essa solenidade teve a presença do ministro da Guerra e dos generais Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, e Sebastião do Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa da Costa, e muitos outros oficiais.

Notícias de Monte Santo

MONTE SANTO (Minas), 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ordenar-se padre capuchinho um filho desta terra — frei Arcanjo — celebrou a sua primeira missa, na igreja matriz desta cidade. Compareceram todos os frades do Convento de Mococa, Estado de São Paulo, onde fez seus estudos o novel sacerdote e das comarcas vizinhas. Foi oferecido um banquete ao neo-sacerdote. Saudou-o o Sr. Pedro Paulino da Costa, prefeito local, levantando o brinde de honra ao Papa e ao bispo diocesano o juiz de direito, Sr. Olimpio Tito Ribeiro.

À noite houve manifestação a frei Arcanjo, que foi saudado pelo Sr. Luiz Xavier de Lima, promotor de justiça desta comarca.

—— Acha-se quase concluido o magnifico jardim que circunda a igreja matriz, recentemente concluida, digna moldura do majestoso templo, um dos mais imponentes do interior do Estado e cuja construção se deve aos esforços de monsenhor José Maria Pereira.

—— Solenizaram-se imponentemente, as festas do dia de Corpus-Christi.

—— Continua em franco desenvolvimento o escotismo em Monte Santo.

—— Brevemente receberão diploma diversos escoteiros.

—— Instalou-se em prédio adequado a tipografia do jornal oficial do municipio "O Monte Santo", que vem de longa data propugnando pelos interesses públicos.

—— As rendas das Coletorias — federal, estadual e municipal — vão em pleno progresso. Assim é que a renda da Coletoria Federal ascenderá neste primeiro semestre à cifra de 190.136 cruzeiros, a da Estadual, à de 577.269 e a da municipal, à de 337.156.

—— Espera-se, para breve, a elevação desta comarca a 3.ª entrância, em virtude do grande movimento forense, achando-se à frente dos destinos judiciários o operoso e ilustrado juiz Olimpio Tito Ribeiro.

—— O governo federal construirá brevemente na parte central desta cidade um imponente edificio em terreno doado pela Prefeitura, destinado a Correios e Telégrafos.

—— Reina grande satisfação entre o funcionalismo público pela noticia de que o governo de Minas pretende, atento ao aumento do custo da vida, melhorar os vencimentos dos servidores do Estado, sendo certo que as finanças de Minas vão em crescente prosperidade.

—— Vem se desenvolvendo dia a dia neste municipio a criação de gado selecionado, havendo belos exemplares da raça Gir, que atingem a preços elevados. Assim é que há poucos dias um criador enjeitou por uma bezerra recem-nascida Cr$ 30.000,00.

"Aspectos do Distrito Federal"

As conferências da Academia Carioca

A biblioteca da Academia Carioca de Letras acaba de publicar, sob o titulo "Aspectos do Distrito Federal", várias conferências proferidas pelos membros daquela instituição, Srs. Carlos Sussekind de Mendonça, Abadie Faria Rosa, Morales de los Rios Filho, Carlos Rubens, Dilio Costa, Martins de Oliveira, Lemos Brito, Roberto Macedo e Tavares de Moura.

Os que amam a história de nossa metrópole, tão bela como heróica nas batalhas do civismo, do progresso e da cultura, encontrarão naquele volume importantes elementos de maior orgulho.

Vários aspectos de nossa formação aparecem em sinteses autorizadas, cheias de revelações e ensinamentos.

As páginas do Sr. Carlos Sussekind de Mendonça sobre a justiça carioca, de que ele é ornamento, são das mais brilhantes e substanciosas.

Acompanhando a evolução judiciária, desde os costumes indigenas, aquele professor e jurisconsulto, que é tambem consagrado escritor, levantou um quadro magistral.

O nosso presado companheiro Carlos Rubens demonstrou, mais uma vez, a sua capacidade de publicista e a sua cultura artistica, tratando das belas artes no Distrito Federal que, como a de todo o país, lhe deve magnificos serviços e estudos.

Comunicados Funebres

Maior José Joaquim da Graça

(1.º ANIVERSÁRIO)

Corina Ribeiro da Graça, seus filhos, cunhados e irmãos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da bonissima alma do MAJOR JOSÉ JOAQUIM DA GRAÇA, mandam rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 9½ horas. Antecipadamente, agradecem o comparecimento.

ALVARO MIRANDA

Edith Mesquita Miranda e seus filhos Ely e Sergio, Octacilio Miranda e senhora, Arandy Miranda e senhora, Moacyr Miranda e senhora, Zeny Miranda, Alvaro Mesquita Bastos e senhora, Alvaro Gonçalves Gomes Filho e senhora; Herbert Mesquita Bastos e senhora e demais membros da familia convidam seus amigos e parentes a assistirem à missa de 7º dia, que por alma de seu saudoso marido, pai, irmão, genro e cunhado, — ALVARO MIRANDA — mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária, na 2a-feira, 5 do corrente, às 10,30 horas, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de religião.

ALVARO MIRANDA

Targino Ribeiro, Raul da Cunha Ribeiro, Ruy da Cunha Ribeiro, Fernando Nina Ribeiro, Antonio de Souza e Iberê de V. Bernardes, seus amigos e companheiros de escritório, Ivo Arruda, Carlos Olyntho Braga e Adalto José dos Reis, seus amigos e suas familias convidam seus amigos e parentes a assistir à missa de 7º dia que por alma de seu saudoso amigo

ALVARO MIRANDA

mandam rezar no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelária, na 2-feira, 5 do corrente, às 10,30 horas, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião.

ALEJANDRO BALDASSINI

(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade de agradecer, por falta de endereços, as inúmeras demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento do pranteado e inesquecivel ALEJANDRO BALDASSINI, todos de sua familia, veem por este meio e profundamente sensibilizados manifestar sua gratidão a todos quantos os acompanharam com seu conforto neste transe doloroso.

ALEJANDRO BALDASSINI

(AGRADECIMENTO)

Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda., na impossibilidade de agradecer por falta de sofrido, agradece mui penhorada àqueles pesar recebidas pelo falecimento do seu saudoso sócio ALEJANDRO BALDASSINI, veem por este meio e profundamente sensibilizados manifestar sua gratidão.

HILDA BUENO BRANDÃO

(Viuva do ex-senador Bueno Brandão)

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, profundamente sensibilizada com as provas de conforto e de carinho manifestadas por ocasião do rudo golpe sofrido, agradece mui penhorada àqueles dos quais, por motivos diversos, não foi possivel dirigir-se pessoalmente.

HILDA BUENO BRANDÃO

(Viuva do ex-senador Bueno Brandão)

(AGRADECIMENTO)

Gabriel Perez Marti Pacheco e sua senhora, profundamente sensibilizados com as provas de carinho e conforto manifestadas por seus amigos e parentes, por ocasião do rude golpe que os feriu, agradecem, penhorados, àqueles aos quais por motivos diversos não foi possivel fazê-lo pessoalmente.

Cinco de julho

Os oficiais, as praças e os civis envolvidos nos acontecimentos de julho de 1922 e 1924, e suas familias, fazem celebrar pelo descanso eterno de seus companheiros de ideal, falecidos até essa data, missa no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, 5 de julho, às 9.30. Convidam para esse ato de piedade cristã os parentes, os amigos e os admiradores dos mesmos companheiros mortos.

Cinco de julho

Os oficiais, as praças e os civis que tomaram parte no combate contra as forças do governo nas areias de Copacabana, fazem celebrar missa pelo descanso eterno de seus companheiros de ideal, falecidos, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelária, segunda-feira, 5 de julho, às 9.30. Para esse ato de piedade cristã convidam os parentes, os amigos e os admiradores dos mesmos companheiros falecidos.

Capitão de corveta Antonio Sabino Cantuaria Guimarães

(Aniversário)

A familia do Capitão de Corveta ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES convida seus parentes e amigos para assistir à missa que será rezada segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Domingos Leobons

Annita Gomes Leobons, filhos e demais parentes convidam para a missa de 7º dia que pelo descanso eterno de DOMINGOS, mandam celebrar no altar-mór da igreja do Carmo (rua 1º de Março), segunda-feira, dia 5, às 9 horas.

Luiz José Martins

Alzira Pinto Pereira Martins, J. Martins Pinto, Manoel Luiz Martins e Felipe Luiz Martins, profundamente sensibilizados com as manifestações de pesar que lhes foram feitas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel esposo e pai, LUIZ JOSÉ MARTINS convidam todas as pessoas de suas amizades a assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar segunda-feira, dia 5, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja da Lampadosa, Avenida Passos. E por este ato de religião se confessam eternamente gratos.

Hoje, à noite, a sensacional festa à caipira do Vasco

FLUMINENSE X BOTAFOGO E OLARIA X VASCO

Os principais encontros da quarta rodada do Campeonato de Amadores da F. M. F. — Os outros jogos

Teremos na noite de hoje a primeira peleja da quarta rodada do Campeonato de Amadores. Fluminense e Botafogo, cujo encontro foi antecipado, mediante um acordo que de há muito se encontra na entidade, pisarão o gramado da rua Alvaro Chaves para uma luta que promete ser das mais renhidas. Como se sabe, os botafoguenses encontram-se no segundo posto da tabela, a dois pontos do lider, que é o Vasco da Gama. Por sua vez, o club tricolor, com quatro pontos perdidos, segue abaixo do seu adversário. Esta circunstância antecipa a peleja como das mais brilhantes, uma vez que ambos os litigantes, por certo, se empenharão com entusiasmo em busca da vitória de que tanto necessitam.

Olaria x Vasco, o cotejo principal

Amanhã, então serão disputados os demais encontros, que se relacionam com a quarta rodada. No principal encontro e o mais interessante, o Olaria receberá a visita do Vasco, que ocupa a liderança do campeonato. Os leopoldinenses, pelo que deram a demonstrar até agora, estão de posse de uma representação de destaque, que ainda domingo último impôs-se ao Flamengo. O que importa em dizer que a tarefa dos vascaínos apresenta-se como difícil. A luta promete ser bem interessante, atendendo-se à forma magnífica que ostentam os contendores.

Outra peleja de atração é a que realizarão América e Flamengo em Campos Sales. Os rubro-negros, como se sabe, estão igualados no segundo posto do certame. Razão por que é de se esperar um match renhido e movimentado.

Os demais jogos são:

Madureira x São Cristovão — Campo do Madureira.

Bonsucesso x Bangú — Campo do Bonsucesso.

O campeonato da segunda categoria

O campeonato da segunda categoria proporcionará quatro embates dos quais sobressái a luta Andaraí x Ideal, que terá lugar no gramado do Mavilis. Os leopoldinenses ocupam invictos a liderança do certame, enquanto o alvi-verde é um dos mais destacados concorrentes da atual temporada. Dessa maneira, a pugna aparece com detalhes que justificam perfeitamente o interesse dos torcedores.

As demais partidas são: Oposição x Mavilis, em Silva Xavier — Rui Barbosa x Manufatura, em João Pinheiro e Confiança x River, no gramado da rua General Silva Teles.

"... Eles estão atirando contra nós ..."

E começou a batalha — Impressionante relato de um correspondente de guerra britânico que, de bordo de um destroyer, assistiu ao ataque norteamericano à base fortificada dos japoneses na Nova Georgia — O assédio dos aviões e os torpedos que não explodiram — Cortinas de fumaça — O desembarque — Máquina contra máquina, no intenso combate aéreo

Nota da Associated Press: — O despacho que se segue é a narrativa de uma testemunha da vista do assalto dos aliados à base fortificada dos japoneses na Nova Georgia, liberado para distribuição na América do Norte e na América do Sul por [illegible] "Daily Express", de Londres.

— Por Henry [illegible], correspondente de guerra, do "Daily Express", de Londres, distribuída por intermédio da Associated Press com exclusividade.

[illegible] capitânea de uma divisão de destroyers norteamericanos, entre a ilha de Rendova e a Ponta de Munda — 30 de junho — (Retardado) — (Associated Press) por gentileza do "Daily Express" de Londres) — Esta história, narrada por uma testemunha de vista, [illegible] ainda durante dois dias pelo menos. A narrativa viajou cerca de mil milhas, por terra, mar e ar, [illegible] mais próximo: — O ataque em cheio, levado a efeito pelas norte-americanos [illegible] fortaleza japonesa na ilha de Nova Georgia [illegible] pela [illegible].

[illegible] e executado com cadência a ofensiva [illegible] foi assim que o desembarque de homens e de material teve inicio e foi executado antes mesmo que as baterias da costa abrissem fogo contra [illegible] destroyers.

Já ia longe as horas da tarde quando os japoneses nos alvejaram com seus canhões de terra. Já então estávamos nós de regresso à nossa base, depois de havermos ajudado e protegido o desembarque de todos os homens e de todo o material. Mais tarde, surgiram aviões japoneses que começaram a despejar suas bombas e seus torpedos, com persistência, com selvageria e — por que não dizê-lo? — com brilhantismo.

Ocorreu então um incidente dos mais extraordinários. Um dos torpedos desferidos de um avião bateu de encontro à proa do destroyer de onde eu mesmo observava as operações, destroyer esse que tenho de chamar agora de "Lata"...

O torpedo bateu contra o costado da proa da "Lata", mas não explodiu, nem produziu qualquer avaria, embora o nosso pequeno navio — isto é, a "Lata" — se sentisse sacudido de proa a popa, no momento do impacto inócuo. Ainda pude ver o torpedo balouçar ligeiramente sobre as vagas e depois submergir, como devia.

Agora, quando tudo já passou e quando nós estamos a salvo de um dos mais vigorosos ataques, e depois de havermos participado, por nossa vez, de uma proeza quase inacreditavel, parece-nos impossivel acreditar que tenhamos realmente atingido o nosso objetivo.

Havia sido estabelecido que o golpe, para ser coroado de pleno êxito, deveria apanhar os japoneses de surpresa. Bem que contávamos que tal se daria, embora reconhecêssemos que os japoneses deveriam estar certos de que algo estava para acontecer muito em breve.

Realmente, apenas ontem, pela manhã, é que o plano começou a ser levado a efeito e que as ordens começaram a ser distribuidas e compiladas, em detalhes demorados e dificeis de serem ultimados, embora iniciados há meses. Com o inicio das operações naquela manhã, a praia onde nos achávamos começou a ser teatro de enorme azáfama. Começou o carregamento dos transportes, dos novos tipos de "navios de invasão" e dos "destroyers" adaptados para transporte.

Durante a maior parte do dia, a nossa praia ficou coalhada de homens e de veiculos, enquanto o canal onde permaneciam os navios estava repleto de pequenas embarcações de vários tipos, destinadas ao futuro desembarque. Quando chegou a minha hora de embarcar no "destroyer" que me fora designado — "A Lata" — [illegible].

Foi às últimas horas da tarde que partimos, em meio de [illegible] curiosidade e de excitação, e talvez com uma certa apreensão bem justificável. Com efeito, até então os japoneses não haviam levado um assalto de tamanha escala, pelo menos de duas semanas [illegible] então, e isso parecia dar a entender que eles não sabiam que estavamos "a caminho", ou então esperavam atacar-nos [illegible] do sol.

Mas esta última alternativa de nada lhes serviu [illegible]. Tudo foi mesmo para eles uma surpresa.

Na Casa de Ordem da "Lata" nesse noite, que foi [illegible] de artilharia [illegible] detalhes de posição dos recifes, traiçoeiros e dos bancos de areia que infestam esse "gargalo" ocidental do canal Blanche. Ao mesmo tempo, parece-me que eles estavam tambem fazendo qualquer coisa com as alças de mira dos canhões da "Lata".

Na meticulosidade dessas cartas e mapas e na perícia de nossos dirigentes residia todo o sucesso inicial da operação.

A navegação, na noite passada, foi cheia de aventuras, porque havia pequenos barcos atravessando-se em nosso caminho, apesar das restrições da navegação nessas paragens. Alguns deles, protegidos pela escuridão da noite e pela chuva que caía, chegavam a assemelhar-se a submarinos, de modo que tudo exigia uma grande cautela e uma acuidade enorme dos vigias de bordo.

Por outro lado, apesar ainda da escuridão, eram os binóculos que conseguiam divulgar as massas negras dos outros navios "nossos", à medida que iam tomando posição para transpor o canal Blanche, até chegarem ao ponto de destino para o desembarque.

Bem longe, pela nossa proa, o principal "comboio" de destroyers desembarcou alguma tropa nas minúsculas ilhas Bau, Anu e Kokirana, que são como que as vanguardas da pequena entrada da baía de Rendova — uma barra de pouco mais de cem metros de largura.

O objetivo previsto era o de atacar os japoneses, enquanto estivessem desprevenidos ou se divertindo, de modo a permitir que o principal corpo de desembarque prosseguisse em sua tarefa, assim que chegassem os respectivos transportes.

As primeiras luzes da aurora começavam a filtrar-se através das nuvens baixas e do nevoeiro ralo, quando os transportes começaram a buscar ancoradouro fora da estreita barra da baía. De ambos os lados, para nós, de dentro da "Lata", a ilha era uma massa escura de terra confusa, ainda mais escurecida pelo nevoeiro.

Quatro dos destroyers rumaram em frente e outros quatro — inclusive a "Lata" — seguiram para oeste, rumo ao cabo Munda.

As nuvens encobriam as montanhas de Rendova, inclusive o seu mais alto pico — com cerca de 1.000 metros de altura — e as colinas ondulosas que se erguiam junto da praia, bem como os contrafortes das montanhas que marcam o litoral irregular da ponta de Munda.

Quando rumamos para o nosso objetivo, passando quase ao alcance dos recifes, procurando vestigios da presença dos japoneses, "A Lata" era o segundo destroyer da fila.

Um quarto de hora depois, os altofalantes de bordo — ligados em circuito exclusivo com os de todos os navios que participavam da operação — começaram a repetir: — "Eles estão atirando sobre nós. Eles estão atirando contra nós...", num entono de voz que nada tinha de excitação, antes repassado de calma absoluta.

Todos os que puderam — inclusive eu — olharam para a terra e viram os clarões de duas baterias terrestres. Olhos ansiosos mergulhavam nas águas escuras do canal, como as granadas tambem mergulhavam em vão... Algumas, entretanto, caiam em torno do destroyer capitânea.

Logo depois, por ordem do comandante da expedição, nós abrimos fogo, com todos os canhões. Eu me dobrei e quase caí de joelhos. Dentro de dez minutos, a primeira bateria de terra que abrira fogo contra nós estava reduzida ao silêncio, enquanto a segunda permanecia calada, para não revelar sua posição. Enquanto circulávamos pela baía de Rendova, viamos como descargas de metralhadoras ferindo as águas, e percebemos que estávamos ao alcance das metralhadoras inimigas, e os vestigios dos projetis se tornavam mais nítidos, à medida que o dia clareava.

A ordem de "cessar fogo" chegou às 7 horas e 16 minutos, quando ficamos a saber que as baterias inimigas [illegible] nas alturas da Ponta de Munda. Logo apareceram seis aviões.

Dois dos destroyers começaram então a armar cortina de fumaça em volta dos transportes, mas, como os fatos posteriores o provaram, havia pouca necessidade dessa precaução, uma vez que as baterias japonesas de terra tinham um raio de ação muito limitado.

Os destroyers da vanguarda, na direção de Munda, tentavam ficar com sua artilharia ao alcance dos objetivos de terra, como que procurando as baterias terrestres. O golpe foi feliz. Os japoneses compreenderam que não podiam resistir, e abriram fogo, mas tambem essa bateria foi reduzida ao silêncio, de uma vez por todas.

Pudemos ver as granadas explodindo em terra, fazendo projetar-se nos ares colunas de terra e areia, em meio de destroços de árvores estraçalhadas. O mau tempo que nos fora de grande auxilio, persistia.

Tudo parecia como uma "segunda invasão" de Guadalcanal e Tulagi, numa coincidência estranha de circunstâncias.

Enquanto os "destroyers" da ala de oeste — com "A Lata" como capitânea — se via empenhado com as baterias de Munda, os da ala de leste se entregavam ao patrulhamento entre a ilha de Rendova e a Nova Geórgia propriamente dita, prevenindo qualquer ataque eventual de submarinos ou de aviões.

Havia então dezenas e mais dezenas de barcaças de desembarque entre o nosso navio e a praia, abrindo caminho através do canal da estreita baía de Rendova.

Pude apreciar com meu binóculo com que eficiência e com que precisão as operações de desembarque começaram a se desenvolver. Não havia um único momento perdido no descarregamento e no desembarque das barcaças.

Por mais três vezes, no decorrer da manhã, tivemos o nosso navio alvejado pelas baterias de terra, postadas na ponta de Munda, mas os japoneses não estavam com muita sorte e todas essas baterias foram destruidas. Ainda na mesma manhã, houve por três vezes alarmes de ataque aéreo, e os destroyers abriram suas "cortinas de fumaça" para encobrir os transportes que, por sua vez, se agruparam em formação cerrada, aguardando os ataques que não vieram.

Isso retardou o desembarque e o descarregamento uma duas horas e, embora alguns aviões inimigos tivessem surgido, eles foram abatidos pelos nossos maravilhosos aviões de combate, antes de siquer tentarem qualquer ação ofensiva.

Às três horas e quinze minutos, a tarefa estava inteiramente terminada. Todos os homens, toda a carga, todas as peças de equipamento estavam em terra, e nós estávamos em viagem de regresso à nossa base. Dentro em breve veio o terceiro alerta do dia. Eram então assinalados vinte e cinco aviões-torpedeiros, em vôo baixo.

Esse sinal de alerta soou às três e meia.

Ao mesmo tempo, os nossos aviões de combate, que faziam a cobertura das operações, surgiram em perseguição aos aparelhos japoneses, travando-se intenso combate aéreo, máquina contra máquina, já sobre a Nova Geórgia propriamente dita, e em baixa altura, o que não permitia que se pudessem apreciar bem os detalhes de grande parte do embate, oculto como se achava o teatro do mesmo pelas montanhas de Munda.

Logo depois, vi uns vinte aviões inimigos surgindo quase junto das águas, enquanto a artilharia anti-aérea dos "destroyers" abria fogo para repeli-los. Dois dos aviões japoneses foram atingidos e cairam ao mar. A batalha chegou ao auge em poucos minutos, e alguns dos aviões conseguiram chegar a um ponto de onde podiam lançar seus torpedos mortíferos, enquanto o fogo anti-aéreo de nossos destroyers ia num "crescendo" infernal.

Dir-se-ia que os aviões japoneses prefeririam alvejar os nossos transportes, não podendo saber que já estavam vasios. Entretanto, eles enfrentaram o fogo vivo dos destroyers, e eu vi quatro deles, um por um, serem abatidos [illegible] 150 ou 200 metros e lançar seu torpedo [illegible].

A ordem de mudar de rumo veio logo, e o leme da "Lata" trabalhou bem. Entretanto, a distância era muito curta e o torpedo deveria bater de lado, contra o costado do nosso destroyer, bem longe do lugar onde deveria ferir de frente e cumprir o seu papel, explodindo. Depois desse choque, e já com seu rumo alterado, o torpedo ainda deu umas guinadas, como que tonto, e, sem explodir, mergulhou de uma vez.

O avião que desferira esse torpedo contra nós prosseguiu e tive a impressão de que ia se estatelar contra a ponte de comando de um dos nossos "destroyers", mas o piloto ainda conseguiu manobrar evitando o choque. Não conseguiu, porem, fugir ao alcance dos nossos canhões e em poucos segundos o avião caia no mar, inteiramente envolto em chamas.

Dois outros tentaram o mesmo golpe, procurando lançar seus torpedos no pôço da "Lata", mas erraram o alvo, e essas pequenas armas mortíferas passaram muito além. Desses dois aviões, um ainda foi alcançado por nossos projetis luminosos e também se incendiou, para depois precipitar-se no mar. Veio um quarto avião, na mesma direção, mas também o seu torpedo se perdeu.

Tive ainda uma sensação insólita. Um dos aviões que se incendiara caiu ao mar bem na frente de um dos outros "destroyers" de nosso grupo. Vi então o avião japonês explodir exatamente na hora em que o "destroyer" vizinho o atingia, passando incólume em meio dos destroços.

Todo esse ataque aéreo contra nós não durou mais de dez minutos, mas os canhões antiaéreos dos nossos navios conseguiram, nesse periodo de tempo, abater doze dos aviões japoneses.

Passado o perigo, o comboio tornou a se reagrupar, enquanto os nossos aviões de caça prosseguiam em sua missão de cobertura, perseguidos de longe pelos caças japoneses.

Para nós, a bordo, porem, o dia estava ganho, embora ainda houvesse numerosos aviões inimigos à vista, mas sempre repelidos pelos nossos caças.

A noite caiu, profunda e negra, mas nossos navios prosseguiam até a base.

Vinhamos de uma batalha verdadeira, depois de uma arriscada operação brilhantemente executada.

Como vestigios da luta, alguns orificios na ponte de comando, alguns chamuscos na coberta superior, e tudo aquilo que nós todos sentiamos cá dentro...

O Astória venceu o Castilo por 3 x 1

No campo do Fundição Nacional o Astória venceu o Castilo pela justa contagem de 3x1.

O quadro de Catumbi teve uma ótima atuação. Todos os seus elementos trabalharam bem para a vitória final do Astória.

Os goals foram conquistados na seguinte ordem: 1.º Walter; 2.º, Gordo; 3.º, Benjamin.

O team da "zona do agrião": — Marinho, Ary e L. Orlando; Carlinhos, Bebecá e Nico; Benjamin, Walter, Gordo, Benjamin II e Heraldo (Leitão).

Taça "Associação Brasileira de Imprensa"

Iniciado o concurso de prognósticos de natação do D. I. E.

Com a abertura da temporada aquática, verificada no último domingo, iniciou-se a segunda disputa da taça "Associação Brasileira de Imprensa", o belo troféu oferecido pelo Sr. F. Montini como prêmio básico do concurso de prognósticos de natação do D. I. E.

E' a seguinte a colocação dos concorrentes: 1.º lugar Mello Junior e Mauricio Naslausky, com 160 pontos e 12 duplas; 2.º Oswaldo Lopes de Castro, 156 e 12; 3.º Levy Kleiman e Carlos Arêas, 150 e 11; 4.º Luiz Queiroz, 141 e 10; 5.º Petronio Rocha, 139 e 10; 6.º Everardo Lopes, 134 e 10; 7.º Antonio Santassusagna e Isaac Cook, 118 e 9; 8.º Arlindo Monteiro, Luiz Bayer e Antonio Cordeiro, 115 e 7; 9.º Silva Araujo, 100 e 6; e em 10.º lugar Archimedes Valentim com 57 pontos e 3 duplas.

Taça "Eusebio de Queiroz Filho"

Colocação dos concorrentes após a terceira regata da temporada

Com a realização, em 27 de junho, da terceira regata da temporada, é esta a colocação dos concorrentes no concurso de prognósticos do remo, pela taça "Eusebio de Queiroz Filho":

1.º lugar Antonio Cordeiro com 152 pontos e 7 duplas; 2.º Isaac Cook, 134 5; 3.º Luiz Bayer, 121 e 6; 4.º Everardo Lopes, 121 e 4; 5.º Antonio Santassusagna, 113 e 5; 6.º Arlindo Monteiro, 106 e 6; 7.º Petronio Rocha, 104 e 4; 8.º Luiz Queiroz, 103 e 7; 9.º José Sousa, 93 e 4; 10.º Hugo Rebelo, 92 e 2; 11.º Abrahim Telet, 82 e 5; 12.º Julio Gamaro e Augusto Godoy, 77 e 2; 13.º Alvaro Nascimento, 71 e 2; 14.º Archimedes Valentim, 59 e 4; 15.º Silva Araujo, 25 e 1; 16.º Gerson Cordeiro, 23 e 2; 17.º Vasco Rocha, 21, 18.º Mello Junior com 10 pontos.

A maior atração da festa — A chegada dos noivos no "arraial"

A festa à caipira do Vasco

O tradicional "Arraial de São Januário" terá oportunidade de vibrar na noite de hoje

A festa à caipira que o Club de Regatas Vasco da Gama oferece todos os anos ao seu quadro social e à sociedade carioca, já entrou para os nossos fastos mundanos, como um dos seus maiores expoentes.

Torna-se portanto desnecessário tecer encômios sobre a festa de Hoje, à noite, no majestoso estádio Vasco da Gama. Isto não impede todavia que desfilemos alguns dos seus atrativos, constantes de exibições a cargo dos seguintes artistas: Professor Remo, notavel ventriloquo, em números de sua especialidade e que tanta fama lhe proporcionaram; Oswaldo Rosa, um "salomão das arábias", verdadeira atração; Guará, o melhor e conhecido "cabo 51", com número que só será desvendado na festa; irmãos Sagrifes, acrobatas fenomenais e contorcionistas (número infantil); grande companhia de Marionetes, sob a direção de Luiz de Azevedo, dará tambem um espetáculo completo dos seus renomados artistas; Vidondo, número sensacional, o rei da palavra oculta e artista de fama mundial; o famoso conjunto regional "Guarani"; o barbeiro "lambe-lambe"; o cinema, exibindo films de "primeira mão" de William Hart, Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Carlito, Dorothy Dalton, William Farnum, Eddie Polo (Rolleaux), Francisco Ford e outros. Outros artistas de fama participarão da empolgante festa, a excelente organização do Sr. Ismael de Souza, diretor de festa do grêmio cruzmaltino.

Uma grande fogueira fará a delicia dos participantes da festa a carater "número um" da cidade, havendo ainda distribuição de batatas-doces, aipim, melado, cocadas e os demais ingredientes da tais festividades.

C. R. VASCO DA GAMA

Reunião de atletas

Amanhã, domingo, dia 4 de julho, a direção técnica de atletismo reunirá no estádio Vasco da Gama, às 15 horas, todos os atletas inscritos aos quais oferecerá um chocolate, ocasião em que serão distribuidas as medalhas conquistadas na competição realizada em 6 de junho e feito o programa de treinamentos para as próximas competições.

NOVA TEMPORADA DE ELISCASES NO CLUBE DE XADREZ

O Club de Xadrez acaba de combinar com Eliskases um programa de novas e atraentes atividades. Prosseguindo em seus nobres propósitos de difusão enxadrística o grêmio da rua Alvaro Alvim, 21, 1.º andar, obteve da grande figura internacional consentimento para, em partidas de treinamento, jogar duas vezes com cada um dos componentes da turma de mestres; em seguida, realizar uma simultânea a relógio para os da primeira categoria e mensalmente uma simultânea, franqueada a todos os associados. Hoje, dia 2, às 20,30 horas, efetua-se o 1.º jogo, defrontando Eliskases o campeão do club, Sr. Octavio Trompowsky. Para esta demonstração de alto xadrez o club estará franqueado a todos os aficionados.

TURF

AS CORRIDAS DESTA TARDE

Com sete páreos teremos esta tarde no Hipódromo Brasileiro uma interessante reunião turfista. O programa que abaixo apresentamos deverá ser cumprido com as seguintes montarias registadas:

1.º páreo — 1.200 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 7.000,00. — Ks.

- 1 { 1 Boleador, Mesquita . . . 53 / 2 Brise Coeur 52
- 2 { 3 Ovilio, P. Simões . . . . 53 / 4 Olário, Macedo 50
- 3 { 5 Ojos Negros, Portilho . 53 / 6 Capoeira, Reduzino . . . 52
- 4 { 7 Ponta Grossa, Domingos 54 / " Grey, C. Pereira 53

2.º páreo — 1.400 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 10.000,00. — Ks.

- 1 { 1 Dilly, Zuniga . . . . . 51 / " Decreto, Soares 50
- 2 { 2 Darlie, U. Silva . . . . 51 / 3 Dama, Palaci 55
- 3 { 4 Folaga, Reduzino . . . . 54 / 5 Philippina, Waldemiro . . 51
- 4 { 6 Dorica, Jorge . . . . . . 51 / " Mickey, Araujo 53

3.º páreo — 1.400 metros — Às 14,35 horas — Cr$ 7.000,00. — Ks.

- 1 { 1 Rival, Ignacio . . . . . 53 / " Seguidilla, Walter . . . 53
- 2 { 2 Camões, Benitez . . . . [illegible] / 3 Pancho, J. O. Silva . . . 53
- 3 { 4 Concordância, Macedo . . [illegible] / 5 Ambar, C. Pereira 54
- 4 { 6 Olia . . . . 51 / 7 Chirsoleil, Macedo . . . 52 / " Quijote, Timóteo 53

4.º páreo — 1.200 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting. — Ks.

- 1 { 1 Assyria, João Santos . . 54 / 2 Garupa, Leighton . . . . 54 / 3 Oidil, Barbosa 56
- 2 { 4 Careste, Domingos . . . . 54 / 5 Ipiné, C. Pereira . . . . 52 / 6 Friburgo, Reduzino . . . 52
- 3 { 7 Coq Hardy, Zuniga . . . . 56 / 8 Estambul, J. O. Silva . . 52 / 9 Bacy, R. Silva 50
- 4 { 10 Carajá, Waldemiro . . . 56 / 11 Cyzos, J. Martins . . . 54 / 12 Caridade, Araujo 50

5.º páreo — 1.400 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. — Ks.

- 1 { 1 Cerrito, Gutierrez . . . 56 / " Três Divisas, E. Silva . 56
- 2 { 2 Promissão, C. Pereira . 51 / 3 Matinada, João Santos . 54 / 4 Quem Sabe?, Reduzino . 56 / 5 Bamaracá, D. Ferreira . . 51 / 6 Orquestra, A. Araujo . . 54 / 7 Polo Norte, Mesquita . . 56 / 8 Recife . . . . 56 / 9 Filigrana, Ignacio . . . 54
- 4 { 10 Drina, Salustiano . . . 54 / 11 Condor, Jorge . . . . . 56 / 12 Ancora, Domingos . . . . 54 / 13 Fara, Geraldo . . . . . 54 / 14 Falange . . . . 54 / 15 Anina, Simões . . . . . 54 / 16 Turaia, Soares . . . . . 54 / " Talia, Macedo 54

6.º páreo — 1.600 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting. — Ks.

- 1 { 1 Mulato, Neves . . . . . . 50 / " Monte Alvo, Caio . . . . 51 / 2 Anajá, J. Maia 58
- 2 { 3 Don Carlito, Barbosa . . 55 / 4 Gaibú, João Santos . . . 48 / 5 Destino, C. Pereira . . . 57
- 3 { 6 Kemal, Simões . . . . . . 53 / 7 Búfalo, Zuniga . . . . . 58 / 8 Arranca Prosa, J. Santos 49 / 9 Bradador, Walter 51
- 4 { 10 Astor, S. Camara . . . . 57 / 11 Guapé, Brito . . . . . . 58 / 12 Vitorioso, Timóteo . . . 48 / " Rigoroso, R. Silva . . . 49

7.º páreo — 1.500 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 8.000,00. — Ks.

- 1 { 1 Integro, J. O. Silva . . . 52 / 2 Mono Sábio, C. Pereira . 58
- 2 { 3 Cylgadin, João Santos . . 51 / 4 Perfilado, A. Brito . . . 56
- 3 { 5 Barulhento, Mesquita . . 58 / 6 Montalvan 49
- 4 { 7 Shantung, Macedo . . . . 49 / 8 Maconsito, Palaci . . . . 51 / " Carpincho, J. Martins . . 53

Os nossos palpites

Gary, Ovilio, Ponta Grossa.
Dama, Decreto, Folaga.
Concordância, Rival, Quijote.
Garupa, Estambul, Oidil.
Quem Sabe, Promissão, Fara.
Kemal, Destino, Don Carlito.
Integro, Montalvã, Maconsito.

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

VIRA MESMO CAIEIRINHA!

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE). — Anuncia-se que ficou definitivamente assentada a ida do player Caieirinha para o Botafogo de Football e Regatas, do Rio, cedendo o club carioca o veterano zagueiro Bibi

NENHUMA MODIFICAÇÃO NO TEAM DO AMÉRICA F. C.

O adversário do Flamengo, na rodada de amanhã, pisará o gramado, tal como venceu o Botafogo

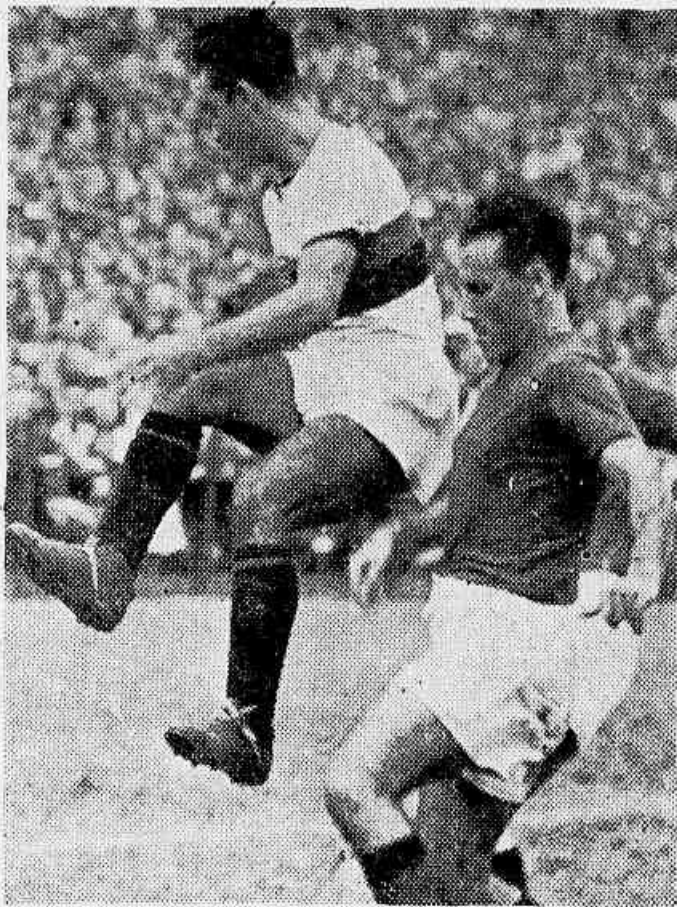
Aumentou nas últimas horas espantosamente o interesse em torno da peleja Flamengo x América a realizar-se amanhã no estádio da Gávea. E tambem cresceu a possibilidade do esquadrão rubro fazer uma bela figura, muito embora tenha que medir forças com um dos mais bem preparados quadros do campeonato.

Em Campos Sales não se fala em outra coisa senão na vitória. O América realmente atravessa uma fase de grande entusiasmo. E' o presidente Avellar a alma disso tudo e tem sempre solicitado a todos a melhor cooperação para que o pavilhão rubro figure destacadamente no campeonato da cidade de 1943.

"Não pretendo fazer quaisquer modificações no team", diz Gentil Cardoso — O América treinou anteontem

O América treinou anteontem e o técnico Gentil Cardoso teve em campo vários players para serem experimentados, entre os quais os pernambucanos Vicente e China, o paulista Manolo, o zagueiro Araraquara, Vergara e Lucas.

Gentil Cardoso ficou muito bem impressionado com o preparo físico de seus pupilos, que ontem tambem ensaiaram individualmente.

Falando sobre a constituição do quadro que jogará amanhã, Gentil adiantou que não pretende fazer quaisquer modificações. E' quase certo que atue o mesmo "onze" que venceu o Botafogo por 3 x 0.

Cena do último Flamengo x América, vendo-se Vévé e Grita em empolgante fase

CHEGOU UM DOS PLAYERS ARGENTINOS QUE VIRÃO REFORÇAR O QUADRO DO VASCO

Pelo segundo avião da Panair, procedente de Buenos Aires, chegou ontem ao Rio o player argentino Lagos que é um dos players contratados para reforçar a equipe principal do Club de Regatas Vasco da Gama. O novo profissional do grêmio da Cruz de Malta, é ainda moço e vem precedido das melhores referências. O seu contrato, segundo apuramos, não representa uma das operações mais vultosas do profissionalismo desportivo carioca mas foi conseguido por apreciavel importância. Lagos já na próxima semana entrará em atividade em São Januário, dependendo sua estréia das condições que apresentar nos treinos a que vai ser submetido.

O zagueiro

Como sabem todos, o Vasco esperava tambem um zagueiro. A reportagem de A NOITE apurou que os trabalhos para aquisição de um footballer dessa posição continuam e há justificadas esperanças de que pelos próximos cinco dias fiquem concluidas as negociações para o contrato de um bom jogador que venha reforçar a zaga vascaina.

Na C.B.D.

"Cracks" para Pernambuco — As transferências concedidas

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu da Federação Panamericana os pedidos de transferências dos players Jorge, do Icarai, e Estanislau, do Olaria.

* * *

Reune-se hoje o Conselho Técnico de Atletismo.

* * *

A Federação Mineira comunicou que concedeu filiação aos clubs Fluminense e Sansas, de Vila Nova.

O atleta João Alves Cavalcanti pediu transferência, do Paissandú para o Fluminense.

Campeonato Juvenil de Basketball

O Campeonato Juvenil de Basketball deste ano começou com um vencedor, o Fluminense, ao que o Botafogo fez entrega do ponto. Mas os outros quatro embates marcados para amanhã, serão levados a efeito entre Flamengo x Olimpico, Atlético x Vasco, Grajaú x São Cristovão e Tijuca x América. Esse último jogo será o principal, pois os tijucanos sagraram-se campeões no ano passado.

PENALIDADES EM PROFUSÃO

Aplicadas pelo Tribunal de Penas da F. M. F.

Cumprindo a sua finalidade, posto que nem sempre agradavel, o Tribunal de Penas julgou uma série de ocorrências, aplicando as devidas punições. Tim, Rubem e Tovar foram os players mais categorizados, incluidos na lista. Mas afora esses, o T. P. penalizou ainda:

a) — suspender por um jogo os players Floriano Rodrigues Peixoto (profissional), do Fluminense e Claudelino Pinto de Oliveira (amador), do Madureira, por agressão mútua; b) — suspender por 15 dias o atleta amador do Ideal, Benedicto Rosas, por ter sido responsavel por atos atentatórios à disciplina no jogo com o River; c) — suspender por um jogo o amador do River, José Lis Junior, por agressão à um adversário no jogo com o Ideal; d) — suspender por um jogo o amador do Guanabara, João Baptista Cardoso, por ter assumido atitudes inconvenientes em campo, no torneio inicio da 3.ª categoria; e) — multar em Cr$ 175,00, o E. C. São José, por não ter comparecido ao jogo com o Oriente, no "initium" da 3.ª categoria; f) — multar em Cr$ 50,00, o São Cristovão, por ter sido responsavel pelo atraso de cinco minutos no jogo da 3.ª divisão de amadores com o Bangú; g) — oficiar ao Botafogo para que advirta o seu massagista que só deve entrar em campo quando solicitado, não repetindo o que fez por ocasião do jogo da Divisão Extra de Profissionais, com o América.

A NOITE — Sábado, 3/7/943 — N. 11.275

O TORNEIO POPULAR DE BASKETBALL

Será iniciado hoje pelo Club de São Cristovão

O Torneio Popular de Basketball promovido pelo Club de São Cristovão, no qual estão inscritos 12 candidatos à posse da Taça "Mello Junior", será iniciado hoje com a realização de dois jogos. A rodada de hoje, desse certame que obedece ao sistema de dupla eliminatória, terá por local o rink do Club de São Cristovão, situado no Campo de São Cristovão n. 137, com ingresso franco e os seguintes jogos:

Ás 20 horas — Lidice x G. B. Independentes.

Ás 21 horas — G. Acadêmicos x Grêmio E. Cunha.

Vamos ler, "VAMOS LER"

MADUREIRA x SÃO CRISTOVÃO

Realiza-se, amanhã, no campo da rua Conselheiro Galvão, em Madureira, o jogo do Torneio Juvenil da F. M. F., como sempre fazendo a preliminar dos amadores, estando convocados a comparecer no local acima, ás 13,30 horas, os seguintes juvenis do S. Cristovão: Pedrinho, Laercio, Buldog, Bréca, Campos, Jonjoca, Lael, Nilso, Manoel, Joãosinho, Paulo, Pedro, Albino, Mauricio, Murilo, Maninho, Leleco e Esquerdinha.

NORIVAL TREINOU MELHOR

E formará com Renganeschi a zaga do Fluminense para o jogo com o Botafogo - O problema da meia-esquerda talvez seja resolvido hoje

Um dos mais perigosos inimigos de um team de football é a precipitação. Nesse particular o Fluminense não "cai do trapézio", como se diz na giria esportiva. A direção técnica do tricolor, mesmo tendo sofrido há meses, com o afastamento do preparador Ondino Viera, uma perda sensivel, não foge à norma traçada de muita cautela e sensatez. Referimo-nos à recente vinda do player Bigode, julgado um crack autêntico na asa esquerda da linha média ou num dos postos do trio atacante. E tanto é verdade, que o Fluminense recebeu esse reforço esta semana, mas não pretende incluir Bigode no team enquanto ele não estiver bem adaptado ao conjunto.

Arno Frank, durante os treinos da semana, procurou antes de mais nada cuidar da forma fisica do zagueiro Norival. Esse back reapareceu domingo contra o Madureira e esteve superior a Bilú. Como Renganeschi treinou e poderá jogar, essa será a zaga para o grande jogo de amanhã do Fluminense com o Botafogo.

Na meia-direita decidiu a direção técnica do Fluminense conservar Russo, ficando o problema da meia esquerda para ser resolvido hoje ou ainda amanhã de manhã. Como Tim está suspenso ocupará seu posto Pedro Nunes ou Zabotti.

PARTIRAM OS REPRESENTANTES DO DESPORTO GAUCHO — Pelo noturno paulista regressaram ontem ao Rio Grande do Sul o Sr. Euclides Aranha Filho e João Kessler Coelho de Souza, delegados do desporto daquele Estado que estiveram no Rio, onde apresentaram longa exposição ao C.N.D. A gravura mostra os dois desportistas entre amigos que os foram levar á "gare" Pedro II

"TAÇA MONTEIRO DE RESENDE"

1.º lugar — Augusto Rodrigues — 100 pontos e 1 escore certo; 2.º — Ricardo Serran, 98; 3.º — Antonio Cordeiro, 95 e 1; 4.º Mauricio Naslausky, 9; 5.º — Mello Junior, 88-1; 6.º — Petronio Rocha, 87-1; 7.º — Roberto Cataldi, 86; 8.º — Hugo Rebelo e Augusto de Godoy, 85; 9.º — Archimedes Valentim e Lucilio de Castro, 81; 10.º — Afranio Vieira, Carlos Areas, Julio Gammaro e Lucio Guimarães, 81; 11.º — Isaac Cosh, 78; 12.º — José Scassa e Luiz Bayer, 77; 13.º — Luiz Queiroz e Everardo Lopes, 75; 14.º — Antonio Santassusagna, 69; 15.º — Gerson Cordeiro, 66; 16.º — Abrahim Tebet, 60; 17.º Alvaro Nascimento, 52; 18.º — Oswaldo Lopes de Castro, 24 pontos.

PIRILO AFIOU A PONTARIA

Scorer no treino de ontem o chefe do ataque do Flamengo - Bom entendimento da vanguarda

Os observadores do treino que o Flamengo efetuou ontem, na ante-véspera do seu choque com o América, ficaram animados.

Mercê de um perfeito entendimento, o quadro titular superou facilmente o de reservas, marcando 5x0.

Desses pontos, Pirilo foi o autor de três, cabendo a Jayme os outros dois. Biguá não participou do exercicio, mas atuará amanhã.

O seu substituto, Artigas, destacou-se, assim como Tião e Zizinho.

Os teams

As equipes que se exercitaram formaram assim:

Titulares — Luiz; Domingos e Newton; Artigas, Volante e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirillo, Tião e Vévé.

Suplentes — Jurandyr; Colleta e Barradas; Jacyr, Sebastião e Quirino; Sardinha, Alarcon, Paulo Amaral, Nandinho e Jarbas.

Irreconhecivel

Como o regulamento da F. M. F. voltou da C. B. D.

Nos meios profissionais jornalisticos, quando uma noticia é alterada em sua contextura pelo redator mais categorisado, diz-se que ela foi "penteada". E isso vem à pelo, a vista do Regulamento da F. M. F. que foi devolvido pela C. B. D. revisto e alterado. Muita coisa sofreu transformação radical, o que não deve ter agradado muito os seus elaboradores. O inicio da temporada, o periodo de férias, os dispositivos sobre as vistorias e o da liberação dos "cracks", tudo foi alterado, mudando alguns de redação. Como se vê, pode-se dizer que o regulamento foi bem "penteadinho".

Ataque e defesa titulares

FRENTE A FRENTE NO ENSAIO DO BOTAFOGO

O Botafogo promoveu ontem à tarde o "apronto" para o clássico de amanhã, contra o Fluminense.

O exercicio realizado pelos botafoguenses, pode-se dizer, foi o melhor até hoje efetuado em General Severiano. O ensaio teve o objetivo de ajustar as linhas e dar ao técnico a justa medida das condições técnicas dos jogadores.

Danilo aprovou

Mario Fortunato experimentou uma nova zaga no quadro titular — Caieira e Danilo. Temos a impressão de que o substituto de Hernandez aprovou plenamente. Demonstrou ser conhecedor da posição e deslocou-se sempre ativamente nas marcações. A sua boa atuação no ensaio de ontem garantiu-lhe a escalação para a peleja com o Fluminense.

Venceu a ofensiva

Os integrantes do conjunto constituido pela defesa de reservas e linha atacante de titulares conseguiu assinalar quatro tentos por intermédio de Heleno (3) e Gonzalez (1), enquanto o quadro adversário apenas três, goals consignados por Patesko, Carlinhos e Caieira, este de penalty.

Boa exibição de Heleno

Heleno apareceu destacadamente no ensaio de ontem. O centro-avante alvi-negro alem de consignar três pontos, demonstrou mais combatividade, pondo sempre em perigo a meta dos titulares.

Os quadros

As equipes que treinaram estavam assim formadas:

Titulares: Aymoré (Ary); Caieira e Danilo; Ivan Diaz e Zarcy; Ary, Lula, Carlinhos, Patesko e Perrota.

Reservas: Cuelo (Garrido); Xisto e Canali; Walter, Zezé e Agildo; Afonso, Gonzalez, Heleno, Pascoal e Pirica.

As equipes do Telefônica Atlético Club excursionarão amanhã à Ilha do Governador, para disputar várias partidas de volleyball e basketball, com os quadros do Desporto Club Cocotá. Na embaixada do Telefônica segue uma equipe de volleyball feminino, considerada uma das melhores da capital.

O FLUMINENSE VENCEU O SAMPAIO

Riachuelo, Tijuca e Atlético triunfaram nas outras pelejas da rodada do Campeonato Carioca de Basketball

Alem de ter sido tecnicamente fraco, o jogo Fluminense x Sampaio não terminou satisfatoriamente. Isso porque ao faltarem dois minutos para a sua conclusão, quando vencia o Fluminense de 31x26 e estavam reagindo os suburbanos, o árbitro foi obrigado a expulsar de campo os jogadores Hugo e Ailton. Disso resultou ficar o Sampaio com quatro homens, por não ter reservas. E pouco depois, ainda por conduta anti-esportiva, o juiz desclassificou Roberto, ficando o Sampaio com três homens. Posto que a arbitragem não estivesse impecavel, não vimos razão para tais descontroles.

Os teams e marcadores

Esse e os outros embates da noite, alusivos ao Campeonato Carioca de Basketball, proporcionaram os seguintes resultados:

Fluminense x Sampaio

1.º tempo — Fluminense, 19x11.
Final — Fluminense, 38x28.
Juiz — Aladino Astuto.
Fiscal — Rubem P. Céa.

Fluminense — Cezar (4), Getulio (15), Hugo (Jonas), Isvenson (11) e Vinicius (6).

Sampaio — Guará (9), Roberto (7), Ailton (3), Pano (5) e Zico (4). O Fluminense ganhou a preliminar por 36x23.

Olimpico x Riachuelo

1.º tempo — Riachuelo, 29x8.
Final — Riachuelo, 51x37.
Arbitro — Haroldo Oest.
Fiscal — J. Rubem Cerqueira Lima.

Olimpico — Abelardo (4) — Newton (4) — Affonso (2) — Bolinha (14) e Hugo Dourado (13).

Riachuelo — Ruy (10) — Chico (4) — Gustavinho (12) — Floriano (9) — Maninho (5) — Campainha (8) — Ademar (3) — Ly e Ary.

Na 2.ª divisão o Riachuelo manteve-se invicto, sobrepujando o Olimpico por 31x23.

Tijuca x Carioca

1.º tempo — Tijuca, 21x9.
Final — Tijuca, 36x32.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Altamiro Gonçalves.

Tijuca — Carlito Ivan (11) — Mario (12) — Odinio (4) e Adail (6) — Sylvio (3).

Carioca — Jayme (1) e Antonio (1) — Henrique (12) — Jocelyn (13) e Sebastião (3) — Betinho e Murillo (2).

Mackenzie x Atlética

1.º tempo — Atlética, 29x7.
Final — Atlética, 59x18.
Arbitro — Nelson de Carvalho.
Fiscal — Fenelon Vasconcelos.

Makenzie — Zéquinha (7) e Orlando (1) — Chico (2) — Nilson e Moacyr (6) — Sylvio e Rubens (2).

Atlética — Ismael (2) e Vadico (4), Barquinha (19 — Raymundo (21) e Tavares (7) — Carolina (1) — Almeida (2) e Caetano.

No campeonato de lance livre

O Flamengo concorreu ontem ao certame de lance livre, marcando 74 pontos, tendo Marcelo e Paulo feito 37 pontos cada um.

O Tijuca jogará hoje contra a Escola Naval

DISPUTANDO A TAÇA "BENJAMIM SODRÉ" — A FESTA DANÇANTE

Reeditar-se-á hoje, à noite, no Tijuca T. C. uma das suas mais brilhantes festas esportivo-sociais. Como nos anos anteriores, os tijucanos recepcionarão os jovens alunos da Escola Naval, com eles disputando um match de basketball.

Ao vencedor será deferida a posse temporária da Taça "Benjamin Sodré", troféu que se tornou um dos grandes clássicos do nosso sport.

A festa dançante

Após o embate que será efetuado no estádio de tennis tijucano, os futuros guardas-marinha serão brindados com uma bela reunião dançante.

Para a construção do Grande Reformatório do Distrito Federal e da Casa de Custódia e Tratamento

Providências em execução — Os efeitos benéficos do ambiente e do regimen adotado no presídio feminino de Bangú — "Quando lhes falo, em sessão do Conselho, ou quando se fazem ouvir quaisquer ordens, elas não perdem uma palavra, seus olhos enchem-se de lágrimas, ouvem-se soluços abafados" — disse-nos o professor Lemos Brito

(Texto na 7ª página)

O ABONO FAMILIAR

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de 15 milhões de cruzeiros, destinado a atender ao custeio do "abono familiar" às famílias numerosas.

Seria hoje a invasão

LONDRES, 3 (R.) — Atingiu hoje o seu "climax" a grande fábula inventada pelos alemães sobre a invasão. As estações do rádio do Eixo continuaram a dizer ao povo francês que os aliados viriam hoje; que o três de julho era "o dia", marcado por Londres. E em seguida rejubilavam-se com o fato de não terem vindo os aliados... A BBC, em seu programa europeu, informou o seguinte: "Hoje é o dia escolhido, por Goebbels para a invasão aliada; mas há muitos dias para a invasão, antes que caiam as folhas do outono..."

Repelida a esquadra japonesa, após violenta luta

FOGEM EM DESORDEM OS NAVIOS NIPONICOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Despachos chegados a esta capital informam que os japoneses estão conduzindo reforços para a zona de combate no Pacífico Sul, em um esforço desesperado para conter a ofensiva aliada sobre Salamaua e Munda. Espera-se que de um momento para outro os aliados lançarão um ataque direto contra a importante base nipônica de Munda, na ilha de Nova Georgia e que os mesmos serão precedidos de batalhas aéreas em grande escala. (Outros telegramas na 2ª página)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Sábado, 3 de julho de 1943 — N. 11.275

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Tentando atacar os aviões a bombas!

CAIRO, 3 (A. P.) — Revela o comunicado oficial de hoje que os aviões de caça encarregados de proteger as bases italianas procuraram lançar bombas sobre os aparelhos norteamericanos. Numerosos aviões alemães participaram desses ataques.

INTENSIFICADOS DE REPENTE

Os bombardeios de devastação dos objetivos situados na Itália e o que assinala o comunicado do comando da aviação norteamericana – Arrasados à luz do dia três importantes aeródromos – Incêndios

Telegramas na 2.ª página

Sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, visto por Mendez

Quase à vista!

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 3 (U. P.) — Urgente — Informa-se que as avançadas aliadas se acham à vista do quase sitiado baluarte japonês de Salamaua.

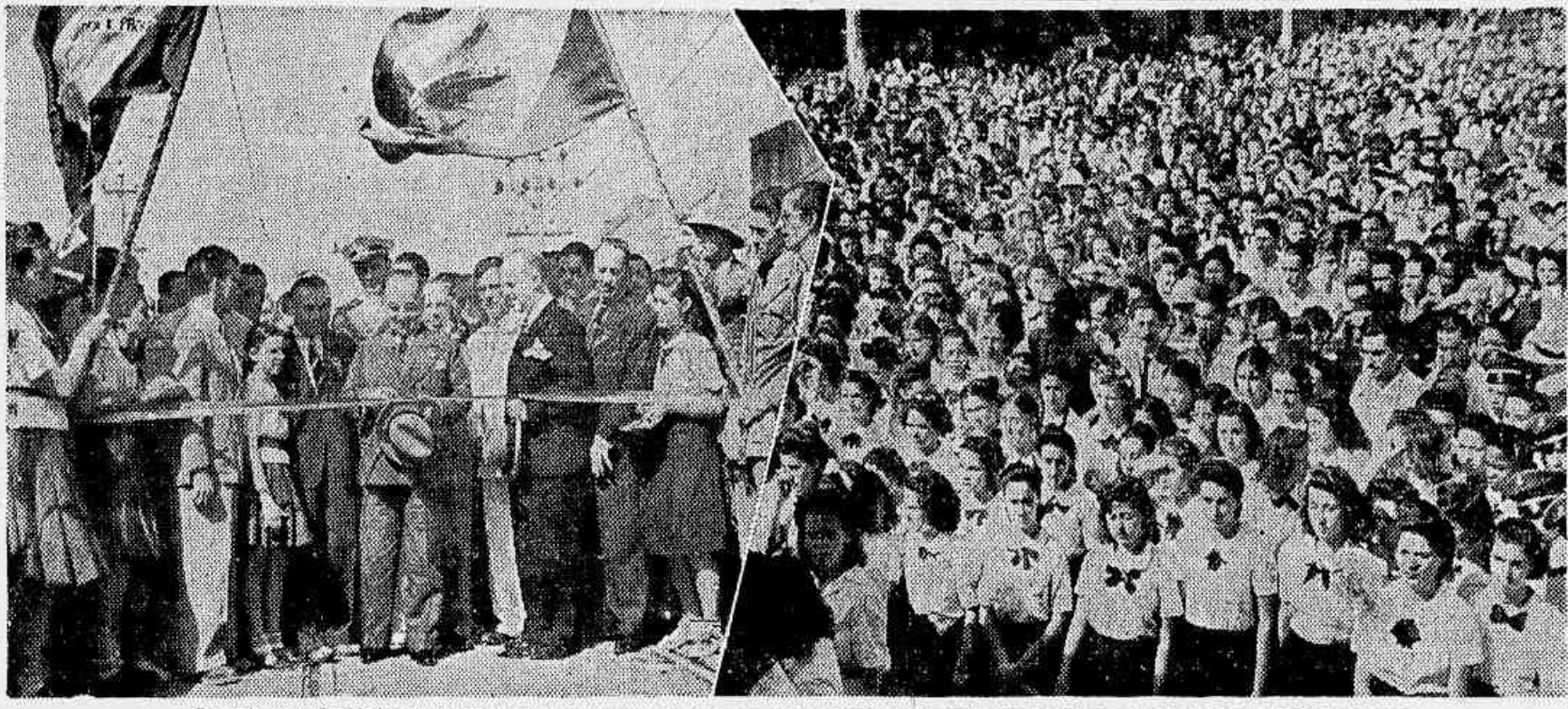
Mais de um milhão de cruzeiros

Entregue ao chefe da Nação o produto da subscrição para a compra do bombardeiro "Sete de Setembro"

Terminaram da maneira mais auspiciosa os trabalhos da comissão especial constituida para angariar donativos destinados à aquisição de um avião de bombardeio que terá a denominação de "Sete de Setembro" e fará parte da frota aérea da F. A. B. A soma apurada atingiu o total de um milhão, sessenta e três mil trezentos e sete cruzeiros e oitenta centavos, quantia essa que o coronel Costa Netto, presidente da comissão, entregou pessoalmente ao presidente da República. O cheque do Banco do Brasil sob o número 907.771, assinado pelo tesoureiro da Comissão, coronel José dos Santos Araujo, encontra-se já em poder do ministro da Aeronautica.

A bela campanha pela aquisição do bombardeiro "Sete de Setembro, sob o patrocínio de A NOITE, revelou, em mais esta oportunidade, o espírito de civismo do nosso povo e a sua compreensão de deveres em face da guerra de que participamos contra as nações totalitárias, ao lado dos países que se batem pela liberdade dos povos.

Aumentado o capital do Banco de Crédito da Borracha

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o Banco de Crédito da Borracha a elevar para 150 milhões de cruzeiros o seu capital, que era de 50 milhões. Desse aumento, o Tesouro Nacional subscreverá 60% e a Rubber Development Corporation, 40%.

Durante as solenidades presididas pelo Sr. Getulio Vargas em Jacarepaguá e a grande manifestação que ali recebeu o chefe do governo

Inauguradas hoje importantes obras públicas

As solenidades presididas pelo Sr. Getulio Vargas — Entregues ao tráfego da zona rural as novas vias de acesso à Rio-São Paulo — O Hospital Santa Maria, em Jacarepaguá — Visita às obras de urbanização do outeiro da igreja de Nossa Senhora da Pena e às de ligação de Jacarepaguá ao Grajaú — Grande manifestação popular ao chefe da Nação

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Exemplo notavel de cooperação

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O jornal "The New York Times" publica um editorial intitulado: "Bolivia sobre o mar", em que expressa:

"O Brasil e a Bolivia concertaram um acordo de emergência de tempos de guerra, que proporcionará à Bolivia uma saida para o mar, estabelecendo uma zona livre no grande porto cafeeiro do Brasil, que é Santos. Afora as vantagens puramente práticas que o acordo contem, o pacto constitue um exemplo notavel do cada vez mais intenso espirito de cooperação hemisférica. Pode-se dizer que, por esse acordo, a Bolivia se reorganizou completamente.

Anteriormente, suas linhas de comunicação com o mundo exterior se deslocavam para o oeste, aos portos do Chile, e agora terá uma saida para o Atlântico, que está muito mais próximo de seus mercados normais da Grã-Bretanha e Estados Unidos, sendo que suas artérias de comunicação atravessarão um terreno muito mais favoravel."

OS MÉDICOS BRASILEIROS AOS SEUS COLEGAS AMERICANOS — Quando o Dr. Cumplido de Sant'Anna fazia a entrega da mensagem ao embaixador Caffery — (Foto na 3ª página)

INDEPENDENCE DAY

Festeja-se amanhã a maior data nacional dos Estados Unidos

O povo dos Estados Unidos celebrará, amanhã, a sua maior data nacional. Há cento e sessenta e sete anos, no decurso da revolução que se estendera à quase totalidade do território ocupado pelas treze primitivas colônias britânicas na América do Norte, os seus representantes solenemente proclamaram o direito de reger-se como nação, e o documento em que o fizeram, a Declaração de Independência, condensa os motivos que, arraigados profundamente na consciência do povo norteamericano, devem ser tidos como a inspiração que o conduziu, através das vicissitudes da História, à posição eminente que hoje lhe é universalmente reconhecida. É, com efeito, mais nesses altos princípios de ordem moral do que nas divergências de ordem econômica e tributária suscitadas entre a Metrópole e os colonizadores, que deve ser procurada a razão do movimento da independência. Redigida por Thomas Jefferson, com pequenas emendas de Benjamin Franklin e John Adams, a Declaração aprovada em 4 de ju-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Aberto novo concurso!

Os cartazes para a propaganda dos bonus de guerra e o que decidiu hoje a comissão especial — Excluidos os que haviam sido classificados em primeiro e em terceiro lugares — Terão preferência os motivos do ambiente de guerra brasileiro

Comunica-nos a Agência Nacional:

"A Comissão Executiva da Propaganda dos Bonus de Guer-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O PODERIO AMERICANO

As grandes fábricas de construção de aviões – "Fortalezas Voadoras" – "Constellation", um gigante dos ares – Estaleiro campeão

(De André Carrazzoni, diretor de A NOITE)

LOS ANGELES, junho (por via aérea) — Quem visita aqui as grandes fábricas de aviões compreende e explica facilmente as razões das atuais vitórias das forças aéreas americanas, no "front" africano, nos céus da Europa e sobre as águas e os arquipélagos do Pacífico. A Douglas Aircraft Company, que acabamos de percorrer demoradamente, está fabricando sete tipos de aviões para o exército

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Permitindo a prorrogação

Os contratos de compra e venda de cambiais e o decreto-lei do presidente da República

O presidente da República assinou um decreto-lei permitindo a prorrogação dos contratos de compra e venda de cambiais de importação alem do prazo de doze meses por períodos de 30 dias e mediante o pagamento em dobro do selo calculado sobre o valor do saldo do contrato.

Visitará a Escola Militar o comandante da 1.ª Região

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, visitará no dia 12, às 9,30 horas, a Escola Militar, devendo ser ali recebido pelo respectivo comandante, oficialidade, corpos docente e discente. Após essa visita, o comandante da região almoçará no cassino do estabelecimento.

O POVO BRASILEIRO NA LUTA CONTRA O EIXO

"Nosso passado, de glória sem mancha, a herança de bravura e o amor à terra natal que os ancestrais nos legaram, a nossa responsabilidade perante o futuro dirão a cada um qual é o seu dever" - palavras do general Mauricio Cardoso — Fala à NOITE, sobre o voluntariado para o Exército o comandante da 1ª R. M.

(TEXTO NA SÉTIMA PAGINA)

"REVOLUCIONARAM A GUERRA SUBMARINA"

LONDRES, 3 (De um observador naval da Reuters) — O fracasso da guerra submarina no Atlântico, confessado pelos próprios alemães, é uma das maiores derrotas que a Alemanha experimentou desde o inicio da guerra e repercutirá profundamente sobre a conduta das operações e sobre o moral do povo germânico.

Um oficial da Marinha germânica, escrevendo no jornal "Das Reich", reconhece que os engenhos e as táticas dos aliados "revolucionaram a guerra submarina" e que "não é ainda possivel apreciar exatamente as consequências dessa revolução".

A frota submarina do Reich encontra-se atualmente na mesma situação de dezembro de 1917.

ENTREGAR-SE-IA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O almirante Robert entregar-se-á como prisioneiro "tão pronto seja decidida a sorte dos franceses residentes na ilha de Martinica" — informou a rádio de Berlim em uma transmissão captada nesta cidade, pela United Press. A referida emissora afirmou que, nos circulos competentes de Vichy, se revelou que o almirante Robert resolveu assumir essa atitude no momento propicio.

Pacífico, granfino até no telefone ..

ESPECIALIZARAM-SE EM CAÇA-SUBMARINOS

Diversos sub-oficiais, sargentos e marinheiros da nossa Marinha nos Estados Unidos

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Proibida a acumulação de aposentadorias

O decreto-lei do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei proibindo a acumulação de proventos de mais de uma aposentadoria pagos pelos cofres públicos federais, estaduais, municipais ou caixas e institutos de aposentadoria e pensões.

Não se compreendem na proibição nem estão sujeitas a qualquer limites a percepção conjunta de pensões civis ou militares, a percepção de pensão com vencimentos ou salário de cargo, função ou emprego público e a percepção de pensão com provento de disponibilidade, aposentadoria ou reforma.

Aberto novo concurso!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ra, presidida pelo tenente-coronel Antonio José Coelho dos Reis, reuniu-se, hoje, às 9 horas, no 7.º andar do edifício da "Casa do Jornalista", para, entre outros assuntos, se inteirar do relatório da comissão julgadora do Concurso de Cartazes, constituída dos Srs. Herbert Moses, Oscar Santana e Leopoldo da Cunha Melo.

Depois de debatida a matéria, a Comissão Executiva resolveu, unanimemente, aprovar as seguintes conclusões da Comissão Julgadora do referido concurso:

1.º) — excluir do concurso os cartazes dos Srs. Silvio Lira Madeira e Carlos Klanke, classificados, respectivamente, no primeiro e no terceiro lugares; excluir tambem do mesmo concurso o trabalho do Sr. Benjamin de Araujo Carvalho, contemplado com menção honrosa;

2.º) — manter no 2.º lugar o cartaz de colaboração dos senhores Paulo Rocha Gomide e Americo Lany;

3.º) — manter o julgamento das menções honrosas conferidas aos trabalhos dos concorrentes Bela Oscar Fischer, Leslie Richard Inke, Antonio Nassara, Elmano Henrique, Empresa de Propaganda Época e Ary Fagundes;

4.º) — conferir o prêmio de mil cruzeiros a cada um dos concorrentes distinguidos com menção honrosa;

5.º) — abrir, por espaço de 20 dias, outro concurso para a escolha de novos trabalhos, afim de concorrerem aos prêmios de 10.000 cruzeiros, 3.000 cruzeiros e 1.000 cruzeiros, à vista da desclassificação dos escolhidos. Essa resolução baseou-se no fato da Comissão Julgadora ter considerado não ser justa a escolha de outros trabalhos de concorrentes de nomes já revelados para a sua classificação nos lugares dos excluidos do certame.

Na nova concorrência, conforme constará do edital, terão preferência os cartazes contendo motivos do ambiente de guerra brasileiro.

Caso qualquer concorrente já premiado apresente novo trabalho e conquiste classificação terá que optar por um dos prêmios.

A comissão executiva autorizou a sua secretaria a devolver, dentro de 10 dias, a partir desta data, aos seus autores os cartazes não classificados.

Dos trabalhos de hoje participaram todos os membros da comissão executiva, Srs. Romero Estelita, Pedro Bache, Herbert Moses, Oscar Santana e Leopoldo da Cunha Melo.

Intensificados de repente

(Titulos principais na 1ª pagina)

CAIRO, 3 (R.) — O comunicado do comando da aviação dos Estados Unidos menciona súbita intensificação da ofensiva de devastação dos objetivos italianos. Cem bombardeiros pesados "Liberator", da Nona Força Aérea dos Estados Unidos, arrasaram, à luz do sol, objetivos de três importantes aeródromos dos fascistas Lecce, Grotagglie e San Pancrazio. Foram lançados mais de duzentos mil quilos de bombas incendiárias, fragmentárias e de alto poder explosivo.

Incêndios violentissimos

CAIRO, 3 (R.) — Em Lecce, por ocasião do pesado ataque norteamericano, houve numerosas e violentas explosões, sendo atingidos aviões do Eixo, que se achavam pousados no solo. Foram observados vários impactos diretos nos hangares e pistas de vôo. O aeródromo ardia, presa de incêndios de grandes proporções, ao deixarem o local os aparelhos atacantes.

Na parte sudeste, principalmente onde se encontrava um depósito de combustivel, o incêndio era violentíssimo.

Reingresso dos aviões da força tática no bombardeio das ilhas italianas

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 3 (R.) — Arremetendo celeremente na direção norte, pelo "Canal de ninguem", em demanda da Sicilia, os bombardeiros médios, da Força Aérea Tática, reingressaram ontem na batalha das ilhas italianas, pela primeira vez, desde a queda de Pantelária. O objetivo do dia foi o importante aeródromo siciliano de Castelvetrano. Foi lançado grande número de bombas pesadas sobre os alvos da cidade.

Crivada de bombas a área do alvo

CAIRO, 3 (R.)— Em San Paicrazio, a área do alvo foi crivada de bombas. As explosões eram simultâneas ou se sucediam imediatamente. Os aviões norte-americanos foram atacados por grandes formações de aparelhos inimigos, constituidas de Masserschmitts, Fockwulfe, Macchia, Junkers e Heinkels. Alguns desses aparelhos tentaram sobrevoar os aviões aliados, afim de bombardeá-los de cima. Travou-se, então feroz batalha aérea.

Foram destruidos 12 aviões do Eixo, ficaram danificados dois outros aviões do inimigo. Faltam 3 aparelhos aliados".

O avião foi lançado aos ares pela explosão

CAIRO, 3 (R.) — Foram acertados impactos diretos nos hangares do aeródromo de Grottaglie. A área inteira dos alvos foi sacudida por violentas explosões. A área de dispersão onde ficam espalhados os aviões, foi coberta de bombas fragmentárias. Foi observada uma explosão que fez ir pelos ares um aparelho inimigo que se achava pousado. Avistou-se outro aparelho do Eixo, tambem pousado, ardendo.

Triplice ataque aéreo contra bases italianas

CAIRO, 3 (A. P.) — Foi a maior ação ofensiva já empreendida pelos "Liberators" norte-americanos com base no Oriente Médio, o triplice ataque ontem empreendido contra as bases aéreas italianas. Quase cem aviões tomaram parte nas incursões, lançando 400.000 libras de bombas.

32 mortos e 68 feridos em Palermo

LONDRES, 3 — (A. P.) — Segundo a rádio de Roma, as baixas entre a população civil de Palermo em consequência do ataque aéreo aliado de ontem se elevam a 3 mortos, alem de 68 feridos.

Grande formação aérea sobre o Canal da Mancha

FOLKESTONE, 3 (A. P.) — Uma grande formação aérea, que parecia incluir bombardeiros, foi ouvida sobrevoando o Canal da Mancha a grande altitude, durante as primeiras horas da tarde, e pouco depois ouviram-se explosões à distância. À tarde aumentou cada vez mais a atividade aérea sobre o Canal.

24 aviões aliados abatidos, segundo Roma

LONDRES, 3 — (A. P.) — Diz a emissora de Roma que durante as incursões da aviação aliada, caças do Eixo abateram ontem 4 aviões inimigos, sendo 12 quadrimotores "Liberator" entre Lecce e Grottaglie. Outros foram derrubados no sul e sudoeste da Sicilia, bem como pelas defesas antiaéreas de Trapani, Olbia e das ilhas Ionias.

Lista provisória das baixas nas demais localidades

LONDRES, 3 — (A. P.) — O rádio italiano difundiu a seguinte lista provisória das baixas verificadas em consequência dos ataques de ontem a várias localidades italianas:

Lecce 4 mortos e 25 feridos; Balatâina (provincia de Lecce), 15 mortos e 17 feridos; Grottagli (Taranto), 13 mortos e 21 feridos; San Pancrazio Salentino (Brindisi) 5 mortos e 6 feridos; Castelvetrano (Trapani) 8 mortos e 22 feridos.

O general Fernandes Dantas assumirá hoje a interventoria do Rio Grande do Norte

NATAL, 3 (A. N.) — Chegou ontem a esta capital o general Fernandes Dantas, que se fazia acompanhar do Sr. Dioclecio Duarte e do capitão Mosses, novo comandante da Força Policial do Estado. Aguardavam o novo interventor o ex-interventor federal Rafael Fernandes, almirante Ary Parreiras, coronel Ribas Junior, comandante da Artilharia Divisionária, prefeito da capital, D. Marcolino Dantas, bispo de Natal, consul norteamericano, capitão dos Portos, chefe de Policia e outras altas autoridades, representantes das classes trabalhistas, auxiliares da administração Rafael Fernandes, alem de inúmeras familias.

Do campo de Parnamirim, o interventor, general Fernandes Dantas e sua comitiva, acompanhados pelas autoridades e pessoas presentes, dirigiram-se para esta capital. Em frente ao Palácio do governo estava armado um palanque, cercado por grande massa popular que irrompeu em aplausos à chegada do novo interventor. Em nome do povo falou o Sr. Juvenal Lamartine, saudando o general Fernandes Dantas. O Sr. Dioclecio Duarte foi saudado pelo acadêmico Aluisio Alves, em nome da mocidade potiguar. Falou ainda um representante das classes trabalhistas. Agradecendo falou o general Fernandes Dantas. Em breves palavras explanou o curso a ser seguido pela sua administração — ordem e disciplina. Falou em seguida o Sr. Dioclecio Duarte que teceu efusivas palavras de reconhecimento ao governo honesto e brilhante do Sr. Rafael Fernandes. A posse do general Fernandes Dantas dar-se-á hoje à tarde, no Palácio do governo.

Repelida a esquadra japonesa, após violenta luta

(Titulos principais na 1ª pagina)

Quem controla o ar controla o mar — No momento atual estamos bem à superficie e acima dela tambem — O que declarou o chefe do Serviço de Informações de Guerra dos Estados Unidos sobre as atuais operações contra o Japão

NOVA YORK, 3 (R.) — O chefe do Serviço de Informações de Guerra dos Estados Unidos, Sr. Elmer Davis, declarou na sua alocução semanal pelo rádio, passando em revista a guerra:

"As primeiras fases da ofensiva de mil milhas de extensão, sob o comando do general Mac Arthur, realizaram-se de acordo com os planos.

Dentro em breve serão encontradas guarnições japonesas muito maiores e, se estas combaterem pela posse das ilhas de Nova Geórgia e de Bougainville, tal como combateram por Guadalcanal, será duro expulsa-las dali.

Os contra-ataques aéreos sobre as nossas tropas de desembarque, na ilha de Rendova, incluiram aviões de todos os tipos. Os japoneses fizeram subir no ar e lançar-se à batalha, todos os aparelhos capazes de levar consigo uma arma de fogo.

Sem dúvida, a aviação japonesa tem sofrido pesadas perdas ultimamente, mas, incontestavelmente, o inimigo tem ainda bastante aviões de primeira linha para levar a efeito ataques mais sérios nesta área e, é provavel que os empregue, tão cedo os obtenha ali.

Num grupo de ilhas como as Salomão, quem controla o ar pode muito bem controlar o mar. No momento atual, parece que estamos bem à superficie, e acima dela tambem. No presente, não ha indicios de que os japoneses tenham se decidido a empregar a sua esquadra de batalha".

Onze navios aliados afundados em junho, segundo Tóquio

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O comunicado de guerra japonês, difundido pela rádio de Tóquio e gravado em discos pela Associated Press, declara que "submarinos nipônicos afundaram durante o mês de junho 11 navios inimigos com um total de 85.000 toneladas".

Repelida a esquadra japonesa nas águas da ilha Rendova

WASHINGTON, 3 (A.P.) — O Departamento da Marinha anunciou que unidades japonesas, cruzadores e destroyers tentaram dirigir os fogos de seus canhões contra as posições americanas na ilha de Rendova, sendo porem repelidos pelas unidades navais norteamericanas, após violenta luta. O fato deu-se pela manhã bem cedo, hoje.

O comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUESTE DO PACIFICO, 3 (R.) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"Nova Guiné — As nossas forças de terra, marchando pelo interior, procedentes de Muho, capturaram uma área ao sul do Rio Bitori, e consolidaram os seus ganhos, estabelecendo contacto com as nossas forças na baia de Nassau. Durante o dia, dez aviões japoneses atacaram a área."

Salamaua — Os nossos bombardeiros médios atacaram instalações japonesas em Kola e ao longo da trilha na direção da aldeia de Logui, causando explosões e incêndios, e silenciando posições de artilharia antiaérea. Mais tarde, uma das nossas máquinas pesadas de reconhecimento, bombardeou o istmo. Na área de Budui continuam os violentos ataques de patrulhas em terra".

"Ilhas de Salomão — Forças do Pacifico Sul" — "Grupo de Nova Geórgia — A situação em terra não se modificou. Os caças interceptaram um grupo de aviões japoneses sobre Rendova e abateram 14 caças e 8 bombardeiros em mergulho. Perdemos oito aviões, mas, recobramos três pilotos."

"No ancoradouro de Bairake, ao mar de Munda, bombardeiros médios, com escolta de caças atacaram e afundaram um cargueiro japonês de cerca de 1.300 toneladas."

Fogo de artilharia sobre Munda

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A artilharia norteamericana embarazada na ilha Rendova, recentemente conquistada, efetua constantes e mortiferas descargas sobre a base nipônica, de Munda, que dista somente 8 quilômetros daquela e se encontra do outro lado do estreito. Ao mesmo tempo, o contingente norteamericano que estabeleceu e mantem a cabeceira de ponte em Viru, vai abrindo caminho com firmeza, seguindo a costa, em direção a Munda, da qual se encontra a 50 quilômetros de distância.

Apelo dos judeus da Palestina em favor de seus irmãos da Europa nazista

JERUSALEM, 3 (R.) — Assinado por milhares de habitantes da Palestina, foi entregue ao alto comissário e aos representantes diplomáticos das nações aliadas e neutras um apelo em favor dos correligionários israelitas de toda a Europa, ameaçados de extermínio.

Fatos diversos

Foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico, por ser indigente, o corpo de Sebastiana de Oliveira. Sebastiana faleceu na Maternidade de Cascadura.

Os seus funerais terão lugar dentro do prazo de lei, se ninguem aparecer para fazê-los, reclamando o corpo .

—— Virgilio Pereira, comerciário, morador na rua Benedito Hipólito, 43, foi preso por ter agredido a pedradas e ferido na cabeça a húngara Aranca Coluntar, de 46 anos de idade, residente na rua dos Coqueiros, 49, quando a mesma se achava na pensão de Gilberto Queiroz, na rua Julio do Carmo, 356.

O comissário Newton Espirito Santo registrou o caso.

—— Na praça da República, próximo à "gare" Pedro II, o auto n. 30.167, atropelou Alfredo Nascimento Proença, de 19 anos de idade, residente na rua Marquês de Pombal n. 57, que recebeu ferimentos generalizados.

A vitima foi medicada na Assistência e o motorista fugiu.

A policia do 10.º distrito policial registrou o fato.

Vão ser reiniciadas as aulas do Curso de Traumatologia de Guerra

Serão reiniciadas na próxima quarta-feira, 7 do corrente, no Liceu Literário Português, às 15 horas, as aulas do Curso de Traumatologia de Guerra da Universidade do Brasil, com a conferência do professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade, sob o tema: "O sangue em traumatologia de guerra".

Na semana seguinte, será lida pelo professor Barbosa Vianna, diretor do mesmo Curso, a lição que o ilustre professor José Arce, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, lhes enviou, na impossibilidade de comparecer pessoalmente, na qual desenvolve o tema: "Traumatologia torácica".

Foram convidados a assistir essa reunião o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e embaixador da Argentina, como uma homenagem dos cientistas brasileiros aos seus colegas argentinos.

PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO OESTE

Ampliação dos Serviços do Ministério da Agricultura em Mato Grosso

O ministro Apolonio Sales está empenhado em dar maior eficiência aos serviços do Ministério da Agricultura em todos os Estados, para o mais rápido sucesso da "batalha da produção".

Embora agindo com grande intensidade no norte e nordeste, graças à cooperação americana, o titular da Agricultura dispensa toda a atenção aos problemas das demais regiões do país.

O Centro-Oeste está merecendo um estudo particularizado. Nesse sentido, procura o ministro seguir a diretriz traçada pelo presidente Vargas, indicando a "marcha para o oeste".

Recentemente, estiveram em Mato Grosso os Srs. Gil Stein Ferreira e Daniel Trindade, presidente e secretário da Comissão de Eficiência, os quais inspecionaram todas as repartições do Ministério da Agricultura naquele Estado.

O agrônomo Gil Ferreira acaba de entregar completo relatório ao ministro Apolonio Sales, apresentando várias sugestões para o desenvolvimento e melhoria dos diversos serviços.

Em relação ao fomento agricola, sugere não só o estabelecimento de um "acordo" com o governo estadual, mas tambem o aumento de recursos e de pessoal para a secção sediada em Cuiabá.

Referiu-se à necessidade de ser ultimada a instalação do grande Aprendizado Agricola de São Vicente, para o seu imediato funcionamento. Para a comissão de combate à raiva, sugere a instalação de mais um laboratório para fabricação de vacina anti-rábica na zona sul do Estado, o que, aliás, já está em andamento.

Visando maior eficiência dos trabalhos agricolas e pastoris executados nos postos do Serviço de Proteção aos Indios, é proposta ainda maior colaboração das dependências dos Departamentos Nacionais da Produção Animal e Vegetal àquele Serviço. Salientou tambem a necessidade de dotar as inspetorias de indios em Mato Grosso com pessoal médico para assistência aos selvicolas.

Sobre a Fazenda Experimental de Criação de Campo Grande, é de opinião que se completem as instalações desse estabelecimento para a criação e venda de reprodutores selecionados das raças indianas, programa este já traçado pelo D. N. P. A.

Com referência aos serviços de defesa sanitária animal, lembra a conveniência de serem melhoradas as sedes dos Postos, com a instalação de pequenos laboratórios para diagnósticos rápidos de moléstias surgidas nos rebanhos, bem assim aumentado o número de veterinários e auxiliares. Quanto aos serviços de inspeção de produtos de origem animal, propõe o aproveitamento do respectivo pessoal nos serviços de defesa sanitária animal, terminada as safras nas charqueadas existentes no Estado, bem assim que seja revista a localização dos serventuários D. P. O. A., destacados em Mato Grosso, tendo em vista a colaboração recomendada. Para os dois Postos de Fiscalização de Caça e Pesca, pede meios de transporte destinados aos funcionários e a lotação de mais um serventuário para cada Posto.

O presidente da Comissão de Eficiência salientou que, com os elementos de trabalho à disposição dos vários serviços, estes apresentam desenvolvimento satisfatório. Contudo, uma vez providenciadas as sugestões feitas, tais serviços poderão atender melhor às suas múltiplas atribuições.

O ministro Apolonio Sales tomou conhecimento desse relatório e já está estudando as diversas providências propostas com os diretores dos serviços interessados, de forma a intensificar no Oeste a campanha da produção.

Revoltou-se a guarnição de um cruzador italiano

LONDRES, 3 (U. P.) — Informações jornalisticas procedentes de Genebra dizem que uma comissão naval italiana se encontra em Brindisi para investigar o caso de desacato por parte da tripulação de um cruzador, que recentemente ancorou nesse porto, a qual se negou a cumprir as ordens recebidas de realizar uma viagem para o sul do Mediterrâneo, em missão especial. Acrescenta que, em consequência dos primeiros resultados conhecidos do inquérito, três marinheiros foram executados e vários outros condenados a longas penas de prisão.

Hitler estaria repousando

ZURICH, (U. P.) — Urgente — Informações chegadas da Alemanha dizem que Hitler se encontra repousando em seu retiro de Berchtesgaden, devido a um esgotamento nervoso de que padece.

As mesmas informações acrescentam que o marechal Mannhein tem a seu cargo, no momento, o comando em chefe das forças alemãs na frente oriental.

Na Comissão de Reemprego

A Caixa Econômica designa o seu representante

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, atendendo à solicitação que lhe fez o ministro do Trabalho, designou o Sr. Oscar dos Santos — chefe do seu Departamento Legal — para membro da Comissão de Reemprego, que cogita o decreto-lei n. 5.578, assinado há poucos dias pelo presidente da República.

A referida comissão, que será integrada com representantes do Ministério do Trabalho, Sindicato dos Empregadores e Sindicato dos Empregados, compete fazer as nomeações dos funcionários pertencentes aos Bancos extintos, ora em liquidação, cujas cartas patentes foram cassadas pelo decreto-lei n. 4.612, de 24 de agosto de 1942, bem como examinar e resolver as reclamações que interessem aos ditos bancários.

Homenageado o promotor da 1.ª Vara de Família

Amigos do circulo mais intimo do Sr. Clovis Paulo da Rocha, juizes, advogados e promotores, em regosijo pela sua recente nomeação para ocupar a promotoria na 1.ª Vara de Familia, ofereceram-lhe um almoço, hoje, no restaurante do Club Ginástico Português. A festa de cordialidade transcorreu animadissima, tendo sido trocados delicados brindes.

O condutor de bonde no seu posto

Coisas da cidade vistas e observadas por pessoas de outros lugares — O bonde, a linha e o condutor — O "olha a direita" e o simpático "faz favor" de uma boa profissão — O Rio está precisando de condutores

O bonde está no seu ponto inicial. São minutos de descanço para o condutor, enquanto o despachante examina a guia antes de dar saida ao carro

Nobre não é quem nasce nobre e sim quem vive nobremente.

Pouco importa saber o autor da frase. O que ressalta aí, é a verdade do conceito emitido.

É, por isso, toda profissão quando competentemente exercida, merece de todos nós o elogio que faz jus quem a exerce.

O Rio, ultimamente, tem tido um surto de progresso muito grande e com isso novas profissões surgiram. A intensidade de pessoas que se locomovem de um para outro bairro, de um para outro subúrbio e destes e daqueles para o centro e vice-versa, fez do tráfego senão o principal, um dos principais elementos na vida da cidade.

É que, grande em sua extensão, maior ainda com relação ao tráfego isso tornou-se uma realidade em razão da configuração topográfica da cidade, apertada entre o mar e a montanha em toda parte sul.

Na zona norte, ela penetrando pelo vale da rua Conde de Bonfim, leva, por meio de bondes, seus trilhos a alcançarem o Alto da Boa Vista, deixando em sua longa passagem serviços prestados a uma imensa área.

Alarga-se, porem, essa área na zona suburbana, quando atingindo a região da Baixada Fluminense — na parte localizada no Distrito Federal — dando-se aí a localização da maioria dos subúrbios, zona mais densamente povoada.

* *

O tráfego no Rio tem, por isso, suas caracteristicas que lhe dá uma forma de realce bem grande nas chamadas coisas da cidade.

Vistas diariamente por todos nós, essas coisas e detalhes ficam — como tudo que é comum — relegadas à rotina e como tal, sentida e compreendida, no rol do que é costumeiro.

Ao estrangeiro, porem, que por aqui passe, tanto a beleza e esplendor do Cristo Redentor no Alto do Corcovado, como a mataria verde das montanhas e o encanto e deslumbramento pela baia de Guanabara, são coisas notadas e por eles comentadas não somente em entrevistas dadas à nossa imprensa diária — quando hóspedes importantes — senão, em geral, levam todos esses forasteiros essas impressões para suas cidades e de lá, muitas vezes nos veem através de jornais e revistas citações sobre o Rio, vindo, não a miude, muitas vezes, detalhes interessantes arrancados de observadores acostumados tambem em outras grandes cidades a lidarem com as coisas inherentes nos serviços públicos, usos e costumes, etc, que variam muitas vezes de uma para outra grande metrópole.

Visitando a pouco tempo o Rio, o Sr. Paul Vanordem Shaw, que é professor na Universidade de Colúmbia, N. Y., tão bem impressionado ficou com a gentileza dos nossos condutores de bonde que escreveu para a revista "Christian Science Monitor", de Boston, um interessante artigo em que se lia a certa altura o seguinte:

"Por exemplo, quase todos os condutores dos grandes carros abertos do Rio, alguns deles com dois reboques, não são somente observadores eficientes, mas quase infalivelmente polidos. Estar alerta é uma necessidade nesses carros onde mulheres e crianças descem, nos numerosos pontos de parada, saltando em toda a larga extensão dos carros e não de uma única porta, como nos bondes de Europa e dos Estados Unidos. Se eles se descuidam ou se precipitam e tocam a campainha com muita pressa, uma senhora ou uma criança fica sujeita a ser cuspida fora do veiculo, como acontece em outros lugares onde condutores não são tão cuidadosos".

* *

Observação fiel, de quem, antes mesmo de achar interessante a diferença nos tipos de bondes entre os carros fechados dos lugares frios e os abertos — como os nossos — nos lugares quentes, soube ver antes a função humana do condutor porque o autor da observação, emérito jornalista em sua pátria, se achava entre nós em razão de estar no momento regendo uma cadeira de História Latino-Americana na Universidade de São Paulo em virtude deste tão salutar intercâmbio que fazemos nos meios intelectuais com os diversos paises americanos.

Tradicional entre nós cariocas e entre nortistas e sulistas que visitam a capital do país, o condutor soube aqui no Rio conquistar a simpatia do povo fazendo parte importante das coisas da cidade.

O bonde serve ao público, o condutor serve ao público e ao bonde.

Linhas existem aqui no Rio, cujos condutores se tornaram como que um simbolo no cumprimento dos deveres, quer seja para como empregado da Empresa em que trabalha quer para com o público que diariamente atende.

Acha-se assim entrelaçada tanto a linha como o próprio bonde e o seu condutor figura já tradicional em sua função de lidar com o público.

De fora, porem, nos vem esse artigo publicado numa importante revista norteamericana editada na cidade de Boston, onde a par de muitas coisas interessantes sobre nós brasileiros, vem, tambem, essa feliz observação feita sobre os condutores de bonde.

Traduzindo seu modo de pensar, não vemos na observação do jornalista Paul Vanordem Shaw somente a observação do "reporter" que "in-loco" viu e pode narrar, assim como antes desta temos que sentir a observação de um professor que na sua observação deixa pelo lado psicológico uma perfeita noção de ter entendido o lado simpático com que viu e compreendeu o serviço atento desses soldados do tráfego.

* *

Nunca, porem, escapou ao carioca esse serviço afeto aos condutores de bonde de prestar atenção ao movimento do seu bonde. E, o "olha a direita" que tanto tambem diz o carioca em suas "piadas", vem da constante vigilância que exercem esses condutores quando em seus postos de trabalho observam juntamente com os motorneiros um automovel ou outro qualquer veiculo parado na entrelinha capaz de apanhar um "pingente" distraido.

Da popularidade dos condutores tambem nos veio a canção carnavalesca "Seu condutor, T'lim, t'lim". Ao ouvirem em certo carnaval essa canção, os cariocas a repetiam cantando em cordões pelas ruas alegres da cidade.

Quanto ao "faz favor", essa frase já a muito que faz parte das coisas nossas nesse Rio. Vem de longe esse procedimento em falar quando fazem a cobrança os auxiliares do tráfego.

Entre o subir no bonde uma senhora com crianças ou o descer de um velho, vemos sempre solicito o condutor ajudando, olhando, fiscalizando seu veiculo com todo cuidado criando em torno de si um ambiente de simpatia e boa vontade do público que sempre colaborou com os mesmos.

E por que são solicitos os condutores? Por que observou o professor Vanorden tão interessantes detalhes?

É que, cada terra tem uso, e cada uso o seu manejo. Velho rifão, verdadeiro porem em toda sua extensão.

O condutor no Rio de Janeiro é parte integrante de sua população; é o homem que nos cobra a passagem, dá saida no bonde e ficando anos e anos numa linha, acaba conhecendo e sendo conhecido de todos recebendo verdadeiras manifestações do público como aquele velho condutor de uma das nossas linhas de bonde que, ao se aposentar teve o acontecimento publicado nos jornais. Trabalhara durante anos na Empreza. Entrára para a Light há anos e hoje se aposenta tendo ainda feito amigos de todas as categorias sociais porque o bonde é por excelência o veiculo mais democrático do mundo.

* *

Hoje, o Rio pela intensidade do tráfego motivada por causas alheias a vontade de todos, acha-se com mais de oitenta por cento dos seus automoveis parados. Por sua vez, a cidade aumentou e com isso mais ainda cresceu o movimento dos bondes.

Qualquer carioca já observou isso. Todos procuram colaborar; todos procuram nesses esforços ajudarem-se mutuamente.

A crise de gasolina atingiu não somente a nós, mas, a todos os povos em luta. Sem seus automoveis tambem se acham os norteamericanos, ingleses e demais povos das Nações Unidas a que nós brasileiros nos aliamos. Por isso, temos no bonde o verdadeiro e mais precioso elemento para o tráfego.

Esse tráfego, porem, é como dissemos acima, acha-se intensamente movimentado e com ele tudo que diz a seu respeito tal como seja o condutor, o motorneiro, fiscal, despachante, etc. Todos mais do que nunca estão mobilizados para servir ao público.

Que encontramos aí?

Mais uma razão para admirarmos esses condutores, que nos balaustres dos bondes fazem sua cobrança, atendendo ao público. Hoje, precisa o tráfego de condutores porque têm sido constantemente aumentado o número de bondes e ultimamente até novas linhas foram criadas.

Acha-se pois o povo carioca como bons brasileiros enfrentando a guerra contra o Eixo. O condutor nos traz pois sua colaboração porque é em seu bonde que regressamos para nossos lares após um dia de trabalho. Estamos pois necessitando de condutores para o tráfego.

Profissão com horas certas de trabalho; com garantia do seu emprego pelas nossas leis, encontra alem disso quem quiser ser condutor a sempre boa vontade da Empresa concessionária desse serviço público, pois para isso será gratuitamente preparado no Curso adequado para isso.

Ganhando bom salário, pois que vai de Cr$ 1,80 — para iniciar — chega a Cr$ 3,00 por hora de trabalho, ganhando por tabela extraordinária quando, por qualquer eventualidade, tarbalha mais do que seu horário, isso é, trabalho extraordinário.

Aos que queiram pois se candidatar a condutores, alem da garantia que lhes dá a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., encontra o amparo da nossa legislação e sobretudo a boa vontade do público sempre amigo e solicito, cooperando tambem como sempre cooperou em todas as grandes coisas da cidade.

Assim, pois, ser condutor hoje, alem de uma carreira garantida por salário certo e sempre crescente, terá tambem garantido seu futuro numa aposentadoria, sendo tambem patriótico num momento destes em que cooperar para a vitória é uma virtude.

O 2 de Julho na Baía

As brilhantes comemorações da data histórica

SALVADOR, 2 (A. N.) — Dando cumprimento ao programa de festividades do dia 2 de julho, teve lugar o "Te-Deum" congratulatório que, conforme antecipamos, realizou-se às 15 horas, oficiado pelo arcebispo primaz e ao qual estiveram presentes autoridades civis e militares, o corpo consular, representações classistas, delegações dos estabelecimentos de ensino, alem do povo. Às 16 horas foi iniciado o grande desfile cívico das organizações operárias, sociedades de classe, corpos docente e discente dos estabelecimentos de ensino, operariado, afim de conduzir os carros alegóricos comemorativos da data magna da Baia até o monumento de Dois de Julho no Campo Grande. Os participantes do préstito, que conduziam cartazes, bandeiras e disticos alusivos à efeméride, num ambiente de grande vibração cívica, detiveram-se em vários pontos afim de ouvir diversos oradores e tambem para facilitar o escoamento da grande massa humana que formava o desfile. Na praça Castro Alves, até onde o interventor federal, os secretários de Estado, o comandante da base naval do Leste, o comandante da Região e outras autoridades civis e militares postaram o carro alegórico "Cabocla", fizeram-se ouvir, junto à estátua do poeta dos escravos, vários poetas baianos, que recitaram versos de sua autoria sobre a data, sob entusiásticas aclamações do povo que, como nos demais pontos do percurso ocupava completamente a praça.

Dali, o cortejo prosseguiu debaixo de aclamações populares, até o Instituto Histórico e Geográfico, de cuja sacada falou o Sr. Epaminondas de Castro, orador do mesmo Instituto, dizendo belissima oração. Sempre pela Avenida Sete de Setembro, o préstito alcançou a praça Dois de Julho. Durante esse longo trecho do itinerário, milhares de folhetos contendo poesias patrióticas foram lançados sobre os estudantes, enquanto os aviões da FAB faziam evoluções sobre a massa postada ao longo de toda a avenida. Somente após as 18 horas o cortejo atingiu o Campo Grande. Nesse local, as autoridades se dirigiram para perto do monumento de Dois de Julho e os carros simbólicos foram colocados em 2 pavilhões especialmente construidos na área central do parque. Na presença de formidavel concentração de manifestantes, as autoridades depositaram coroas de flores naturais no pedestal do monumento, seguindo-se a execução do Hino Dois de Julho pela banda completa da Força Policial do Estado e um coral de duas mil vozes formado por escolares. Imediatamente após, o interventor Renato Pinto Aleixo proferiu vibrante discurso sobre a data, encerrando-se a cerimônia ao som do Hino Nacional, cantado por todos os presentes. Todas as solenidades foram irradiadas pela emissora local. Agora, à noite, haverá retretas, diversões e queima de fogos no Largo da Lapinha, no Terreiro e na Praça Dois de Julho, em comemoração à data da Independência da Baia. Nos referidos locais tocarão bandas da Força Policial e dos Bombeiros.

Um film baseado na vida de Al Johnson

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — O presidente da Columbia e Al Johnson estão em viagem para Nova York, onde, segundo se diz, firmarão contrato para a filmagem de uma pelicula baseada na vida de Al Johnson.

Uma administração fecunda

J. S. Maciel Filho

Há seis anos o Sr. Henrique Dodsworth é prefeito do Distrito Federal. E sua obra é digna da confiança que nele depositou o presidente Getulio Vargas. Sob o aspecto financeiro a Prefeitura do Distrito Federal está em dia com seus compromissos e realiza obras de grande vulto com recursos orçamentários normais. Iniciaram-se obras gigantescas de alta repercussão social como o saneamento das favelas. A saude pública oferece um quadro modelar com o funcionamento do sistema que Pedro Ernesto construiu e se completou nesta administração. Sabemos por experiência o que custa manter um serviço dessa natureza. E, indiscutivelmente, nesse campo, o Rio de Janeiro está entre as cidades modelares do mundo.

* * *

As estradas da Tijuca, da Gávea e Jacarepaguá integram no Distrito uma região que é maior do que muitas provincias da Europa. O saneamento dessa zona se vai processando ao par do seu povoamento. A visão do Sr. Henrique Dodsworth abriu caminho para a evolução da cidade, estrangulada em seu crescimento. Toda a zona rural do Distrito se vai desenvolvendo como por milagre, desabrochando no sertão carioca a floração de vivendas e de sitios que representam amor à terra e entusiasmo pela produção.

* * *

A Avenida Getulio Vargas é uma obra audaciosa que já transforma queixas e criticas em elogios e bençãos. A abertura do novo tunel, a avenida circular, a nova estrada para Petrópolis são todas iniciativas que representam uma idéia de evolução e a certeza de que o Rio de Janeiro será dentro de pouco uma das mais importantes cidades do mundo.

* * *

Sem desfalecimentos o Sr. Henrique Dodsworth continua sua obra com energia e decisão. O hospital para tuberculosos que o presidente inaugurará hoje é uma iniciativa de alto valor. Revela o espirito de um administrador com o sentido social. Novas escolas e, o que mais importa, nova mentalidade no ensino, evidenciam o progresso do Brasil e suas extraordinárias possibilidades.

* * *

É justo destacar os serviços que o Sr. Henrique Dodsworth está prestando ao Rio de Janeiro. É acentuar que suas realizações não significam encargos para o futuro. Antes pelo contrário, todas se efetuam dentro de planos econômicos e financeiros que não oneram a coletividade. E podem ser consideradas como a abertura de caminhos para a nossa evolução e para a formação de uma mentalidade digna das responsabilidades que o Brasil tem.

FUNDADA A UNIÃO METROPOLITANA DE ESTUDANTES

Eleita a nova direção do Diretório Central de Estudantes — O acadêmico Carlos Eduardo Paes Barretto na sua presidência — Serão escolhidos segunda-feira próxima os primeiros dirigentes da U. M. E.

Sob a presidência do acadêmico Ayrton Diniz, realizou-se ontem cedo, na Reitoria da Universidade do Brasil, a eleição dos novos membros do Diretório Central dos Estudantes, para o exercicio de 1943.

Esse pleito, que reuniu os representantes de todas as escolas universitárias do Distrito Federal, foi entusiasticamente disputado, vencendo o acadêmico Carlos Eduardo Paes Barretto, da Escola Nacional de Quimica. Antigo dirigente da Federação Atlética dos Estudantes, representante de sua escola no Diretório Central dos Estudantes e delegado junto ao último Congresso Nacional dos Estudantes — o seu nome está ligado aos grandes movimentos da classe universitária, onde a sua atuação, sempre se evidenciou na defesa dos interesses coletivos e nas campanhas civicas da mocidade. Contando na sua diretoria com a colaboração de companheiros de reconhecida expressão, está destinado a promover empreendimentos de vulto não só no setor universitário carioca, como tambem no âmbito nacional.

O acadêmico Paes Barretto e seus companheiros foram empossados logo após o término das eleições, estando a diretoria assim constituida: presidente, Carlos Eduardo Paes Barretto (Quimica); vice-presidente — Regino J. Aguiar (Engenharia); primeiro secretário — Hercy Vilela (Odontologia); segundo secretário — Luiz Coelho (Educação Fisica); e tesoureiro — Telmo de Jesús Pereira (Belas Artes).

Fundação da União Metropolitana de estudantes

Ontem à noite, na praia do Flamengo, sede do Diretório Central dos Estudantes, reuniram-se os representantes de todas as escolas superiores do Distrito Federal, para a fundação da União Metropolitana.

Perfeitamente harmonizadas e definidas as relações do Diretório Central dos Estudantes com a União Metropolitana de Estudantes, esta última entidade deverá congregar em seu seio todas as representações estudantinas desta capital — escolas universitárias e isoladas — conforme determinou o V Congresso Nacional dos Estudantes, realizado o ano passado.

Aprovados os seus estatutos, elaborados por uma comissão especial designada para esse fim, foi marcada para segunda-feira próxima, às 20 horas, a eleição da primeira diretoria da União Metropolitana de Estudantes.

VI Congresso Nacional dos Estudantes

A diretoria da União Nacional dos Estudantes, por sua vez, prossegue nos trabalhos preparatórios para a realização do VI Congresso Nacional dos Estudantes, que deverá reunir na segunda quinzena de julho próximo, nesta capital, delegações de todos os Estados.

Francisco Bilú de Oliveira e Ovidio Nigro

Teem carta na portaria desta folha.

Laçou o cão e arrastou-o rua em fora

Preso e autuado

Um cão de propriedade de Cyera Weinerg, residente na rua Julio do Carmo, 36, atacou e mordeu o menor Julio, de 8 anos de idade, filho do mecânico Menehim Haratz, morador na mesma rua n.º 63. O mecânico laçou o cão com uma corda e o arrastou rua em fora até as proximidades da delegacia, aonde, quando chegou, já havia morrido o animal. A cena despertou curiosidade e protestos de populares que a presenciaram.

Menehim Haratz foi preso em flagrante e mandado autuar pelo comissário Espirito Santo, na delegacia do 13.º distrito policial, como incurso no artigo 64 da Consolidação das Leis Penais.

Inaugurados hoje importantes obras públicas

(Titulos principais na 1ª página)

A Prefeitura inaugurou hoje, com a presença do presidente Getulio Vargas, uma série de melhoramentos públicos e que compreendem serviços de pavimentação de estradas e avenidas nos subúrbios e zonas rurais, hospitais e escolas públicas. Essas obras ficaram concluidas recentemente e foram hoje oficialmente entregues à população em homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth, que como se sabe, festeja o sexto aniversário de sua operosa e brilhante administração.

Percorrendo mais de 18 quilômetros de estradas, a antiga Estrada Tijuca, pavimentada a betume e concreto asfaltico e a extensa avenida Geremário Dantas, em Jacarepaguá, toda calçada agora a paralelepipedos rejuntados com betume sob base de concreto, o presidente Vargas fez entrega ao tráfego da nossa zona rural de importantes vias de acesso à estrada Rio-São Paulo e que servirão muito à pequena lavoura do Distrito Federal. Na avenida Geremário Dantas foram executadas outras obras, tais como galerias para águas pluviais, novos postes de iluminação, etc.

Visitou tambem a comitiva presidencial as obras de urbanização do outeiro da Igreja N. S. da Pena, padroeira dos jornalistas e as que estão sendo executadas no sentido de ligar por ampla estrada Jacarepaguá ao Grajaú. Em seguida inaugurou o Hospital Santamaria, destinado ao tratamento da tuberculose e os novos pavilhões do Hospital Colônia de Curupaiti, para leprosos. Esteve ainda o presidente da República acompanhado do prefeito Dodsworth na Escola Canadá, na estrada do Pau da Fome, tambem naquele bairro suburbano, e construida em terreno doado pelo Sr. Francis Hime à Prefeitura.

A população de Jacarépaguá aclama o presidente — No largo do Tanque

Por motivo das obras realizadas em Jacarepaguá e redondezas, os moradores locais, pequenos lavradores e operários promoveram uma grande manifestação ao presidente Getulio Vargas. No largo do Tanque, onde termina a Avenida Geremário Dantas, num pavilhão aguardavam o presidente Vargas enorme multidão. Estavam presentes os ministros Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem e Gustavo Capanema, titulares das pastas da Guerra, Marinha e Educação, respectivamente, coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia, os secretários gerais da Prefeitura Srs. Jorge Dodsworth, Edison Passos, Mario Mello e coroneis Jesuino de Albuquerque e Jonas Corrêa, padre Olympio de Mello, todo o pessoal do gabinete do prefeito, a baronesa de Taquara, que cedeu o terreno para a construção do Hospital Santa Maria, e convidados.

Quando o presidente chegou ao local, após haver percorrido todas as estradas, num percurso de mais de 18 quilômetros, o povo cercou seu carro aclamando-o demoradamente.

Acompanhavam o presidente Vargas o ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores e o prefeito Henrique Dodsworth. Colegiais e a própria população entoaram o Hino Nacional, saudando depois o presidente, em nome do povo de Jacarepaguá, o médico e industrial local, Dr. Fagundes Neto. Em seu discurso, o delegado dos manifestantes agradeceu os inúmeros melhoramentos executados pelo governo do presidente Vargas em Jacarepaguá e redondeza, dizendo que as estradas pavimentadas, hospitais e escolas construidos para aquela zona, habitada por pequenos lavradores e industriais eram uma afirmação de que o Estado Nacional não esquece os subúrbios e zonas rurais do Distrito Federal. Pediu permissão ao presidente para destacar a atuação do prefeito Dodsworth, uma auxiliar que sabia, com seu amor filial à cidade, cumprir o programa social do presidente.

Em seguida a comitiva presidencial rumou para o Hospital Santa Maria, que foi solenemente inaugurado. O presidente Vargas, ministros, prefeito e outros convidades almoçaram na residência do Sr. Francis Hime, em sua belissima vivenda em Jacarepaguá.

O PRESIDENTE VARGAS E O DIREITO OPERÁRIO NO BRASIL

Já se tornou proverbial o interesse despertado no exterior pela legislação social brasileira, contando-se em grande número as obras de aplausos, comentário e interpretação, à proteção do trabalhador efetivado pelo nosso governo através de leis e organizações consideradas muito justamente das mais avançadas. Ainda agra mesmo, "La Razon", de Buenos Aires, dedicou longo estudo a nossa legislação social. Desse estudo, bastante expressivo, extraimos os seguintes trechos:

"Um dos aspectos de maior interesse do processo social brasileiro, iniciado em 1930, com a vitória da Aliança Liberal, sob a direção enérgica e presidente do presidente Getulio Vargas, tanto para compreensão do novo rumo que se imprimia ao Brasil, como para se tirarem as lições que do mesmo se depreendem para todos os paises da América, foi, e é a forma de encarar e solucionar a chamada "Questão social", que até então, era, para alguns "um problema de policia" e para politicos, um conceito estrangeiro, de eralidade inexistente no pais irmão.

Politico no verdadeiro sentido da palavra, habituado ao contacto com as realidades nacionais através do exercicio de sua profissão de advogado, bem como de suas funções de ministro da Fazenda e presidente do Rio Grande do Sul, o Sr. Getulio Vargas compreendeu, ao assumir a chefia do governo de sua pátria, que a "questão social" era um lógico corolário de desenvolvimento industrial e que, se não existia no Brasil com a gravidade premente que assumia nos ambientes europeus, nem por isso deixava de reclamar a atenção cuidadosa e preferencial do estadista, impondo a introdução de leis que melhorassem a situação do operário industrial e agricola, pondo de lado a politica imprevidente de seus antecessores e inaugurando de fato a vigência do direito social operário em seu pais.

Já em 1930, o presidente do Brasil deixou assentado de modo claro e terminante que a chamada "questão social" era para ele um dos problemas que os poderes públicos deviam encarar com maior seriedade e que, no contrário do que ocorria no passado, era necessário aplicar na matéria de legislação social, um critério orgânico, progressivo, em consonância com os progressos de toda a economia social. Deixando de lado as improvisações e partindo do principio de que o protecionismo não se exercia simplesmente para favorecer os industriais, em proveito de suas fortunas particulares, mas tambem, e principalmente, para assegurar ao proletariado da cidade e do campo um relativo bem-estar e uma estabilidade econômica, o presidente Vargas foi coordenando os esforços do governo central e dos Estados, tanto no estudo como na aplicação prática, para chegar a constituir um Código do Trabalho, com disposições de carater educacional, higiênico, alimenticio, de habitações, com leis relativas ao trabalho das mulheres e crianças, de seguro social, etc.

Para compreender e avaliar a maneira prática e util com que o presidente Getulio Vargas foi pondo em execução seus propósitos de melhorar a situação das classes operárias, convem dividir sua obra nesta matéria em três periodos bem diferente: um que vai de 3 de outubro de 1930 a 16 de julho de 1934, que podemos denominar de Governo Provisório; outro, de 16 de julho de 1934 a 10 de novembro de 1937, ou seja, o do Governo Constitucional, e um terceiro, iniciado nessa última data citada, que os brasileiros chamam de governo do Estado Novo Brasileiro.

INDEPENDENCE DAY

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lho de 1776 começa com uma exposição das bases politicas da reparação. Nela os representantes do povo afirmam serem verdades evidentes que todos os homens foram criados iguais e dotados, pelo Criador, de certos direitos inalienaveis, entre os quais a Vida, a Liberdade e a procura da Felicidade. Para garanti-los foram instituidos os governos, que tiram os poderes do consentimento dos governados. Quando uma forma de governo tende à destruição daqueles fins, o povo tem direito de alterá-la ou destrui-la e de instituir um novo governo. Em seguida o documento enumera as queixas das colônias contra a Metrópole, para concluir declarando, sob a invocação do Supremo Juiz do mundo, e em nome e com a autoridade do povo, que as Colônias unidas ficavam constituidas em Estados Livres e Independentes e que para esse fim os representantes do povo empenhavam uns aos outros as suas Vidas, os seus Bens e a sua Honra Sagrada. Seis anos de luta, a partir de 19 de abril de 1775, quando se derramara o primeiro sangue na guerra de independência, até a vitória sobre as forças de Cornwallis, testemunharam a irrevogavel determinação de liberdade que animava o povo norteamericano, cujo exército improvisado obedecia ao mando de George Washington. Lexington, Concord, Bunker's Hill, Dorchester Heights, Fort Ticonderoga, Quebec, Brooklyn, Harlem Heights, Chatterton Hill, Fort Washington, Trenton, Princeton, Brandywine, Germantown, Bennington, Oriskany, Kaskaskia, Vincennes, Monmouth, Stony Point, Savannah, Bemis's Height, Charleston, Boston, Quebec, New York, Philadelphia, Freenman's Farm, Saratoga, Yoktown e tantos outros são nomes que recordam os episódios de uma guerra em que, ora vitoriosas, ora derrotadas, as armas americanas revelaram a sua força e sobrepujaram afinal as tropas numerosas e longamente treinadas que a Coroa enviava contra elas. Perante esses nomes, à evocação dos lugares consagrados pelo sangue de um povo que queria ser livre e que levantou, aos olhos de toda a América, a bandeira da liberdade, e reverenciando a memória dos grandes heróis, o povo dos Estados Unidos inclina-se neste momento, e a ele se associa, nesta homenagem, o povo de todo o Continente.

Na Sociedade Americana do Rio de Janeiro

As comemorações do dia da Independência dos Estados Unidos, promovidas pela Sociedade Americana do Rio de Janeiro, realizam-se hoje, no Gávea Golf Club, tendo inicio às 14 horas.

Haverá ônibus especiais que partirão do Hotel Lebion desde às 13 horas.

Devido às dificuldades de transporte, o tradicional jantar-dançante, que a Sociedade Americana faz realizar todos os anos no dia 4 de julho, terá lugar hoje, às 20.30 horas, no Botafogo Football Club.

As homenagens da "Formiga"

Participando das comemorações, amanhã, da passagem da data da Independência dos Estados Unidos, a instituição escolar "A Formiga" organizou um interessante programa de homenagem àquele pais amigo.

A homenagem consistirá na entrega de uma mensagem de fraternidade, pelos alunos das escolas do Distrito Federal e de Niterói, ao embaixador Jefferson Caffery, devendo a mesma realizar-se junto à "Estátua da Amizade", na avenida Presidente Wilson, às 9 horas daquele dia, local onde se concentrarão vários milhares de escolares, em grupos de vinte representando cada qual os estabelecimentos escolares do Rio e da capital fluminense.

Nessa ocasião saudará o embaixador norteamericano o Sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, e os escolares presentes cantarão os hinos do Brasil e dos Estados Unidos.

Dos médicos brasileiros aos seus colegas norteamericanos

Entregue uma mensagem ao embaixador Caffery, destinada ao presidente Roosevelt

Na embaixada dos Estados Unidos, foi entregue hoje, ao embaixador Jefferson Caffery, uma mensagem em pergaminho dos médicos brasileiros aos seus colegas norteamericanos. A mensagem é dirigida ao presidente Roosevelt, tendo sido assinada pelos Srs. Moreira da Fonseca, Florencio de Abreu, Oscar Alves, Tavares de Souza, Joaquim Motta, Brandão Filho, Estellita Lins, Alberto Benzo, Jorge de Sant'Anna, Ruy Rollim, Cesar Pernetta, e Cumplido de Sant'Anna, respectivamente presidentes da Academia Nacional de Medicina, Academia Br. de Medicina Militar, Colégio Br. de Cirurgiões, Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Soc. Br. de Dermatologia e Sifilografia, Soc. Br. de Gastroenterologia e Nutrição, Soc. dos Ex-Internos dos Hospitais Militares, Soc. Br. de Tuberculose, Soc. Br. de Ginecologia e Obstetricia do Brasil, Soc. Br. de Oftalmologia, Soc. Br. de Pediatria e Soc. Br. de Urologia.

Falou por ocasião da entrega o professor Alvaro Cumplido de Sant'Anna, que transmitiu ao embaixador Caffery os sentimentos dos médicos brasileiros na passagem da data magna da grande nação amiga. Salientou, em seguida, o desejo de cooperação panamericana que anima os médicos brasileiros, pedindo, pois, que o embaixador norteamericano fosse o interprete daquela amizade que se evidenciava de maneira tão eloquente numa data tão cara aos povos que lutam pela liberdade.

O embaixador Caffery agradeceu a homenagem, ressaltando o valor da solidariedade brasileira e frisando que os médicos do seu pais saberiam guardar com carinho aquela prova de apreço prestada em tão feliz momento da história norteamericana.

CHUNGKING, 3 (A. P.) — Informa o Alto Comando chinês que continuam as lutas de rua em Owchihkow.

O aniversário da administração Henrique Dodsworth

FESTEJA-SE hoje, com justas comemorações, a passagem de mais um aniversário da administração do senhor Henrique Dodsworth na Prefeitura do Distrito Federal. A gestão do prefeito Dodsworth tem sido, sob todos os titulos, eminentemente proficua, quer no que diz respeito à situação financeira, quer no que concerne aos melhoramentos empreendidos tanto no campo das realizações urbanisticas, quanto no da instrução e de saude.

Profundo conhecedor dos problemas da sua cidade natal, que com tanto brilho representou na Câmara dos Deputados, o Sr. Henrique Dodsworth tem dado à solução dos mesmos toda a sua inteligência, toda a sua atividade e todo o seu carinho.

O dia de hoje é, porisso, uma data eminentemente grata à população, que vê à frente dos seus interesses um legitimo expoente da sua cultura.

VITORIOSA A CAMPANHA contra os balões de São João

Palavras do Sr. José Mariano Filho, membro do Conselho Florestal

— Depois de cinco anos de ação tenaz do Conselho Florestal Federal pode-se considerar virtualmente extinto o uso de balões de São João, velha prática herdada das gerações passadas. O velho folguedo, considerado pela lei federal que criou o Código Florestal em vigor contravenção passivel de multa e prisão, se arraigara de tal modo no espirito público, que a muita gente parecia ociosa ou excessiva a proibição contida no Código Florestal. Por fim, em virtude da campanha desferida pelo Conselho Florestal o povo acabou compreendendo que o inocente folguedo era uma terrivel arma de destruição provocando incêndios e desgraças.

Sobre o desenvolvimento da Campanha fomos ouvir o Sr. José Mariano Filho, no Conselho Florestal, que funciona numa das salas do Ministério da Agricultura.

— O Conselho Florestal Federal, disse-nos o Sr. José Marianno, se rejubila com o êxito alcançado pela Campanha contra os balões incendiários de São João, êxito que só foi alcançado devido ao apoio do povo do Rio de Janeiro e dos Estados. A principio, grandes foram as dificuldades a vencer. A parte ignorante da população julgava um ato de prepotência impedir a lei que ela continuasse a prática de um velho costume popular. Pessoas que se supõem importantes pensaram em se sobrepujar à lei. Uns e outros foram vencidos. Entretanto o Conselho Florestal continua vigilante, e não dá por finda sua campanha contra os balões.

No ano passado verificaram-se alguns incêndios nas florestas da cidade. Os incêndios que ocorreram recentemente não foram devidos aos balões mas a pessoas criminosas que se aproveitam da época de São João para incendiar as florestas. Aqui na capital e no Estado do Rio foram rarissimos os balões, talvez na proporção de um por cento do que ocorria cinco anos atrás. Mas é preciso que nenhum balão suba ao céu, porque um só balão pode, levado pelo vento, ocasionar danos e acarretar desgraças.

Devo mencionar a excelente cooperação que vem prestando ao Conselho Florestal o digno comandante do Corpo de Bombeiros, meu prezado amigo, general Aristarcho Pessoa, e bem assim as Companhias de Seguros que nos proporcionaram a distribuição de folhetos de propaganda contra os balões. Da Policia Civil, da Imprensa e do Departamento de Imprensa e Propaganda temos recebido apoio valioso.

O povo brasileiro é docil, e acaba compreendendo a lei. A obra do Conselho Florestal Federal, mais educativa do que repressiva, alcançou os fins visados."

A festa do 2 de julho no Ginástico

Teve o mais vivo sucesso a festa de ontem, em homenagem à data máxima da Baia, comemorando o fim da luta, que consolidou a independência do Brasil, em 2 de julho de 1823.

Mais de duas mil pessoas de uma assistência seletissima acorreram no Teatro Ginástico, gentilmente cedido a "Vamos Ler!", que patrocinou e organizou a reunião, devendo-se esta gentileza ao Serviço Nacional de Teatro e seu operoso diretor, Sr. Abadie Farias Rosa.

Desejamos, ainda, frisar o agradecimento de "Vamos Ler!" à Rádio Ipanema e à Divisão de Rádio por terem facultado a transmissão da festa.

Aberta a sessão pelo Sr. Vieira de Mello, diretor de "Vamos Ler!", falou sobre a data de 2 de julho o Sr. Pedro Calmon, e sobre a Baia e Castro Alves, o Sr. Agripino Grieco. Na segunda parte do programa, o Sr. Araujo Jorge dissertou sobre a poesia de Castro Alves, intitulada "2 de Julho"; o poeta baiano Pereira Reis disse o seu poema "Meu Brasil" e a poetisa baiana Petronilha Pimentel recitou uma poesia de saudação à sua terra.

Por fim, entrou a parte artistica com a cooperação de Orlando Silva, Dorival Caymmi, Dilú Mello, De Chocolat, Jorge Murat, o regional de Dante Santoro, Violeta Cavalcanti, Liana Maia, Antonieta Lopes, o Coro dos Apiacás, sob a regência de Lucilia Guimarães Villas Lobo, o conjunto Ases da Melodia e o sapateador Walter Quintero, todos atuando em torno de inspirações ritmicas baianas.

Funcionou como speaker o Sr. Carlos Weber, locutor da Rádio Transmissora.

Das 21 às 24 horas, a assistência vibrou de indescritivel entusiasmo, tendo comparecido eminentes figuras da colônia baiana do Rio.

Especializaram-se em caça-submarinos

(Titulos principais na 1ª página)

Conforme comunicação enviada pela Comissão Naval Brasileira em Miami ao almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, concluiram, com integral aproveitamento os diversos cursos e instruções atinentes a equipamentos de caça-submarinos vários outros militares da Armada, que se encontram nos Estados Unidos estudando a técnica moderna para a perfeita aplicação daquele tipo de navio na luta contra os submarinos do Eixo. Os aprovados agora são os seguintes:

Instrução de operador de som no Sub Chasser Training Center, de Miami—2.º sargento Francisco Assis de Lima; cabos Antonio Luiz da Silva e Dagoberto dos Santos Macedo, e marinheiros Rubem Cabral de Araujo, Eduardo Agostinho Antas, Ivon Jonard, Wilson Zimerman, Joaquim Brasil da Fonseca e Frederico Guilherme Franco de Sá.

Curso de operador de som na Fleet Sound School, de Key West — Primeiros sargentos João Rochel Camargo e José Angelo de Almeida; segundos sargentos José Ribeiro, José Rodrigues Negrão e João Ferreira de Lima Junior; cabo Lino Cajazeira, e marinheiros Eudoro Garret Junior, Silverio dos Santos Guimarães, Astrogildo Pessoa Campos, Armando Perent, Rubem Guelbk, Pedro Virgilio Carmona, Lucio Conte de Araujo, João Dantas Cortez, Antonio Soares do Nascimento, Ofomo Feliciano Bezerra, Francisco Gonçalves da Silva Filho, Ismael Rodrigues da Silva, Nivaldo Dantas Mello, Tobias Baptista de Castro Filho, José Rocha Abreu, Carlos Alexandre Salles Moreira, Eldio Meirelles, Rubens de Medeiros Tinoco, Antonio Ambrosio dos Reis Filho, Francisco Silawsky e Geraldo Rodrigues de Oliveira.

Instrução sobre montagem, desmontagem e revisão de motores de caça-submarinos, na Naval Training School — Sub-oficiais Bento Arcelo, Jayme Gevaerd, Arthur de Carvalho, José Boaventura Lobato Neves, Nilo Gonçalves Damasio e João Baptista da Silva; 2.º sargento José Maria Velloso; cabos José Nogueira Gonçalves, Tancredo Carneiro Aragão e Francisco Xavier Corrêa e marinheiros Marcionilio de Almeida Lima, Egerton Espindola Pinheiro e Dib Janur.

Curso de reparo de agulha giroscópica, na Sperry Gyroscope Co. Inc., de Brooklyn, Nova York — Segundos sargentos Arthur Alves Pinheiro e Estevão Machado de Almeida e cabos Oswaldo Nunes Ribeiro e Angelo Custodio dos Reis.

A MARTINICA

Seria transferida a autoridade do Comitê Nacional de Libertação

ARGEL, 3 (A. P.) — Informa-se que o Comitê Nacional da Libertação Francesa decidiu mandar um delegado à Martinica, para conferenciar com o alto comissário de Vichy, almirante Robert, sobre a transferência da ilha para a autoridade do mesmo Comité. Não foi revelada a identidade do emissário.

BAIXA NOS ALUGUERES

E abono para os funcionários que percebam salários baixos — As medidas adotadas pelo governo argentino

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Por um decreto, o governo da Argentina ordenou uma redução geral nos alugueres.

Este decreto foi feito afim de proteger o povo contra "uma forte opressão econômica".

A taxa de redução varia entre 5 a 20 por cento e é baseada nos alugueres em vigor no mês de dezembro de 1942.

Os principais beneficiados pelo referido decreto se compõem das classes trabalhadoras e estabelece a seguinte tabela:

— "Deve ser feita uma redução de 20 por cento sobre os alugueres maiores de 50 pesos .... (Cr$ 240,00) e de 5 por cento, para cima, nos de 400 pesos ...... (Cr$ 2.000,00).

— Aos infratores será aplicada a penalidade de acordo".

Simultaneamente, o governo publicou outro decreto, dando 10 por cento, como bonus, às pessoas casadas e 5 por cento aos solteiros, que sejam empregados públicos e cujo salário seja menor do que 250 pesos (Cr$ 1.200,00), afim de compensar o alto custo da vida.

O PODERIO AMERICANO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

do ar dos Estados Unidos e das Nações Aliadas: dois tipos de ataque e dois de bombardeio, dotados de extenso raio de ação, e três de transporte ou de carga. Cinco desses aparelhos são modelos Douglas. Levando mais longe sua cooperação ao esforço de guerra, a Douglas Aircraft Company tambem resolveu construir centenas de Fortalezas Voadoras e "Liberators", estes dois potentissimos bombardeiros que teem semeado a morte e o terror no território alemão e em outros teatros de ação. A fabricação em massa desses aviões da Douglas atingiu, em 1942, sexta parte da produção, por peso de estrutura, da indústria aeronáutica americana. Os jornalistas visitantes tiveram a oportunidade de avaliar a tremenda potencialidade aérea dos Estados Unidos, no contacto com o trabalho febril dessas grandes oficinas, onde quase 60% dos operários se compõem de mulheres. Se, de modo geral, a mobilização da mão de obra feminina é uma decorrência do chamamento às armas de centenas de milhares de homens, já não resta dúvida tambem de que a mulher executa a primor determinadas tarefas. Naquelas onde a paciência e a delicadeza estão em primeiro plano, a mulher não apenas iguala mas excede o trabalho do homem. Está claro que ela não é chamada a realizar nenhum trabalho pesado. Ganhando, geralmente, os mesmos salários dos homens, são pagas no começo, durante o periodo de aprendizado, na base de 60 a 75 centavos por hora, isto é, de 12 a 15 cruzeiros. À medida que adquirem experiência e se especializam, recebem salário maior, à razão de 35 cruzeiros por hora, numa semana de 6 dias.

No restaurante da fábrica são servidas diariamente 30 mil refeições. O leitor curioso terá interesse por conhecer outros pormenores. Uma Fortaleza Voadora, por exemplo, custa nada menos do que 300 mil dólares. Numa linha de montagem de motores, indagamos o preço de cada unidade: 20 mil dólares. Adiante, vimos uma roda do trem de aterrissagem de um dos gigantescos aviões: de borracha maciça, procedente da Amazônia, ela custa 600 dólares. Como se conclue desta última minúcia, o Brasil, com as remessas de suas matérias primas, está presente num dos importantissimos setores da batalha da produção.

Antes da segunda visita do dia, que era a visita à Lockheed Aircraft Corporation, ou Lockheed-Vega, voamos sobre Los Angeles, num dos aparelhos de transporte da Douglas. A vôo de pássaro, a cidade é um grandioso espetáculo. Como já salientamos, numa destas reportagens, as cidades americanas se espalham sobre vastissima superficie. Praças, avenidas, ruas, largos, tudo estende em alegre amplitude, que deixa a perder de vista as nossas cidades. O turista americano se espanta de ver, num pais onde há tanto espaço disponivel, como é o caso do Brasil, a estreiteza das nossas ruas, onde as casas se comprimem e atravancam, mal permitindo a aeração e a iluminação solar.

A segunda fábrica de construção de aviões de guerra, que visitamos, nos convenceu de que os Estados Unidos disporão, logo e logo, de uma frota aérea irresistivel. Nas oficinas da Lockheed-Vega constroem-se os mais poderosos aparelhos de caça, de bombardeio, de transporte e carga. O "Constellation" é um verdadeiro mastodonte dos ares, capaz de transportar 60 passageiros. Seu raio de ação é enorme, estando preparado para vencer distâncias transoceânicas e continentais. As Fortalezas Voadoras surgem nos últimos modelos, corrigidas e aperfeiçoadas de acordo com os ensinamentos da luta. Outros tipos, inclusive o temivel caça P-38 "Lightning", estão sendo fabricados, com pasmosa rapidez, segundo métodos em que a quantidade e a qualidade se conciliam, em notavel rendimento. Vimos um avião ser construido, peça por peça, através de uma série de operações que vão do preparo das chapas planas de duraluminio ao ajustamento dos mais sutis instrumentos de controle de vôo, já na fase final. Na Lockheed-Vega 50% do pessoal operário são constituidos de mulheres. Enquanto o pai, o esposo, o filho ou o noivo partem para a guerra ou são chamados a desempenhar outras funções, elas veem para as usinas, trazendo o concurso de sua eficiente mão de obra ao esforço geral do pais em prol da vitória. Quando todas as vontades e todos os corações se fundem nesta unidade de ação, já ninguem pode vacilar sobre o desenlace da guerra, em dias possivelmente próximos.

A Califórnia Ship-building Corporation (Calship) é um estaleiro-campeão, que possue alguns "records" impressionantes. Num só mês, ela póde lançar à água 20 navios "Liberty". No mesmo mês, isto é, em maio último, entregou ainda à United States Maritime Commission mais 18 unidades completas e assentou a quilha para outras 20. A 1.º de junho, o total da produção da Calship havia atingido a estas cifras, que dispensam comentários: 191 navios entregues, 199 lançados ao mar e 213 quilhas assentadas. Desde 27 de setembro de 1941, lançou .... 2.152.500 toneladas de deslocamento de navios "Liberty". Um estatistico da companhia, o Sr. E. C. Mac Donald, calculou que a frota já construida cobriria uma extensão de mais de 17 milhas, se se colocasse cada navio um após outro. Que outra força, no campo dos paises do Eixo, será capaz de arrostar e contrabalançar o poderio norteamericano, que cresce em cada hora do dia e da noite? O desenvolvimento da guerra já permite que se formule uma resposta mais do que convincente a essa pergunta.

A energia e a firmeza de ação não excluem a justiça

À margem das naturais e necessárias medidas que as autoridades encarregadas de zelar pela ordem pública teem o dever de tomar em face da atual situação, registam-se alguns excessos desnecessários e, no final de contas, de resultados contraproducentes.

Há pouco tempo os jornais de Pernambuco fizeram grande alardo em torno de um engenheiro brasileiro que teria cometido o crime de traição à Pátria, ao traçar um "croquis" do aeroporto de Natal, o qual foi encontrado posteriormente em poder de uma firma alemã. O processo veio para o Tribunal de Segurança e a realidade era uma coisa inteiramente diversa. O engenheiro em apreço trabalhava numa casa comercial que tinha negócios em Natal e, ainda antes dos atuais acontecimentos, fizera o "croquis" das obras que se estavam realizando no aeroporto. O "croquis" não envolvia nada de secreto e tinha sido até reproduzido no "Diário Oficial".

Outro caso quase semelhante foi o que ocorreu com a prisão do Sr. Waldemar Medrado Dias e outros, cujos nomes e retratos apareceram nos jornais numa publicação mais ou menos destacada, sob a acusação infamante de conivência com a quinta coluna. Encaminhado o rumoroso processo ao Tribunal de Segurança, essa alta corte de justiça especial verificou que nos fatos imputados não havia nada que se relacionasse à espionagem ou traição. À vista disso o processo, nessa parte, foi remetido à justiça comum.

NO MUNICIPAL

Yolanda Ferreira, hoje, à tarde

Como último espetáculo da série organizada pela Prefeitura do Distrito Federal, com pianistas brasileiros, terá lugar hoje, às 17 horas, no Municipal, a apresentação da pianista Yolanda Ferreira, em três grandes concertos para piano e orquestra, dentre os quais o Concerto n. 1, do compositor brasileiro Heckel Tavares, que tambem regerá a orquestra. Os demais números constam do concerto n. 4 de Antonio Rubinstein e Concerto em si bemol, de Tschaikowsky, todos com a grande orquestra do Teatro Municipal, sob a direção do maestro Henrique Spedini.

Yehudi Menuhin, amanhã, em vesperal

Depois do grande sucesso obtido anteontem, à noite, no Municipal, pelo violinista Yehudi Menuhin, com a lotação do teatro completamente esgotada, volta novamente a apresentar-se à platéia carioca esse mago do arco, amanhã, em vesperal, às 16 horas, com o seguinte programa:

Mozart: "Sonata em lá maior"; Paganini: "Concerto n. 2"; Enesco: "Sonata" (em 1.ª audição); Falla: "La vida breve"; Ravel: "Habanera"; Camargo Guarnieri: "Canção sertaneja"; Novacek: "Perpetuum mobilé".

LETRAS E ARTES

TOLERANCIA

A Associação dos Artistas Brasileiros inaugura hoje o seu décimo sexto Salão anual, no Pálace Hotel. Fundada em 1928, numa celebre exposição que teve lugar na Biblioteca Nacional, vem mantendo o compromisso sagrado de reunir, uma vez por ano, todos os artistas de boa vontade, numa festa de arte e de fraternidade, que é, de fato, o seu salão. Ele nunca ostentou uma bandeira doutrinária: não se manteve exclusivamente acadêmico, nem formou nas fileiras modernistas. Quando os ânimos estiveram mais exaltados, entre antigos e renovadores, aquele salão se apresentava eclético, dando a cada artista a oportunidade de revelar o seu talento e ao público e à critica a feliz ocasião de, pelo confronto, julgar os verdadeiros valores. A cultura se forma pelo debate livre, e os valores se afirmam pelo reconhecimento da responsabilidade de cada qual. Esse Salão se pode chamar, na luta das escolas de arte, o salão da tolerância. Ele traduz o pensamento director da Associação dos Artistas Brasileiros, em cujo quadro se encontram artistas das mais variadas tendências e que encerra em seus anais a honrosa colaboração de espiritos bem diversos, que ali encontram o clima de respeito e apreço. Basta recordar, no dominio da pintura, entre centenas de exposições de mestres e de jovens, as de Presciliano, Portinari e Osmaldo Teixeira, para citar apenas três dos maiores nomes da arte nacional. Chamando a atenção para essa orientação, nosso intento é incitir mais uma vez o público para a diversidade de tendências e de mérito que as obras expostas revelam, desde o mestre ao quase estreante, num certame sem juris prévios ou posteriores, animado apenas do desejo de congregar os artistas de boa vontade. Faltam, este ano, alguns dos melhores colaboradores, mas nem por isso a idéia que o inspirou tão nobremente deixou de se fazer sentir.

C. K.

INAUGURAÇÕES — Inaugura-se, hoje, às 17 horas, no Pálace Hotel, o 16º Salão da Associação dos Artistas Brasileiros; e, na A. C. M., o de Marinhas, às 17,30 horas.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Heráldica Polonesa", pelo Sr. José Meitgen, na Escola Nacional de Belas Artes, por iniciativa do Instituto Brasileiro de História da Arte, às 16,30 horas.

I. N. C. P. — O Instituto Nacional de Ciências Politicas realiza, hoje, no salão da ABI, às 17 horas, mais uma reunião estando inscritos os Srs. coronel Ary Maureil Lobo, sobre o tema "Atitudes Politicas em face do regime getuliano"; Sr. Rodrigues Mereje, sobre "Origem, evolução e crise da liberal democracia", e coronel Altamirano Nunes Pereira, sobre o tema "Independência Americana".

CONCURSOS — Propaganda do uso do cheque, promovida pela A. A. B., em cooperação com o Banco Econômico do Brasil com prêmios de três mil, dois mil e mil cruzeiros, e prazo de entrega até o dia 15.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Portinari, Galerias Bernardelli, Galerias Permanentes, no M. N. C.; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, 16º Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Pálace Hotel; Salão de Marinhas, na A. C. M.; Cartazes de Guerra, Associação Brasileira de Imprensa, Hilda Goltz, na Sociedade Sul Riograndense.

Novamente no Rio o ministro da Fazenda do Paraguai

Pelo Clipper da Panair, chegou hoje, às 10 horas, procedente de Miami, o Sr. Rogelio Spinoza, ministro da Fazenda do Paraguai. O ministro Rogerio Spinoza participou da comitiva do presidente Morinigo aos EE. UU., devendo seguir, amanhã, de regresso à sua pátria.

Mundana

DIA DO CANADÁ

As velhas melodias populares do Canadá — esse país encantador que é o irmão querido das nações americanas — desfilam diante da nossa imaginação, através dos dedos mágicos de Jean Dansereau e da voz suave de Muriel Dansereau. As canções nos falam de paisagens distantes, sitios longinquos, florestas gigantescas, enormes montanhas cobertas de neve, todo esse cenário tão familiar àqueles que imaginam a beleza do Canadá. E quando o fino casal de artistas dá por terminada a sua apresentação, uma longa salva de palmas sintetiza a simpatia e o carinho do público em relação aos irmãos do norte da America. E o elegante auditório da A. B. I., já habituado ás tardes de sucesso, deve ter sentido que, anteontem, como nunca, esses aplausos foram sinceros, partidos espontaneamente da alma do Brasil.

A Sra. Jean Désy e o ministro Jean Désy, que tão rapidamente conseguiram cativar a simpatia e o afeto do Brasil, nos levam para o grande salão, onde um magnifico "buffet" nos recorda que, dentro em breve, o Rio terá mais um grande restaurante — o da A. B. I. E ali se encontram figuras de destaque na vida social do Rio: embaixador do Uruguai e Sra. Gutierrez, ministro da Guatemala e Sra. Arroyo, embaixador da República Dominicana e Sra. Lustrino, Sr. e Sra. Hernán de Cuevas, Sr. e Sra. Luiz Humberto Salamanca, Sr. e Sra. David A. Traynor, Sra. José Roberto de Macedo Soares com a Srta. Roberta de Macedo Soares, Sra. Henrique Paulo de Frontin, numa elegante "toilette" preta, Sra. Horacio Cartier, Sra. Antonio Garcia de Miranda Netto, Sra. João Felipe, num lindo vestido verde, viuva Irineu Marinho, Sra. Livia Menghe, sempre muito elegante, Sra. Herbert Moses, Srta. Hilda Marinho, Srta. Gilda Azevedo, numa encantadora "toilette" azul-claro, Sra. Battistini, Sra. Paulo de Bettencourt, Srta. Lilian Hime, com um chapéu muito gracioso, Sr. e Sra. Frank Mesquita, Sr. e Sra. Claudio de Souza. Acabam de chegar o Sr. Paul Van Zeeland, cuja conferência tanto interesse despertou, o embaixador da Bélgica, e o Sr. Marcel Gallet, secretário da Embaixada. E são recebidos pelo conselheiro da Legação do Canadá, Sr. Leon Mayrand, que os leva à presença do ministro Jean Désy.

O grande salão reune um pequeno mundo de convidados e amigos do Canadá. A noite já vem chegando, quando os primeiros se retiram, enquanto os mais retardatários ainda apresentam os seus efusivos cumprimentos ao encantador casal de diplomatas que, tão bem, representa a fidalguia e a nobreza canadenses.

PUCK

ANIVERSARIOS

—— Completa hoje 2 anos de idade, a interessante Aurora, filha do Sr. Antonio Pinto, comerciário nesta cidade, e de sua esposa, senhora Alice Rodrigues Pinto.

—— Faz anos hoje a senhorita Ruth Ribeiro Paulo, filha da viuva Narcisa Ribeiro. A aniversariante oferecerá ás suas amiguinhas, em sua residência, uma festa intima.

—— Acha-se em festa o lar do casal Olavo Monteiro-Conceição Monteiro, com o transcurso, na data de hoje, do 1.º aniversário de sua interessante filhinha Vania Lucia.

—— Faz anos hoje a interessante menina Therezinha Lucia Monteiro, filha do Sr. Ignacio Monteiro, e de sua esposa, senhora Yvonne Sadote Monteiro.

—— O lar do Sr. H. A. Magalhães de Almeida, juiz Auditor da Marinha, e de sua esposa, Sra. Léosinha Figueiredo Magalhães de Almeida está hoje em festa, por motivo da passagem do aniversário natalicio da encantadora menina Léa-Maria, a caçula do casal.

Léa-Maria, que completa 12 anos de idade, é uma esplêndida vocação pianistica, já revelada em audições públicas.

À tarde, a gentil aniversariante reunirá as amiguinhas na residência de seus pais, oferecendo-lhes boas músicas, doces e bonbons.

—— Faz anos hoje a menina Nely, filha do casal Bandeira de Almeida.

—— Registra-se hoje o aniversário natalicio de D. Otaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo de Campos e personalidade das mais ilustres e respeitaveis do clero nacional.

—— Transcorreu, ontem, a data natalicia da senhora Isabel Irene Dias Salles, esposa do ministro Apolonio Salles. Por esse motivo, a ilustre dama foi alvo de expressivas homenagens de parte das pessoas de suas relações de amizade e da sociedade carioca.

—— Fez anos ontem o Sr. Humberto Menescal, conhecido engenheiro civil e figura de destaque de nossa sociedade.

—— Completaram anos anteontem os meninos Norma e Roberto, filhos do casal Sr. Daniel Simões e senhora Zeny Machado Simões.

Os aniversariantes ofereceram uma festa aos seus amiguinhos.

—— Transcorre amanhã a data natalicia da senhorita Dulce Martins, filha do Sr. Eduardo Luiz Martins, comerciante nesta praça, e de sua esposa, Sra. Maria Bacil Martins. Por esse motivo, a aniversariante oferecerá em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações.

—— Transcorre amanhã o aniversário natalicio do nosso companheiro de trabalho Domingos Chamarelli, que, por certo, receberá as melhores provas de amizade.

Fazem anos hoje:

O jornalista Plinio Gomes Cardim; a senhora Augusta de Abreu Lima Eyer, esposa do professor Frederico Eyer, presidente da Associação Dentária Infantil; a menina Léa Maria, filha do Sr. H. A. Magalhães de Almeida, auditor de Marinha; o Sr. Plinio Melo, advogado e chefe da Secretaria do Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro; a pianista Laís Nunes Vassner, filha do maestro Augusto Vassner; o Sr. Manoel dos Santos Guimarães, do alto comércio desta praça; o Sr. Sylvio Continentino, auxiliar do consultor juridico da Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

NOIVADOS

Acaba de contratar casamento com a senhorita Marita Brandão, filha do Sr. Orlando Brandão, inspetor da Sul-América em Barra Mansa, e de sua esposa, senhora Orphelia Mendes Brandão, o Sr. J. D. Maués, funcionário técnico da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda.

Contrataram casamento o Sr. José Soares Seixas, filho do Sr. Antonio Augusto Seixas, já falecido, e sua esposa, senhora Laura Adelaide Soares Seixas, com a senhorita Carmen Albuquerque Guimarães, filha do Sr. Joaquim dos Santos Guimarães, e sua esposa, senhora Gracinda Albuquerque Guimarães.

CASAMENTOS

—— Realiza-se hoje no Palácio da Justiça, em Niterói, o casamento do Sr. Joaquim Pereira de Macedo com a senhorita Laura Soares Bragança.

FESTAS

Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português dará inicio amanhã ao programa de festas de julho com uma vesperal regional infantil, que se prolongará das 16 ás 19 horas. Do excelente programa organizado para divertimento da petizada constam números de variedades que se exibirão no palco armado no salão nobre da sede da avenida Graça Aranha.

—— O Desporto Club Cocotá, realizará na noite de hoje, com inicio ás 21 horas, o seu tradicional baile à caipira, em comemoração à data de São Pedro.

O grêmio da ilha do Governador ornamentou ricamente o seu amplo salão, que teve no diretor social, Orlando Maia, um dos ornamentadores.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Para comemorar o 50.º aniversário de sua fundação, a Associação Cristã de Moços realiza uma série de solenidades no decorrer deste mês. Hoje, no Ginásio "A" do Departamento de Educação Física, haverá um banquete de 200 talheres, em homenagem aos sócios fundadores, aos representantes da Federação Sul-Americana das A. C. M., aos delegados da Comissão Internacional e membros representantes de outras associações.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

No Club Paisandú, na rua Siqueira Campos, realizar-se-á na quarta-feira próxima um chá-bridge-cock-tail em beneficio das vitimas da guerra na Inglaterra.

FALECIMENTOS

—— Faleceu aos 78 anos de idade a senhora Beatriz Taques Horta, viuva do Sr. José Caetano Rodrigues Horta, tendo deixado os seguintes filhos: Sr. José Caetano Rodrigues Horta, engenheiro da da Estrada de Ferro Central do Brasil; capitão de corveta Benvindo Taques Horta; Sr. Antonio Benjamin Taques Horta, advogado; Sr. Pedro Taques Horta, engenheiro do Departamento Nacional do Café, além de vários netos.

A extinta pertencia a uma das nossas mais tradicionais familias, sendo filha do conselheiro de Estado, Sr. Benevenuto Augusto Magalhães Taques, que foi ministro das Relações Exteriores do Brasil no Império.

Uma encantadora noite de música popular

Eladyr Porto dará sua festa, depois de amanhã, em homenagem à NOITE

Eladir Porto

Revestir-se-á de grande brilhantismo, por certo, a festa artistica de Eladyr Porto, anunciada para depois de amanhã, em homenagem à NOITE.

Figura das mais simpáticas e populares do nosso "broadcasting", à custa dos seus notórios méritos, conquistou de há muito um justo renome no seu gênero, razão por que é esperada com geral ansiedade essa noite de arte em que tomarão parte vários elementos de valor, no rádio, no teatro e no cinema brasileiros, todos solidários com a festejada cantora popular.

A festa terá inicio ás 20,45 horas, no Teatro Ginástico, com o concurso de Moacyr Freitas, Marilú Baptista, Licia Lemos, Yara Salles, Isis de Oliveira, Luiz Tito, Regina Celia, Alcides Gonçalves, Paulo Roberto de Freitas, Arthur Costa, Quarteto Carioca, Maria Teresa, Déa Martins, Sinval Silva, Celso Cavalcante, Celia Mendes, Creusabel, Sergio Goulart, Oswaldo Elias, Regional da Rádio Nacional, Dupla Democrata e muitos outros astros da P.R.E.-8.

Brilhante comemoração do aniversário da "Voz da Beleza"

Léa Silva e Maria Clara entre os amadores que tomaram parte no programa

Léa Silva é uma locutora que singulariza pelas suas iniciativas de filantropia. Ao microfone, irradiando o seu programa de tanta repercussão nos meios femininos, a gentil locutora tem sempre presente no espirito a imagem dos que sofrem, dos desafortunados, daqueles que vivem na angustiosa incerteza do dia de amanhã. Nessa constante preocupação de suavisar as agonias alheias, Léa Silva mobiliza os corações das suas ouvintes — e elas são numerosas — para a tarefa nobilitante de reunir recursos que são distribuidos pelas instituições de amparo aos infelizes. E assim ela vai fazendo aflorar sorrisos em lábios que nunca sorriram e alegria em corações que nunca tiveram um momento de felicidade. Por isso, quando a diretora do programa "Voz da beleza" faz uma festa não lhe faltam o concurso e a cooperação de figuras prestigiosas da nossa sociedade. Ainda anteontem, na comemoração do 3.º aniversário da "Voz da Beleza" na Rádio Nacional, Léa Silva teve ensejo de ver o auditório da possante emissora repleto de ouvintes e admiradoras, muitas das quais, finas artistas amadoras, lhe prestaram brilhante concurso no lindo programa. E não foram somente senhoras e senhoritas. Muitos cavalheiros, tambem amadores, prestigiaram a festa de Léa Silva. O programa foi aberto com uma saudação escrita pela ouvinte Suzete Lima, em nome de todas as admiradoras da gentil locutora. Atuou como speaker amadora, lendo a saudação e anunciando alguns números, a ouvinte Maria Clara. O programa, todo executado por figuras da nossa sociedade, eximios artistas, mereceu ruidosos aplausos da seleta assistência.

Léa Silva, que recebeu muitas flores e várias lembranças, por fim, fez entrega à Sra Camilla Furtado Alves, do Serviço Nacional do Cancer e da secretaria da L. B. A., o saldo dos donativos enviados pelos ouvintes da "Voz da Beleza" para a Campanha Pró Asilo dos Cancerosos.

Nenhuma notícia a respeito de adiamento

O Sr. Cordell Hull fala sobre a próxima viagem do general Giraud a Washington

WASHINGTON, 3 — (R.) — Nenhuma noticia do adiamento da visita do gen. Giraud foi recebida pelo Departamento de Estado — declarou o Sr. Hull, falando à imprensa.

Reorganizará seu Gabinete Privado antes

ARGÉL, 3 — (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o general Giraud, em vésperas de partir para Washington, resolveu reorganizar seu Gabinete Privado.

Ovos escondidos em melancias

LISBOA, 3 (A. P.) — Continua a luta das autoridades contra os açambarcadores. Três dos principais restaurantes de Lisboa foram multados em mil escudos, por terem cobrado preços excessivos pelo bife. Nas localidades fronteiriças numerosas pessoas foram detidas quando procuravam atravessar a fronteira levando ovos escondidos dentro de melancias, para serem vendidos na Espanha.

Reformada a Constituição da Nicarágua

MANAGUA, 3 (A. P.) — Anuncia-se que foi aprovada pelo Senado a reforma da Constituição de Nicarágua.

Julgamento no Tribunal Maritimo

O Tribunal Maritimo Administrativo proferiu acordão no processo referente ao abalroamento entre os iates "Santelmo" e "Perinas", ocorrido entre a ilha do Cabo Frio e o continente, tendo havido avarias em ambas as embarcações. Os juizes consideraram como causa determinante a impericia da navegação do "Santelmo", infringindo disposições de vários artigos do Regulamento Internacional para evitar abalroamentos no mar, julgando, por isso, responsavel pelo acidente o representado Gustavo dos Santos Marques, mestre do mesmo iate, impondo-lhe a pena de multa de Cr$ 250,00 e custas do processo. O segundo representado, Josafá Francisco Valentim, mestre do iate "Perinas", foi isentado de qualquer culpa.

Declarações, no Rio, do administrador de preços dos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

América do Sul, obedece a várias finalidades. O principal objetivo do Sr. Harris é verificar "in loco" a eficiência da regulamentação de preços máximos de exportação, estabelecida em cumprimento ao programa da Conferência dos Chanceleres, que se reuniu nesta capital, em janeiro do ano passado. Pretende ele tambem estudar a possibilidade de novo controle de preços de produtos norte-americanos, através de programas nacionais, para a colocação de exportações dos Estados Unidos, bem como examinar os preços das exportações da América Latina destinadas aos Estados Unidos.

Procurado pela reportagem, o Sr. Seymour Harris manifestou-se encantado com a oportunidade de conhecer o Brasil e constatar de perto o esforço de guerra que o país vem realizando, com tanta eficiência, para a causa das Nações Unidas.

— Como esta viagem se prende a questões de controle de preços — iniciou o Sr. Seymour Harris — estou ao dispor da imprensa para quaisquer referências a respeito do que se realizou neste setor em meu país.

Perguntamos, então, qual a finalidade do estabelecimento do controle de preços dos Estados Unidos. A resposta foi imediata:

— Principalmente a de assegurar às massas de consumidores um preço razoavel. Em seguida, proteger o governo, que se tornou o maior comprador de gêneros, contra a especulação e a exploração. Quando os gêneros escasseiam, como acontece em tempo de guerra, os preços tendem a subir muito e rapidamente, pois a máquina bélica absorve uma quantidade cada vez maior de artigos. O governo americano resolve a situação controlando os preços e absorvendo o excedente do poder aquisitivo por meio de uma taxação severa.

Por exemplo — prossegue o Sr. Harris — a renda nacional dos Estados Unidos em 1943 será de cerca de 140 bilhões de dollars, mas o suprimento de artigos disponiveis para a aquisição será de somente 75 bilhões. É preciso, pois, que o governo absorva a diferença entre essas duas quantias, afim de impedir que os preços subam. Atualmente, os impostos representam uns 35 bilhões nos últimos três anos.

Três soluções para a fixação dos preços

E o Sr. Harris adianta:

— O Departamento de Administração de Preços adotou três maneiras gerais de fixação dos preços. Em primeiro lugar, usou-se a fórmula do "congelamento", que proibe ao vendedor aumentar seus preços alem do máximo numa data determinada. Esta fórmula é util porque pode ser aplicada rapidamente e pode impedir temporariamente a alta. Outras soluções foram do "mark up", e a da regulamentação especifica dos preços. O "mark up" funciona da seguinte maneira: o vendedor tem licença de cobrar o custo de um artigo, mais um acréscimo de uma determinada porcentagem. Por exemplo, o retalhista pode comprar tomates em caixa a 10 cents., e vendê-los depois com um "mark up" de 20 por cento, ou seja a 12 cents. Esse sistema funciona bem, mas as dificuldades surgem porque o custo da aquisição varia de comprador a comprador e por isso o preço varia em proporção. Por isso, o melhor é fixar o preço em dollars e cents. Nos Estados Unidos pusemos recentemente em prática programas especificos de preços, de acordo com os quais o preço em dollars e cents, é fixado para um grande número de necessidades. Esses preços variam segundo a localização das lojas. Há aproximadamente 150 distritos em cada um dos quais são fixados preços iguais. Mas, de um distrito para o outro, eles variam. O lojista tem a obrigação de afixar esses preços de tabela. Os Estados Unidos estabeleceram tambem o preço máximo para cerca de 400 artigos, tais como cobre, ferro, textis, papel, etc.

Regulamentação dos preços máximos de exportação

— Esta regulamentação foi elaborada e é fiscalizada pelo meu escritório — diz o Sr. Harris. Funciona desde abril de 1942, e em minha opinião funciona muito bem. Prende-se ela às resoluções tomadas no Rio, em janeiro daquele ano, durante a Conferência dos Chanceleres, visando impedir a alta dos preços nos artigos vendidos de um país para o outro, neste continente. Em tempo de guerra, o volume dos artigos de exportação tende a diminuir por causa das exigências militares e das dificuldades de transporte. A regulamentação dos preços de exportação foi instituida com o fim de impedir uma grande alta dos preços, que de outra maneira ocorreria nos mercados privados. Essa regulamentação é uma experiência única no intercâmbio econômico internacional. Em vez de permitir que os preços se elevem segundo a lei da oferta e da procura, o governo americano permite aos exportadores que cobrem apenas o custo da exportação, e mais uma percentagem fixa de lucro, que varia geralmente entre 10 e 15 cents, permitindo tambem a inclusão das despesas de transporte. O preço de entrada nos portos americanos não deve ser muito superior ao que é cobrado aos vendedores americanos. Alem disso, o importador e o varejista no outro país, digamos no Brasil, por exemplo, aumentarão ainda sua margem de lucros.

O Escritório de Controle de Preços de Exportação e Importação mantem uma comissão junto ao Departamento de Guerra Econômica em Washington. Esta comissão examina os milhares de pedidos de licença de exportação e investiga se o preço de venda aos compradores estrangeiros é excessivo, isto é, se excede o preço permitido segundo a tabela de preços máximos de exportação. Se os preços cobrados se consideram demasiadamente altos, o pedido de licença de exportação é recusado e a venda não é feita, a não ser que seja cumprida rigorosamente a tabela de preços.

Por fim, declarou o Sr. Harris:

— Sentimo-nos orgulhosos em contribuir de algum modo para a venda de produtos americanos a preços razoaveis. Esperamos que essa cooperação com os demais paises do continente continue a manter a estabilização de preços e relações econômicas estaveis. Dessa forma, estaremos contribuindo para uma equitativa distribuição de mercadorias entre as várias classes dentro de cada país e entre os diferentes paises que integram o nosso hemisfério ocidental.

Ferido num choque de veiculos

Num desastre ocorrido na praça da República, recebeu um ferimento penetrante nas costas, o jovem Adroaldo Monteiro da Silva, de 18 anos, residente na rua Filomena Nunes, 242. Depois de pensado, foi internado no Pronto Socorro. Disse o próprio ferido que viajava num veiculo que se chocou com outro.

A idéia é velha

Berlim anuncia um submarino que conduz avião

LONDRES, 3 (R.) — A rádio de Berlim informou que os jornais alemães publicaram "fotografias" de um novo tipo de submersivel, que transporta um avião, "num hangar hermeticamente fechado ao lado do barco". O avião decola "da pista construida à frente do hangar".

Observa-se em Londres que a idéia não é nova, pois o submarino francês "Sorcouf" contava com o mesmo recurso, possivelmente tambem usado pelos submarinos japoneses.

Para "preservar a paz do mundo"

A resolução apresentada ao Senado americano

WASHINGTON, 3 (R.) — Os senadores Arthur H. Vandenberg e Wallace B. White Junior, ambos republicanos, submeteram ao Senado uma resolução no sentido de preparar aquela casa parlamentar "para a participação dos Estados Unidos na cooperação do após-guerra entre as nações soberanas", afim de "preservar a paz no mundo".

"CASA DO SARGENTO"

Em seus salões à praça Tiradentes, a Casa do Sargento fará realizar hoje sábado uma festa de carater caipira. Os convites poderão ser adquiridos na portaria da sede.

Teria sido o Vaticano construido sobre o circo de Nero?

Excavações que alí se processam parecem confirmar a hipótese

BERNA, 3 (R.) — Durante as escavações realizadas sob a Basilica de São Pedro, em Roma, foi descoberta importantissima inscrição pagã que vem confirmar a velha tradição de que esse templo foi construido ao lado do Circo de Nero, onde S. Pedro foi crucificado.

A informação fornecida a tal respeito pelo Vaticano, declara que foi descoberto explêndido mausoléu pagão, com uma inscrição declarando que o ocupante desejava ser enterrado ao lado do Circo de Nero.

Cinema

"Para sempre e um dia" — (segundo comentário), em "avant-première", na A. B. I.

Prosseguimos, hoje, nossos comentários em torno dessa grande produção anglo-americana que os cronistas de cinema tiveram o privilégio de assistir, em "avant-première", na Casa dos Jornalistas, por gentileza da RKO. Esse film é bem a representação simbólica da resistência heróica da Inglaterra. Todas as sequências se passam numa mansão britânica. De 1804 aos nossos dias, nela viveram várias gerações, entre os que ali nasceram ou descenderam de seu fundador, e os que dela se assenhorearam. Entretanto, nunca deixou de dominar o espírito do almirante, que foi o criador da mansão. Mesmo no momento em que as bombas desta guerra a atingem em parte, lá está, na parede, impoluto, o retrato do anfitrião, e logo acorrem, desejosos de reconstruí-la, ainda maior, os descendentes do velho tronco. Nessa variedade de situações se sente a alma inglesa, liberal e conservadora. O film tem, nessas sete sequências, cor local: no seu espírito, nos hábitos, no espírito que o anima, na compreensão dos tempos. É fácil considerar as mutações de épocas que se estendem por século e meio, sobretudo esse século e meio de tantas inovações em toda parte do mundo. Pois essa evolução é evidente, e o film também registra: a adoção das banheiras na Inglaterra, o nascimento do automovel, e tantas outras novidades. Esse aspecto do film nos proporciona algumas reflexões interessantes sobre o progresso contemporâneo, e sobre a precariedade da noção de civilização e conforto. Cada sequência tem o seu drama íntimo, ou encerra uma situação humana tipicamente definida, mas tem, por vezes, uma intenção de preparação psicológica para o estado de guerra em que vive o mundo. Não é um film de propaganda, nem de temas que se prenda ao conflito. Nem insiste no erro ostensivo de certas produções marcantes e sentido de só trazer ao público a revelação das lutas sangrentas. Ao contrário: é essencialmente o poema da vida quotidiana em século e meio que ali se condensa, uma vida de costumes domésticos, uma vida essencialmente íntima. A guerra se projeta, nesse cenário, em traços leves, mas, por isso mesmo, de profunda impressão. Na relação anterior, comentamos em linhas gerais o aspecto técnico do film, o belo entrosamento das sequências, o apuro da confecção. Hoje, como complementação, queremos apenas indicar os nomes dos grandes artistas que tomaram parte, com Ray Milland, Anna Neagle, Ida Lupino, Merle Oberon, Herbert Marshall, Charles Laughton, Robert Cummings, Brian Aherne e tantos outros. Cada um mereceria uma apreciação especial, mas isso se torna impossível numa produção onde há setenta e oito artistas de qualidade. O público terá, nesse film, a oportunidade de cotejar valores, de medir forças, de confrontar temperamentos, de comparar estilos e de — mais uma coisa importante — verificar como nessa produção os artistas se esqueceram de suas habituais vaidades para fazer um film de pura e real cooperação, num exemplo eloquente de que eles tambem se sabem unir para realizar uma produção de fins altamente filantrópicos, como esta, cuja renda se destina, em todo o mundo, a obras de assistência social. Esse film merece o maior apreço, alem de suas qualidades próprias, porque foi construido com amor e com bondade.

C. K.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN e VITÓRIA — "Rapsódia da Ribalta", com Betty Grable, John Payne e Victor Mature. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — 5.ª SEMANA — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O intrépido general Custer", com Errol Flyn e Olivia de Havilland. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Adoravel intrusa", com Judy Canova e Bob Crosby. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Defensores indomaveis", com os Três Mosqueteiros. — À partir das 14 horas. No mesmo programa ainda os 5.º e 6.º episódios do film em série "Dick Tracy contra o crime", com Ralph Byrd.

PATHÉ — "O jovem Mr. Pitt", com Robert Donat e Phillis Calvert. Às 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Tensão em Changai", com Victor Mature e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Idilio em dó-ré-mi", com Judy Garland, Martha Eggerth e Gene Kelly. — Às 11,30 — 13,20 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,20 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "De cartola e calças listadas", com Mickey Rooney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC-GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Cavaleiros da galhofa", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,30 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Seis destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Charles Laughton e Edward G. Robinson. Às 12,15 — 14,35 16,55 — 19,15 e 21,35 horas.

COLONIAL — "Ódio e paixão", com Marlene Dietrich e John Wayne e "Madame espiã", com Constante Benett e Randolph Scott. Sessões a partir das 14 horas.

Duelo a tiros no interior de uma repartição estadual no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Itaqui que o funcionário da Exatoria Estadual, Jones dos Santos, agrediu, na repartição, o administrador da mesma, Luiz Francisco Zanela, ferindo-o no peito a tiros de revolver. O ferido reagiu, tambem, a tiros atingindo o agressor na região temporal, abatendo-o morto.

O ferimento de Zanela é leve.

OS DESAPARECIDOS

Sr. José Domingues

A familia do Sr. José Domingues, brasileiro, casado, de 2 anos de idade, funcionário da Central do Brasil e que sofre atualmente, de uma perturbação mental, quer saber do seu paradeiro, tendo nesse sentido escrito à NOITE o senhor Benedicto Modesto de Aquino, delegado de policia em Lorena, Estado de S. Paulo, para onde poderá ser enviada informação a respeito. Segundo a autoridade em questão, o senhor José Domingues, cujo desaparecimento ocorreu nesta capital trajava, na ocasião, paletot de casemira cinzento, camisa azul-marinho e calça clara, de brim.

VELHO ÓDIO

A vitima não quis, porem, acusar o desafeto

Foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas, gravemente ferido a bala, no ventre, o operário da fábrica de tecidos Botafogo, Geraldo Gonçalves Pureza, com 45 anos de idade, casado, residente na rua Quatro n. 45, em Vigário Geral. Interrogado a propósito, disse Pureza que fora baleado por um desconhecido na rua Vinte e Três, na Parada de Lucas, pela madrugada.

O caso foi levado ao conhecimento do comissário Norival de Alcantara, do 21º distrito policial, sendo aberto inquérito. Soube já aquela autoridade que o autor dos ferimentos em Pureza teria sido o estivador Democrito Soares Oreli, residente na casa 39, da rua 4, que já em dezembro do ano passado o havia ferido com 4 facadas.

O inquérito prossegue.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de JULHO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 8 — AGÊNCIA BANDEIRA-PENHORES — (Jóias e Mercadorias)

DIA 15 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias)

DIA 22 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Mercadorias).

DIA 29 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33-35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira, que serão expostos nos dias 6 (jóias) e 7 (mercadorias).

São avisados os senhores mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão até as 15 horas da véspera da realização do mesmo sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — diretor

Uma passagem gratis a um estudante pobre

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Navegação Aérea Brasileira, atendendo à solicitação do Centro Estudantil Cearense, resolveu fornecer uma passagem gratuita de avião ao estudante pobre que vai ao Rio submeter-se a uma operação cirúrgica.

Não identificada a vítima

Um automovel colheu, na noite de ontem, na rua Dias da Costa, um transeunte. Trajava a vitima com esmerado apuro, era de cor branca, com 40 anos presumiveis. Até o momento em que escrevemos não havia sido identificada.

Socorrido que foi pelo Posto de Assistência, com fratura no crânio e estado de choque, está internado no H. P. S.

O México reconheceu o Comité Francês de Libertação Nacional

MÉXICO, 3 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores do México, Sr. Ezequiel Padilha, declarou que o governo mexicano reconheceu o Comité Francês de Libertação Nacional.

Anteriormente, o México tinha reconhecido o Comité Nacional Francês, em Londres, do general De Gaulle.

Incendiaram 52 aldeias!

LONDRES, 3 (A. P.) — Segundo informa a "Agência Telegráfica Polonesa", destacamentos do Exército alemão, incendiaram 52 aldeias, no distrito da Polisie, na Polônia, há três meses passados, quando levavam a cabo uma ação de "pacificação" contra os camponeses do distrito.

PERDEU-SE

Carteira de identidade, estrangeiro, pertencente a Antonio de Abreu, pede-se a quem achou entregar à rua D. Clara n. 152, casa 6 — Madureira.

"SINTESE"

Número especial em homenagem à América do Norte

Desde hoje acha-se à venda em todos os pontos da cidade o número especial de SINTESE em homenagem à América do Norte. Trazendo na capa, em suas cores naturais, a bandeira da grande nação amiga, a popular revista apresenta aos seus leitores os aspectos mais interessantes e sugestivos da vida americana em todos os setores. Assim poderemos ler, entre outras coisas, no número corrente de "Sintese":

Pensamentos Politicos de Roosevelt; O Brasil e os Estados Unidos, palavras do embaixador Caffery, escritas especialmente para "Sintese"; O Panamericanismo Brasileiro, do embaixador J. C. de Macedo Soares; A Mulher Americana, de André Demaison; A Cultural Musical nos Estados Unidos, de José Maria da Silva; Lugar aos jovens, de Maggy Besançon de Wagner; Jefferson e o espirito das Américas, de Mota Filho; A filosofia nos Estados Unidos, de Tito Veras; Walt Whitmann, de Edmundo Moniz; Pensamentos Filosóficos de Emerson; Pensamentos Filosóficos de Santayana; "U. S. A.", de John dos Passos, de Julien la Borda; Um pais se faz com homens e livros, de Monteiro Lobato; O maior vulto da literatura norteamericana, de Helio Sodré; A paisagem americana na paisagem mundial, de Mauro de Freitas; Washington, de Luiz Magalhães; Minha conversa com Samuel Barlow, de Renato Almeida; Burchfield, o pintor do vale do Mississipi, de M. C. Lopes; Sintese da literatura norteamericana, de suas origens aos tempos atuais, de Heitor Moniz.

A "Sintese" reuniu ainda uma série de escritos e documentos históricos sobre a independência americana, apresentando a carta de adeus ao povo dos Estados Unidos, de George Washington; a Declaração da Independência Americana; o primeiro artigo do "Federalista", de Alexandre Hamilton; a oração de Gettysburg, de Lincoln; documentos da criação da Embaixada do Brasil em Washington com o texto do discurso de Joaquim Nabuco, primeiro embaixador do Brasil, apresentando as suas credenciais.

O número de "Sintese", excelente sob todos os aspectos, representa uma contribuição de valor extraordinário no momento em que a política brasileira de cordialidade americana chega à sua plenitude na cooperação sem limites que existe hoje entre os Estados Unidos e o Brasil, que defendem juntos, como irmãos, a grande causa da independência dos povos.

A odisséia de Niki Demis

Em Londres a dançarina grega

LONDRES, 3 (R.) — Acaba de chegar à Grã-Bretanha, onde pôde novamente avistar seu marido que vira pela última vez em Creta, a cantora e dançarina grega de 19 anos de idade Niki Demis. Niki Demis foi vitima dos bombardeios quando os italianos entraram em Salônica; foi perseguida pelos alemães em Atenas e ferida em Creta a tiro de metralhadora de avião germânico. Niki passou então meses no Médio Oriente à procura de seu marido, oficial à serviço do "Inteligence Service" com quem se casara em Creta. Finalmente, estão juntos agora, e na noite atrazada, na Casa da Grécia, nesta capital, Niki dançou e cantou canções que a tornaram "estrela" em Atenas quando tinha apenas 17 anos.

Leiam "A NOITE Ilustrada" NOITE Ilustrada"

Homenagem dos jornalistas brasileiros a seus colegas norteamericanos

No próximo dia 11, será realizada no jardim-terraço da Associação Brasileira de Imprensa uma feijoada oferecida pelos jornalistas brasileiros aos correspondentes da imprensa norteamericana nesta capital, em retribuição ao churrasco com que os jornalistas yankees homenagearam recentemente seus colegas brasileiros.

Nesse ágape, reunir-se-ão os mais representativos elementos da imprensa de ambos os países imprensa devotada à causa das Nações Unidas e que mantem os cento e setenta milhões de leitores das duas pátrias em contacto diário com a tremenda realidade da guerra.

Essa reunião significará, decerto, mais um capitulo da aproximação intelectual brasileiro-americana, tendo já aderido à mesma os seguintes jornalistas profissionais: David Nasser, Alves Pinheiro, Mario Hora, Victor do Espirito Santo, Rivadavia de Souza, Francisco de Magalhães Barros, Alex Viany, Clovis C. Campos, Guerra Fontes, Egydio Squeff, Firmino Peribañez, Calazans de Campos, Martins Carlos, David Millmann, José Oswaldo de Carvalho, Wanderiino Nunes, P. L. Amaral Teixeira, Jacy de Souza Lima, Sylvio da Fonseca, Jorge Maia, Sebastião Isaias, Augusto Brun, Rubem Rezende Mello, Alvaro Machado, Antonio Rossi, Nery de Sá, Hoche Ponte, Raul Brandão, Moraes Cardoso, Cacy de Sá, Edgar Evangelista, Etchevrerry, Melquiades Rocha, Octavio Tirso e muitos outros.

O cinquentenário da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro

Comemorando o cinquentenário de sua existência, realiza a Associação Cristã de Moços, na rua Araujo Porto Alegre, 36, um variado e interessante programa que se estenderá por todo o mês de julho, e de que faz parte o banquete de 200 talheres com que será prestada hoje, sábado, dia 3, especial homenagem aos sócios fundadores, aos representantes da Federação Sulamericana das A. C. Ms., aos delegados da Comissão Internacional e membros representantes de outras Associações. O banquete será servido no Ginásio "A" do Departamento de Educação Física e começará às 20 horas.

A jovem perdeu o produto do seu trabalho

A senhorita Helena Cierplnski, funcionaria da Rubber Development Corporation, (novo Edificio do Club Militar), deixou o serviço ontem, cerca de meio dia, dirigindo-se à Leiteria Tupi, na rua do Ouvidor, perdendo aí ou no percurso feito até a rua Buenos Aires, uma bolsa preta, contendo, entre outros objetos, um contrato individual, um cheque de 1.500 cruzeiros contra o Banco do Canadá e a importância aproximada de 1.600 cruzeiros em dinheiro destinada a um pagamento.

Aflita, a jovem funcionária, que é pobre, veiu à NOITE, afim de deixar consignado este apelo, certa de estar a pessoa generosa que a achou desejosa de devolvê-la, o que poderá fazê-lo pessoalmente àquela senhorita, ou em A NOITE, diretamente ao chefe da redação.

A senhorita Helena mostra-se desejosa de fazer uma gratificação.

Eleição no Centro dos Comissários de Polícia

No dia 31 do corrente mês, realizar-se-á, na sede do Centro dos Comissários de Polícia, na rua do Senado n. 61, sobrado, a eleição para a renovação da administração daquele Centro para o triênio de 1943-46.

Entre as chapas apresentadas, a que está mais credenciada para a vitória é aquela encabeçada pelo delegado Humberto Guerreiro de Castro, a qual é constituída de elementos de real valor e figuras prestigiosas no meio policial.

Livros em consignação na Livraria Jacinto Editora

Pelo presente, o abaixo assinado, tendo vendido o seu estabelecimento "LIVRARIA JACINTO, EDITORA", à Empresa A NOITE, convida a todos os proprietários de obras em consignação para venda por seu intermédio, a apresentarem os comprovantes de sua propriedade sobre livros nessas condições, afim de receberem os volumes que ainda se encontrem na dita Livraria, bem como as importâncias, que lhes couberem pelos exemplares vendidos.

Roga-se o comparecimento dentro dos próximos trinta dias, findos os quais o consignatário declinará de toda e qualquer responsabilidade, tomando as providências legais para se exonerar de tais compromissos.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1943. (a.) J. Ribeiro dos Santos.

Julgamentos secretos de patriotas holandeses

Entre os condenados, o ex-comandante do Exército

LONDRES, 3 (R.) — A emissora do governo holandês, a "Radio Orange", anunciou ontem à noite que os alemães realizaram vários julgamentos secretos de patriotas holandeses, nestes últimos meses. Os julgamentos em questão foram baseados em indicios obtidos num campo de concentração e diziam respeito a oficiais profissionais, retirados de um campo de prisioneiros de guerra. Foram condenados à morte numerosos desses homens, em 26 de abril, mas, o governo em exilio não sabe se sentenças teriam sido executadas ou não. Informa-se que entre os condenados encontra-se o ex-comandante do Exército holandês, general Roell.

Dist.: Rua Souza Dantas, 23 — Rio

Fatos diversos

Foi preso na noite de ontem, em frente ao n. 1 da rua Bento Ribeiro, por encontrar-se armado de faca-punhal, Joaquim Freire, engraxate, morador na rua Rego Barros n. 29. O comissário Mello Moraes registou o fato, e o escrivão Cerva lavrou o flagrante.

— Em frente ao n. 103 da rua da Constituição, foi tambem preso, armado de navalha, Alfredo Bernardino do Valle, morador na rua Buriti n. 103. As autoridades policiais do 10.º distrito registraram o fato.

— Já não é a primeira vez que Izidoro Basilio de Lima, morador na rua Frei Bento n. 232, casa 2, faz as suas "trapalhadas". Esse pobre homem é louco e vive recolhido ao manicômio da Colônia Psicopata Juliano Moreira, de onde, ao menor descuido, foge, e começa a praticar desatinos. Ontem, foi um desses dias. O infeliz fugiu, e ao avistar-se com Arthur Justino Alves, de 53 anos de idade, casado, marmorista e morador na rua do Areal n. 196, passou a atacá-lo a pedradas. A vitima foi recolhida ao Hospital Carlos Chagas, com vários ferimentos produzidos na cabeça.

— Alzira, de 4 anos de idade, filha de Claudionor Ferreira, residente na rua Campos da Paz n. 246, foi vitima de acidente em casa de seus pais, queimando-se com água fervente. Está a menina no Pronto Socorro.

— Tentou suicidar-se em sua residência, na rua Visconde de Cabo Frio n. 40, apartamento n. 303, Anni Shimmel Von Vil, casada, com 43 anos de idade. Anni ingeriu um tóxico. A Assistência socorreu-a.

— Um ônibus da Viação Cruz de Malta, dirigido pelo motorista João Moreira dos Santos, quando seguia pela praça da República em direção ao Grajaú, seu ponto terminal, chocou-se com um auto de carga. Este tinha o n. 12.712, tendo seu motorista fugido em seguida.

Do acidente resultou ficassem feridas duas pessoas: o operário Antonio Gomes, de 16 anos de idade, residente na rua Azevedo Lima n. 98 e Oswaldo Simões, de 20 anos de idade, solteiro, morador na rua André Cavalcanti n. 93. Estes foram socorridos pela Assistência Municipal.

O motorista do ônibus foi preso em flagrante e autuado pelas autoridades do 10.º distrito policial.

— O comerciário Manoel Azevedo de Oliveira, residente na rua Santana n. 163, quando procurava saltar de um bonde, caiu ao solo. A Assistência socorreu-o.

— Na rua Visconde de Itaboraí, esquina da rua do Rosário, chocaram-se o auto particular n. 33629 e o bonde bagageiro n. 757, da linha "Cascadura". Do choque resultaram danos materiais no auto, tendo sido detidos e autuados os condutores dos veículos, que são respectivamente, Joaquim Alves Nunes e Manoel Pereira Passos.

Intervieram as autoridades do 7º distrito policial.

Use Kolynos e exiba um sorriso radiante, que mostre dentes como pérolas. Limpa, refresca e dá esplendor.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, Cr$ 1.125.239,90. Desde 1.º do mês Cr$ 1.992.131,80. A Recebedoria arrecadou Cr$ 751.055,10.

Escapou milagrosamente a duquesa de Kent

Seu automovel chocou-se com um caminhão

LONDRES, 3 (U. P.) — A duquesa de Kent escapou ilesa, milagrosamente, de um desastre quando seu automovel chocou-se contra um caminhão.

O programa Luiz Vassallo

APRESENTA

PRE-8 — 980 quilociclos

— *Quantas vezes o pato vai estrilar?*

Diamantes brasileiros para fins industriais

Veem ao Brasil três técnicos da Junta de Guerra Econômica dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (U.P.) — A Junta de Guerra Econômica anunciou que três de seus técnicos em diamante seguiram para o Brasil e Venezuela, afim de coordenar o plano de compra de diamante industrial usados para fins bélicos.

ILEGIVEL

Teatro

Os espetáculos de Francisco Alves no João Caetano

Constituiu grande êxito o espetáculo de ontem no João Caetano, em duas sessões organizado por Francisco Alves com a colaboração de um grupo de artistas de rádio e teatro. As casas esgotaram-se e hoje e amanhã em sessões às 20 e 22 horas e domingo à matinée e à noite, os últimos espetáculos com todos os artistas anunciados.

Vários artistas seguirão para Belem

Como acontece anualmente, já estão no Rio os emissários do conhecido empresário Felix Roque, proprietário dos teatros "Coliseu" e "Poeira", de Belem do Pará, que aqui pretendem contratar artistas de rádio e teatro para as próximas "festas" de Nazaré. Essas realizam-se em princípios de outubro, constituindo um verdadeiro acontecimento popular no norte do país. Desta feita, Felix Roque pretende superar todas as suas apresentações teatrais anteriores, de sorte que faz questão da presença dos melhores elementos atualmente em foco no Rio. Estão comprometidos e embarcarão a 16 de setembro próximo os festejados "ases" da ribalta: Laura Suarez, Jorge Murad, Gilda de Abreu, Dercy Gonçalves e Vicente Celestino, que encabeçarão conjuntos.

A próxima estréia da Cia. Beatriz Costa-Oscarito

Há precisamente um ano estreava no República a grande Cia. de Revistas Beatriz Costa-Oscarito, sob demonstrações de curiosidade da crítica e do público. Juntara-se, num acordo, a vedeta travessa do teatro luso-brasileiro com o popular ator cômico dos palcos de nossa terra. Beatriz, a garrida e irrequieta "moçoila" com o trefego e irresistível Oscarito. O República regorgitava de gente, extensas filas volteavam ao redor das bilheterias.

Falta, agora, exatamente um mês para que Beatriz Costa e Oscarito reapareçam ao público carioca, desta vez no João Caetano, que para isso receberá uma nova rede acústica de soberba eficiência técnica.

Será homenageado pela S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais vai oferecer, sábado um almoço ao Sr. Carlos Cariola, presidente da Comissão de Teatro e Extensão Cultural e membro do Conselho de Ação Cultural do Chile. O ilustre intelectual chileno encontra-se nesta capital em missão da Directoria de Informações e Cultura desse país amigo. A SBAT reunirá no almoço vários teatrólogos e compositores brasileiros, proporcionando desse modo ao nosso ilustre hóspede conhecer muitos dos que no Brasil trabalham para o engrandecimento da música e do teatro brasileiros.

"Delirio", com Dulcina e Odilon

Dulcina-Odilon continuam no Regina, com a interessante comédia "Delirio", original da festejada dupla Darthés e Damel.

Peça com um enredo alegre e cheia de diálogos vivos, "Delirio", há cerca de um mês, vem deliciando o público carioca amante do bom teatro.

Para maior êxito da comédia, os seus personagens são interpretados por Conchita de Moraes, Manoel Pera, Luiza Satanela, Zilka Salaberry e Natara Ney, encabeçados por Dulcina-Odilon. Cajado Filho foi muito feliz no cenário, montado com gosto e com luxo. "Delirio" será substituida no cartaz por "Uma mulher do outro mundo", de Noel C., peça que é no momento um dos maiores sucessos em Londres e Nova York.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Delirio", versão em português da comédia de Darthés e Damel. Apresentam Dulcina e Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Club dos mendigos", peça de Joracy Camargo, original continuação do entrecho "Deus lhe pague", pela Companhia de Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Rico Tipo", revista de Mario Monteiro, criação de Pinto Filho, com o concurso do tenor Angela de Freitas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Festa artística de Francisco Alves", com o concurso de vários artistas de rádio. Às 20 e às 22 horas.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N.º 486

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, mencionadamente as de que trata o decreto-lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1941,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica alterada para 15 de agosto do corrente ano a data de expiração do prazo de que trata a alinea "a" do art. 3º da Resolução 480, de 9 de dezembro de 1942, sem que isso tambem importe na prorrogação do prazo estabelecido no art. 1º da Resolução 485, de 14 de maio último;

Art. 2.º — O total das quotas adicionais de exportação de que tratam os artigos 2º e 3º da Resolução 482, de 4 de março do corrente ano, não distribuidas aos interessados em virtude de não terem satisfeito a condição para a sua concessão, poderá ser preenchido na respectiva Agência, com o registo, até 15 de agosto do corrente ano, de declarações de vendas, nas demais condições da Resolução 480, de 9 de dezembro de 1942, apresentadas pelas firmas que completarem os adicionais já concedidos, ou que venham a completar, depois desta data (30/6/43), a sua quota básica.

Parágrafo único — No preenchimento desse total será observada a ordem cronológica da apresentação das declarações de vendas em forma regular.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1943.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

SOLUCIONANDO UM PROBLEMA PALPITANTE

Tráfego mútuo entre a Cia. Paulista de Transportes e as empresas filiadas à Contadoria Geral de Transportes — Fala à NOITE o engenheiro Edmundo Brandão Pirajá

Quando falava à NOITE o Sr. Edmundo de Miranda Pirajá

A respeito da criação do tráfego mútuo que hoje se inicia entre as localidades servidas pelas estradas de ferro filiadas à Contadoria Geral de Transportes e os principais centros servidos pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro, fomos ouvir o Dr. Edmundo Brandão Pirajá, chefe daquela importante repartição que tem sua sede nesta capital, à rua Uruguaiana.

Atendendo à reportagem de A NOITE com a solicitude habitual, aquele engenheiro assim se expressou:

— No intuito de resolver um problema da maior oportunidade no momento, e, ainda, cumprindo as determinações do Sr. ministro Mendonça Lima, venho procurando há longo tempo estender às cidades do sul do país o tráfego mútuo existente de há muito e controlado por esta Contadoria entre as estradas de ferro e companhias de navegação fluvial do centro e do nordeste do Brasil. Na impossibilidade, porem, de obter com a precisa urgência que esse tráfego se processasse de uma maneira geral, isto é, estendendo-se tambem ao tráfego propriamente ferroviário do sul, servi-me do Rodoviário da Central do Brasil, serviço dos mais eficientes ultimamente organizados por aquela estrada e, com o auxilio do seu dinâmico diretor, o engenheiro Sebastião Guaraci Amarante, consegui articulá-lo, pelo tráfego mútuo, com as empresas rodoviárias subsidiárias da Cia. Mogiana, Cia. Paulista e Leopoldina Railway e assim, obtive a possibilidade dos despachos diretos de porta a porta entre as principais localidades de São Paulo e todas as demais servidas pela rede filiada a esta Companhia".

Continuando, disse o Dr. Edmundo Pirajá:

— Infelizmente ainda não pude conseguir resolver de uma maneira definitiva o problema, porquanto a sua parte principal, que é justamente a articulação com a Sorocabana, que possibilitará a extensão dos serviços não só à região servida por aquela estrada como tambem, notadamente, aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ainda não foi alcançada. Espero, porem, que dos entendimentos em curso com o diretor daquela importante estrada e, diante do grande interesse do ministro da Viação e Obras Públicas, conseguirei muito em breve articular não só o rodoviário da referida estrada como até os seus próprios serviços ferroviários. Sobre estes últimos, que até hoje continuam inconcebivelmente desarticulados, na dependência de pequenos detalhes, tambem espero que muito breve terei o prazer de anunciar a sua integração à rede filiada a esta Contadoria, porquanto um dos maiores obstáculos até hoje apresentados vem de ser resolvido pelo titular da Viação com a aprovação de uma pauta única de classificação de mercadorias para todas as ferrovias do país. Dessa maneira, não vejo mais qualquer motivo que possa impedir as estradas de ferro de São Paulo de ajudarem a preencher esta lacuna, que tantos prejuizos vem causando à economia nacional".

Pela segunda vez detentor do prêmio "Madame Durocher"

O Dr. Luiz Horta Barbosa o vencedor apontado pela Academia de Medicina

A Academia Nacional de Medicina acaba de laurear, no corrente ano, com o prêmio "Madame Durocher", medalha de ouro destinada ao melhor trabalho sobre Obstetricia e Ginecologia, a obra "Obstetricia de Urgência", de autoria do Dr. Luiz Aguirre Horta Barbosa, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

É a segunda vez que o Dr. Horta Barbosa conquista o referido prêmio, numa recompensa pelos estudos sérios e de grande importância que o distinto profissional vem realizando. Todos os novos passos da especialidade que abraçou e na qual se tornou um dos mais competentes profissionais são seguidos de perto pelo Dr. Horta Barbosa cujos trabalhos revelam grande erudição e probidade cientifica.

A cerimônia da entrega do prêmio teve lugar no dia 30 de junho último, data comemorativa do aniversário da Academia, com a presença de inúmeros colegas, amigos e discipulos do laureado que foram testemunhar a sua admiração ao jovem e competente esculápio patricio.

VERDADEIRO MUSEU DE PRECIOSIDADE E BOM GOSTO

VAI SER REALIZADO LEILÃO DE SUNTUOSO SOLAR DA RUA SÃO CLEMENTE

Detalhe do salão de visitas, todo formado de peças douradas, com espelhos, jarrões, cortinados e tapeçarias formando lindo e artistico conjunto

Poucas vezes a sociedade carioca terá ensejo de ver reunidos, num mesmo local — uma propriedade particular — tão grande variedade de objetos de arte, moveis antigos e de bom gosto, pinturas, tapeçarias, cortinas e pratarias, como a que tivemos ocasião de observar à rua São Clemente, 514. Alí, no antigo solar que pertenceu ao comendador Eduardo Araujo, e onde tantas e tão memoraveis reuniões elegantes tiveram logar, estão dispostos todos os valores preciosos que um ser de fino gosto pode reunir no decurso de sua vida. A residência do Largo de Humaitá, onde à sombra dos coqueiros, das plantas tropicais e ao trinar dos passarinhos foram passadas tantas tardes de encantamento, tornou-se agora um museu maravilhoso, acessivel a qualquer um. É que, devidamente autorizado pela familia, o leiloeiro Eurico irá levar a martelo tudo quanto alí se encontra e que constitue uma das mais estupendas coleções do que há de atraente, rico e artistico. Esse leilão, que terá inicio na próxima segunda-feira, está destinado a constituir um acontecimento marcante nos anais da crônica do Rio, pelo que pessoas elegantes e de bom gosto alí comparecerão, para examinar as maravilhosas exposições do que alí existe.

TEM NOVA SEDE A CASA DO POLICIAL

Comunicam-nos da Casa do Policial a transferência de sua sede para a rua do Lavradio 100, 1.º andar.

ABONO FAMILIAR

O ministro da Guerra autorizou o abono familiar a Modesto Soares da Cunha, extranumerário da Fábrica do Realengo, na quantia de 20,00, a partir de junho deste ano, visto a sua familia ter sido aumentada de um filho.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N.º 487

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o decreto-lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

Considerando a conveniência de não se interromper o ritmo de negócios que o nosso comércio exportador vem mantendo com os Estados Unidos da América do Norte,

RESOLVE:

Art. 1.º — A partir desta data serão recebidas para registro declarações de vendas de café com destino ao território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, por conta da quota brasileira do quarto ano de quotas (período de 1º de outubro do corrente ano a 30 de setembro de 1944), para embarque posterior a 15 de agosto do corrente ano.

Art. 2.º — Cada firma exportadora só poderá obter registro de declarações de vendas, nas condições acima, até o máximo de trinta por cento da quota básica que lhe foi atribuida para o respectivo porto no terceiro ano de quotas (período de 1º de outubro de 1942 a 30 de setembro de 1943).

Art. 3.º — O adiantamento de quota ora concedido aos exportadores por conta da quota que lhes couber no quarto ano, relativo a trinta por cento da sua quota total do terceiro ano, caducará e reverterá, em seguida, no todo ou em parte, ao Departamento, para ser utilizado pela forma que este julgar mais conveniente, em qualquer dos seguintes casos:

a) — não ter sido coberto até 30 de junho de 1944 por declarações de vendas devidamente registradas no Departamento Nacional do Café;

b) — não terem sido embarcados até 31 de julho de 1944, inclusive, todos os cafés referentes a essas declarações;

c) — ocorrência de fatos ou circunstâncias que, a juizo do Departamento, impossibilitem ao exportador a utilização, no todo ou em parte, do adiantamento de quota ora concedido.

Art. 4.º — Não poderão ser registradas as declarações de vendas para o quarto ano de quotas, que ultrapassem os limites do adiantamento atribuido aos declarantes, bem como as que mencionarem prazo para embarque posterior a 31 de julho de 1944.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1943.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

Guerra de trincheira, na Rússia

Dizimada forte coluna nazista

MOSCOU, 3 (R.) — Combates encarniçados mas de carater puramente local desenrolaram-se atualmente no setor de Kalinine. Os russos se apoderaram, nesse ponto, de elevações importantes que conservam a despeito do inimigo haver lançado, em seis dias, vinte e três contra-ataques.

Nesses embates — que se revestem do carater de guerra de trincheira — perdeu o inimigo seiscentos mortos e inúmeros prisioneiros.

Dizimada forte coluna de tropas alemãs

MOSCOU, 3 (U. P.) — Urgente — A artilharia e os morteiros russos de trincheira dizimaram forte coluna de tropas alemãs que avançava por um caminho para tomar posições de batalha na frente de Volkhov, tendo sido o inimigo obrigado a retirar-se para suas posições primitivas.

História cultural e desenvolvimento social do Brasil

O tema da conferência de lady Peel, realizada na Feira das Nações Unidas

LONDRES, 3 (R.) — Lady Peal, esposa do ex-ministro da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, Sir Arthur Peal, e natural do Brasil, realizou uma interessante conferência sobre a história cultural e desenvolvimento social do Brasil. A palestra, que se realizou no Forum das Nações Unidas, foi grandemente concorrida, tendo o conselheiro da Embaixada brasileira, Sr. Souza Leão, feito a apresentação de lady Peal à assistência.

Comunicados Fúnebres

Coronel Sebastião Corrêa Fontes

A familia do Cel. SEBASTIÃO CORRÊA FONTES, comovida e penhorada, agradece às autoridades civis e militares, aos parentes e amigos as homenagens e irrefutaveis provas de apreço e admiração prestadas ao seu inolvidavel chefe, por ocasião de seu falecimento e féretro e convida para a missa de sétimo dia que manda rezar no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas de segunda-feira, 5 do corrente.

Coronel Sebastião Corrêa Fontes

O corpo docente da M. A. B. E., antigo Instituto Superior de Preparatórios, convida os parentes e amigos de seu Presidente, Cel. SEBASTIÃO CORRÊA FONTES, para a missa de sétimo dia que manda rezar pelo seu descanso eterno, no altar de S. Miguel, às 10 horas do dia 5, segunda-feira, na igreja da Candelária.

Coronel Sebastião Corrêa Fontes

O Departamento de Educação Fisica e Esportes da M. A. B. E., convidam os parentes e amigos de seu grande animador, Cel. SEBASTIÃO CORRÊA FONTES, para a missa de sétimo dia que mandam rezar pelo seu descanso eterno, no altar de São Manuel, às 10 horas do dia 5, segunda-feira, na igreja da Candelária.

Coronel Sebastião Corrêa Fontes

Os professores da M. A. B. E., antigo Instituto Superior de Preparatórios convidam os parentes e amigos de seu Presidente, Cel. SEBASTIÃO CORRÊA FONTES, para a missa de sétimo dia que mandam rezar pelo seu descanso eterno, no altar de N. S. das Dores, às 10 horas do dia 5, segunda-feira, na igreja da Candelária.

Coronel Sebastião Corrêa Fontes

A Administração da M. A. B. E., antigo Instituto Superior de Preparatórios convida os parentes e amigos de seu Presidente, Cel. SEBASTIÃO CORRÊA FONTES, para a missa de sétimo dia que manda rezar pelo seu descanso eterno, no altar do SS. Sacramento, às 10 horas do dia 5, segunda-feira, na igreja da Candelária.

Coronel Sebastião Corrêa Fontes

O Serviço Médico da M. A. B. E., antigo Instituto Superior de Preparatórios convida os parentes e amigos de seu Presidente, Cel. SEBASTIÃO CORRÊA FONTES, para a missa de sétimo dia que manda rezar pelo seu descanso eterno, no altar da Sacra Familia, às 10 horas do dia 5, segunda-feira, na igreja da Candelária.

AGRADECIMENTO

A Diretoria dos Estabelecimentos de Ensino da MABE, Colégio do Instituto Superior de Preparatórios, Faculdade de Comércio e Curso Primário Central — e a familia do Cel. Sebastião Correa Fontes agradecem aos Srs. comerciantes da rua S. José o cerramento das portas de suas lojas como última homenagem ao seu fundador, Presidente e Chefe, por ocasião da passagem do cortejo fúnebre.

ALVARO MIRANDA

Edith Mesquita Miranda e seus filhos Ely e Sergio, Octacilio Miranda e senhora, Arandy Miranda e senhora, Moacyr Miranda e senhora, Zeny Miranda, Alvaro Mesquita Bastos e senhora, Alvaro Gonçalves Gomes Filho e senhora; Herbert Mesquita Bastos e senhora e demais membros da familia, convidam seus amigos e parentes a assistirem à missa de 7º dia, que por alma de seu saudoso marido, pai, irmão, genro e cunhado, — ALVARO MIRANDA — mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária, na 2a-feira, 5 do corrente, às 10,30 horas, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de religião.

ALVARO MIRANDA

Targino Ribeiro, Raul da Cunha Ribeiro, Ruy da Cunha Ribeiro, Fernando Nina Ribeiro, Antonio de Souza e Iberê de V. Bernardes, seus amigos e companheiros de escritório, Ivo Arruda, Carlos Olyntho Braga e Adalto José dos Reis, seus amigos e suas familias convidam seus amigos e parentes a assistir à missa de 7º dia que por alma de seu saudoso amigo

ALVARO MIRANDA

mandam rezar no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelária, na 2-feira, 5 do corrente, às 10,30 horas, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião.

ALEJANDRO BALDASSINI

(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade de agradecer, por falta de endereços, as inúmeras demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento do pranteado e inesquecivel ALEJANDRO BALDASSINI, todos de sua familia, veem por este meio e profundamente sensibilizados manifestar sua gratidão a todos quantos os acompanharam com seu conforto neste transe doloroso.

ALEJANDRO BALDASSINI

(AGRADECIMENTO)

Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda., na impossibilidade de agradecer por falta de sofrido, agradece mui penhorada àqueles pesar recebidas pelo falecimento do seu saudoso sócio ALEJANDRO BALDASSINI, veem por este meio e profundamente sensibilizados manifestar sua gratidão.

HILDA BUENO BRANDÃO

(Viuva do ex-senador Bueno Brandão)

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, profundamente sensibilizada com as provas de conforto e de carinho manifestadas por ocasião do rude golpe sofrido, agradece mui penhorada àqueles dos quais, por motivos diversos, não foi possivel dirigir-se pessoalmente.

HILDA BUENO BRANDÃO

(Viuva do ex-senador Bueno Brandão)

(AGRADECIMENTO)

Gabriel Perez Marti Pacheco e sua senhora, profundamente sensibilizados com as provas de carinho e conforto manifestadas por seus amigos e parentes, por ocasião do rude golpe que os feriu, agradecem, penhorados, àqueles aos quais por motivos diversos não foi possivel fazê-lo pessoalmente.

ALVARO MIRANDA

O Tijuca Tenis Clube, profundamente consternado com o falecimento do seu querido consócio, Dr. ALVARO MIRANDA, membro ilustre do seu Conselho Administrativo, convida os amigos e admiradores do saudoso extinto a assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar no altar de São Manoel da igreja da Candelária, às 10,30 horas de segunda-feira, dia 5 do corrente.

Major José Joaquim da Graça

(1.º ANIVERSÁRIO)

Corina Ribeiro da Graça, seus filhos, cunhados e irmãos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da bonissima alma do MAJOR JOSÉ JOAQUIM DA GRAÇA, mandam rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 9½ horas. Antecipadamente, agradecem o comparecimento.

José Custodio Dias de Araujo

Viuva Deolinda Dias de Araujo, seus filhos, genros, nora e netos agradecem sensibilizados as manifestações de solidariedade que receberam por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOSÉ CUSTODIO DIAS DE ARAUJO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar, segunda-feira, dia 5, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária e ficam imensamente gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Crizanto Sá de Miranda Pinto

A familia do Engenheiro CRIZANTO SÁ DE MIRANDA PINTO, falecido em Campos, a 18 de junho p. findo, comunica aos parentes, confrades e amigos que a cerimônia fúnebre do 3º Domingo após a inhumação terá lugar amanhã, Domingo, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, às 18 horas.

Carlos Jubim

Idalina Barbosa Jubim, João Jobim, Maria Amelia Barbosa, Sabino Mangeon, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para o enterro hoje, às 5 horas, saindo o féretro da rua Carvalho Alvim, 121 para o cemitério de São João Batista.

Cinco de julho

Os oficiais, as praças e os civis envolvidos nos acontecimentos de julho de 1922 e 1924, e suas familias, fazem celebrar pelo descanso eterno de seus companheiros de ideal, falecidos até essa data, missa no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, 5 de julho, às 9,30. Convidam para esse ato de piedade cristã os parentes, os amigos e os admiradores dos mesmos companheiros mortos.

Cinco de julho

Os oficiais, as praças e os civis que tomaram parte no combate contra as forças do governo nas areias de Copacabana, fazem celebrar missa pelo descanso eterno de seus companheiros de ideal, falecidos, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelária, segunda-feira, 5 de julho, às 9,30. Para esse ato de piedade cristã convidam os parentes, os amigos e os admiradores dos mesmos companheiros falecidos.

Capitão de corveta Antonio Sabino Cantuaria Guimarães

(Aniversário)

A familia do Capitão de Corveta ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES convida seus parentes e amigos para assistir à missa que será rezada segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Domingos Leobons

Annita Gomes Leobons, filhos e demais parentes convidam para a missa de 7º dia que pelo descanço eterno de DOMINGOS, mandam celebrar no altar-mór da igreja do Carmo (rua 1º de Março), segunda-feira, dia 5, às 9 horas.

Luiz José Martins

Alzira Pinto Pereira Martins, J. Martins Pinto, Manoel Luiz Martins e Felipe Luiz Martins, profundamente sensibilizados com as manifestações de pesar que lhes foram feitas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo e pai LUIZ JOSÉ MARTINS convidam todas as pessoas de suas amizades a assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar segunda-feira, dia 5, às 9,30 horas no altar-mor da igreja da Lampadosa, Avenida Passos, 15 e por este ato de religião se confessam eternamente gratos.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4050

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

LA CONDAMINE

HÀ dois séculos justos — ilustre bi-centenário! — descia o Amazonas o descobridor da borracha. O titulo não é excessivo, embora os Omaguas manipulassem a goma desde a aurora de sua tosca civilização. Porque divulgar, no caso, equivalia a descobrir. Foi aquele viajante extremamente curioso que primeiro ensinou aos acadêmicos de França os segredos da mata amazônica: e gabou com eruditos espantos a resina em que os índios plasmavam bonecos, bolas e seringas — fazendo dessa indústria, única no mundo, um divertimento e um culto. Depois de La Condamine, a borracha se tornou uma mercadoria, um valor e um assunto. Meteram-se a estudá-la os sábios. Os laboratórios apropriaram-se dela. Inventaram-lhe aplicações práticas. Goodyear ajeitou-a às necessidades da vida. E o seu preço escalou, na Bolsa internacional, as cotações conhecidas. Hoje os Estados Unidos consomem 600 mil toneladas — e procura o Brasil rehaver o seu lugar de exportador privilegiado, com 30 ou 40 mil. No fundo desse drama econômico passeia a figura singular do naturalista, que precedeu, no coração da selva, Humbolt e Martius, indo espreitar nas cabeceiras do rio o trabalho pitoresco dos Omaguas.

Merecia uma estátua. Como a teem outros descobridores geniais ou afortunados. Um monumento em Belem ou em Manaus, em que reaparecesse de cabeleira e sapato de tacão, com a sua casaca de corte e a sua luneta elegante, o nariz no ar, de quem investiga os espaços, e as algibeiras recheiadas de apontamentos e desenhos — de sua viagem célebre. Simbolizaria assim o século de Candide, não na futilidade estéril, de fim de época, mas na sua inquietação torturante, de madrugada das ciências, quando se associavam poesia e física, quando a história natural tinha esmaltes de literatura sentimental, quando os punhos de renda dos mestres do conhecimento ondulavam sobre as suas amaveis escrituras, e as mulheres de altos penteados discutiam matemática com os redatores da Enciclopedia. E seria um galante intermediário, entre as realidades americanas e o espirito universal.

O bronze, porem, que é eterno, não lhe daria a fama — graciosa e definitiva — que achou no anedotário. Já Voltaire lha consagrara contando o que se passou no dia do suplicio de Damiens, em Paris de Luiz XV. Não cabia mais ninguem na praça da execução. Curioso insaciavel, La Condamine forçou a linha de archeiros, enfiou-se no recinto reservado ao verdugo, e se plantou diante do patibulo. Soldados quiseram arredá-lo; mas, complacente, o carrasco os conteve, dizendo: — Deixai-o ficar; é um amador.

É possivel que Ferreira Vianna soubesse do episódio e o adaptasse à cêna lastimavel de sua prisão no Convento de Santo Antonio. Depois de indagar do delegado e dos agentes da autoridade o nome e a função, voltou-se o conselheiro para o jovem Medeiros, que os acompanhava, e como este não apresentasse qualidade especial, para a diligência, lhe cortou o embaraço, sorrindo: — Já sei... é um amador. — Medeiros negou sempre a pilheria, que taxava de inverosimil. Faltou-lhe o argumento — de que vinha da ironia franceza; e a recolhera Voltaire entre as flores bravas da sua coleção de frases cômicas.

Coligiu Victor Fournel, na "história anedótica das quarenta poltronas" (ou a Academia por dentro) vários outros equivocos em que entrava a curiosidade prodigiosa de La Condamine. O mais estranho foi em casa de Madame de Choiseul. A nobre dama escrevia uma carta. Insensivelmente, o homemzinho se pôs a lê-la por cima de seus ômbros. Ela, sem se voltar, ajuntou à sua confidência uma frase irritada: — Terminava ali, porque o Sr. de La Condamine lhe lia a carta... — E este, repentino: — ó senhora, nada mais injusto; asseguro que não estou a ler coisa alguma!

Delicioso e raro Sr. de La Condamine! Foi com a sua pasmosa curiosidade que se imortalizou na recordação das gerações. Com esse admiravel defeito violava o mistério das cartas intimas e os enigmas da natureza tropical. A borracha justificou-o.

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO — O presidente Peñaranda está chegando ao seu país, para onde leva no coração a imagem da fraternidade brasileira. Esta se manifestou em fatos que autenticaram a eloquência dos oradores. Merece realce a galhardia dos que honraram as nossas responsabilidades intelectuais, dando ao verbo, algumas vezes, a substância fulgurante e criadora do nosso gênio. O Sr. Francisco Campos, por exemplo, falou do "sentimento humano da pátria" e da "associação econômica dos povos", enriquecendo as velhas fórmulas de brilho novo e extenso. Definindo as condições excepcionais da América para transmitir as mensagens do futuro, o presidente da Comissão Jurídica Interamericana mostrou como em nosso continente "todos os povos do mundo inteiro, todas as raças e todas as nações tiveram a oportunidade única, na história, de se aproximar, de se fundir, de se completar e de se compreender, pondo de lado antagonismos seculares". Belas palavras estas, a que o Sr. Francisco Campos empresta a autoridade de sua transcendente investidura entre os homens de boa vontade capacitados para regular o infinitamente grande nas sociedades porvindouras.

Para a construção do Grande Reformatório do Distrito Federal e da Casa de Custódia e Tratamento

(Títulos principais na 1ª página)

É do conhecimento geral que o Distrito Federal possue hoje um estabelecimento modelar para recolhimento das mulheres delinquentes. E, como ao professor Lemos Britto, presidente do Conselho Penitenciário e inspetor geral penitenciário, cabe em grande parte a iniciativa da sua criação, procuramos ouvi-lo a respeito.

Incontestavelmente, a obra que a Nação ficou devendo ao presidente Vargas, ao tempo em que era ministro da Justiça o Sr. Francisco Campos, com a eficiente colaboração da Inspetoria Geral Penitenciária, é dessas que devem ser bem conhecidas do povo, do qual [illegible] os tributos com os quais se [illegible] obras do maior alcance social.

Para lhe dar o real e merecido valor seria indispensavel que a sociedade brasileira conhecesse o que era a prisão de mulheres da capital do Brasil: uma espécie de barracão cimentado, húmido, recebendo luz apenas pelas grades de ferro, dos fundos da antiga Casa de Detenção, presídio de homens, onde a promiscuidade era absoluta; prisão condenada há muito tempo [illegible] que a pena constituia um aviltamento para as condenadas.

Em ligeira palestra com um redator de A NOITE, disse-nos o Prof. Lemos Brito:

— A Penitenciária de Mulheres, de que pretendi afastar este nome, dando-lhe, [illegible] o apoio do eminente ministro da Justiça de então, Sr. Francisco Campos, e a sanção do presidente Getulio Vargas, o de "Colonia Reeducacional de Mulheres", que não vingou por força da técnica e nomenclatura do novo Código Penal, é o [illegible] daquele amaldiçoado antro de corrupção física e moral. Não se tem nela a impressão de uma prisão, e, sim, de um educandário, entregue às piedosas Irmãs do Bom Pastor, sob a direção geral do tenente Vitorio Caneppa, [illegible] administrador penitenciário [illegible].

A primeira impressão que se tem ali, continua o Prof. Lemos Brito, é a da magnitude de sua construção. Depois, a da higiene: [illegible] passar um lenço branco sobre os ladrilhos e azulejos e não acusará nenhuma poeira [illegible] dos pavilhões rigorosamente limpos e polidos. E o esta-

do sanitário é magnífico. Finalmente, a ordem, o trabalho, o estudo.

Preparo profissional

— As almas de mulher mais duras ou bravias se amoldam e se abrandam ali naquele ambiente, sob regime de suave mas firme disciplina imposta pelas religiosas. [illegible] Exercitam-se as profissões domésticas: cozinha, copa, lavanderia; enfim, preparam-se cozinheiras, copeiras, lavadeiras que, amanhã, cumpridas as penas, poderão ganhar a vida honesta e tranquilamente.

As Irmãs do Bom Pastor, são, como se sabe, eximias no complexo mister de restaurar almas transviadas e de serenar corações aflitos.

Para quem conheceu o zum-zum, o vozerio, o ar petulante, as queixas e a licenciosidade dos habitantes daqueles cubículos da Velha Detenção, entre os quais, algumas mulheres de melhor condição social pareciam esmagadas pelo seu infortúnio, vítimas até de assaltos das companheiras, será um alivio extraordinário ao penetrar na nova casa de reforma.

Uma escola de Regeneração

— Esta — esclarece ainda o professor Britto — evidentemente, não se opera com a mesma rapidez em todas as sentenciadas. Há mesmo, ali, as habituais do crime, mormente contra a propriedade, e mulheres de tempera [illegible] das infimas camadas sociais. Mas o que se verifica, é, na verdade, confortador. Como o ar puro, a alimentação frugal e a luz abundante são os maiores inimigos naturais da tuberculose, no dizer dos tisiólogos modernos, tambem o ambiente e o regime, a disciplina [illegible] da Religião e do trabalho [illegible] produzem milagres num estabelecimento como o de Bangú.

As Irmãs facilitam-lhes cantos na hora do recreio e leitura na biblioteca ali iniciada graças ao apoio dado pelo ministro Marcondes Filho. Tambem os cânticos [illegible] com acompanhamento de harmónio, produzem decisiva influência nas mulheres que ali [illegible] por determinação da Justiça.

E, terminando a sua palestra, o professor Britto assim se expressa:

— Quando lhes falo em sessão do Conselho ou quando se fazem ouvir quaisquer oradores, elas não perdem uma palavra, seus olhos enchem-se de lágrimas, [illegible] A sensibilidade por elas revelada constitue para nós outros, penitenciaristas, sintoma seguro de regeneração, para usar ainda esta expressão por tanto tempo em voga e hoje bastante desacreditada na técnica cientifica. Eu tenho, assim, uma viva fé no êxito desse reformatório de mulheres. Dele, pelo menos, não dirão os céticos e os negadores, que são escolas de vicio e de perdição. É um centro de readaptação social das mulheres delinquentes.

Como não lhe bastasse ser um dos propugnadores da iniciativa de alto alcance social, o professor Lemos Brito disse-nos ainda:

— Estamos tratando da aquisição de terrenos para a construção do Grande Reformatório do Distrito Federal e para a "Casa de Custódia e Tratamento" exigida pelo Código Penal para execução das medidas de segurança restritivas da liberdade.

Peracio chegará amanhã - O Flamengo recebeu um telegrama de Peracio comunicando que o seu embarque dar-se-á amanhã pelo avião da N. A. B. - O atacante rubro-negro estará no Rio às 16 horas

Contra o Flamengo o "onze" vencedor do Botafogo

Nenhuma alteração no quadro do América para amanhã – Vicente e China não estreiarão – Walter firme no arco – Concentrados em Campos Sales, desde anteontem, os rubros aguardam confiantes a cartada

O América enfrentará o Flamengo, na grande batalha da rodada de amanhã, credenciado por um grande feito, tal seja a vitória de domingo último contra o Botafogo. Nesse cotejo com os alvi-negros os diabos rubros positivaram a excelente forma da equipe, que mesmo desfalcada de dois titulares da linha média cumpriu admiravel performance e fez alarde de um entusiasmo invulgar.

Não resta dúvida que o compromisso de amanhã na Gávea é dificílimo para os pupilos de Gentil Cardoso mas nem por isso se pode deixar de reconhecer que as suas possibilidades continuam bem grandes.

Em ação o quadro vencedor do Botafogo

Várias conjecturas foram feitas em torno da possivel formação do "onze" rubro. Inicialmente aventou-se a hipótese da estréia dos dois players pernambucanos Vicente e China. Havia tambem a possibilidade da volta de Domicio e Itim aos seus postos efetivos.

No entanto nenhuma dessas versões chegou a ser confirmada. Embora tenham agradado plenamente no treino, Vicente e China não serão apresentados amanhã. Da mesma forma, Domicio e Itim não estão ainda em condições de reaparecer. Assim acontecendo a direção técnica do América julgou razoavel conservar o mesmo quadro vencedor do Botafogo e é fora de dúvida que essa medida foi a mais acertada. Walter, que reapareceu brilhantemente, estará a postos.

Concentrados e cheios de entusiasmo

Os players americanos estão rigorosamente concentrados em Campos Sales desde anteontem e demonstram unanimemente o mais sadio entusiasmo. Vontade de vencer não falta aos adversários dos rubro-negros no sensacional prélio de amanhã.

Quatro meias em condições de jogo!

Entretanto, Russo e Pedro Nunes são os mais provaveis — Amorim, ainda uma interrogação — Hoje, à tarde, a escalação oficial do ataque tricolor

A defesa do Fluminense para o embate de amanhã está praticamente esclada: Gijo, Bilulú, Renganschi, Bioró, Spinelli e Afonso. A única dúvida que existia na retaguarda tricolor era Renganeschi ainda ressentido de uma forte gripe. Entretanto, o zagueiro platino apresentou melhoras e se mostra disposto a entrar em ação.

Estão sobrando meias para organizar o ataque

A direção técnica tricolor resolveu esta tarde, de acordo com o parecer do Departamento Médico, a organização do ataque que intervirá na batalha de Wenceslau Braz. Maracaí e Carreiro, são os únicos integrantes escalados antecipadamente. Adilson tambem jogará pois ostenta boa forma, técnica e física. Somente as meias estão exigindo estudos de Arno Frank e Carlos Nascimento. Pedro Amorim, Russo, Pedro Nunes e Zabot, estão em condições de entrar em jogo. Amorim e Russo ressentem-se de ligeiras distensões mas até amanhã devem melhorar.

De qualquer forma, porem, a sobra de elementos para as meias representam uma tranquilidade para a direção técnica do tricolor.

Achamos porem que a ofensiva mais provavel para a luta de amanhã é a seguinte: Adilson, Russo, Maracaí, Pedro Nunes e Carreiro.

Somente terça-feira

A chegada de Limoeirinho, o novo atacante do Botafogo — Jogará amanhã pelo Santa Cruz

Limoeirinho estava sendo esperado esta semana pelo Botafogo. Resolvidos os detalhes de sua transferência, o atacante pernambucano deveria chegar hoje a esta capital.

Entretanto, como necessita do seu concurso para a peleja de amanhã no campeonato local, o Santa Cruz só libertará Limoeirinho depois desse compromisso. Assim acontecendo, Limoeirinho deverá chegar possivelmente na próxima terça-feira, a não ser que o seu embarque sofra novo adiamento forçado.

CHICAGO, 3 (U. P.) — O famoso corredor pedestre sueco Gunder Hagg, recordman mundial de várias distâncias, triunfou novamente ontem, em sua segunda apresentação nos Estados Unidos, vencendo Gil Dodds e vários outros competidores, no tempo de 9 2|10. Dodds chegou a uns 20 metros do vencedor, e os demais participantes da prova aproximadamente a 200 metros.

Na Sociedade Hípica Brasileira

A interessante competição interna de amanhã

A Sociedade Hípica Brasileira organizou para amanhã, à tarde, interessante competição interna com duas provas.

A primeira, em homenagem ao Sr. Humberto Tavares, é destinada a cavaleiros estreantes em percurso normal sobre dez obstáculos. Os prêmios aos três primeiros colocados e à melhor amazona, foram oferecidos pelo Sr. Ciro Aranha, vice-presidente da Sociedade.

A segunda prova denominada "Alfredo Maia" é aberta aos cavaleiros das classes A e B com handicap. O homenageado oferecerá prêmios aos quatro primeiros colocados.

Não obstante tratar-se de uma competição interna, a tarde de hipismo de amanhã na pista da rua Jardim Botânico n. 421, está despertando vivo entusiasmo nas rodas desportivas.

O povo brasileiro na luta contra o Eixo

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Damos abaixo as declarações com que, a propósito da abertura do voluntariado para o Exército, fomos honrados pelo general Mauricio Cardoso, comandante da 1ª Região Militar.

É a palavra de um ilustre soldado e iminente organizador que esclarece as razões da medida adotada pelo ministro da Guerra.

Transmitindo-a aos seus leitores, A NOITE está certa de que elas contribuirão para o êxito crescente do apelo feito pelo governo à energia e à coragem do povo brasileiro.

São estas as palavras do general Mauricio Cardoso:

— Neste ano de guerra que agora completamos, muito tem o Brasil feito pela causa das Nações Unidas. Disso o povo brasileiro tem sido bem informado, não só pelas declarações das altas autoridades nacionais, mas, o que é deveras honroso, pelos das mais representativas figuras dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

O país inteiro cooperou na campanha da produção e da economia e nossas matérias-primas e demais materiais estratégicos teem seguido seu destino para a fornalha da luta.

Há bem pouco foi tornada pública a valiosa colaboração de nosso país, com suas bases e com tudo mais o que esteve a seu alcance, para o feliz sucesso da notavel operação de destruição dos exércitos do "Eixo" na África. E constantemente enchem-se de alegria e orgulho todos os bons brasileiros, ao saberem dos êxitos de nossas valorosas Forças Aéreas e de nossos bravos homens do mar.

Até aqui, vinha o Exército convocando as reservas que formara em anos anteriores, graças à sábia lei do Serviço Militar, e desdobrando-as pelos pontos mais importantes do território nacional. Tratava-se, então, de um trabalho de primeira urgência, qual o de aproveitar a tropa, já existente e guarnecer o país, no que possuía de mais vital e importante. Ao mesmo tempo, procedeu-se à readaptação dos reservistas antigos às condições novas impostas pelo progresso da técnica militar, tornando-as o mais rapidamente possivel aptas ao combate nas condições atuais. Tudo isso foi realizado, precisamos ter bem claro, graças ao eficiente patrulhamento que nossos pilotos e marujos mantiveram em permanência, durante este ano inteiro, não medindo esforços nem fugindo às penosas condições do trabalho, no que foram bem acompanhados pelos seus irmãos do Exército destacados, algumas vezes tambem, para lugares de dificeis condições de vida.

Tendo agora esta primeira fase da mobilização nacional atingido um elevado grau de adiantamento, e conhecendo bem o coração de nossa gente, as altas autoridades decidiram abrir o voluntariado.

Isto significa a oportunidade dos brasileiros concretizarem os veementes sentimentos de dedicação à Pátria e de repulsa ao inimigo, que em tantas ocasiões teem revelado possuir. É de ontem a profunda revolta que percorreu a Nação de norte a sul e de leste a oeste, quando soube do ataque traiçoeiro que vitimou tantos patricios inocentes, por ocasião do bárbaro torpedeamento do "Baependi", do "Itagiba", do "Araraquara" e de tantos outros navios nossos.

O Brasil não entrou nesta guerra movido por ambição, interesse ou qualquer outro sentimento menos digno, nem tampouco se deixou arrastar única e exclusivamente pelos acontecimentos. Sua atitude, traduzida pela ação serena e ponderada do governo, foi justa e cheia de bom-senso. A declaração de guerra não surgiu de improviso, fruto de um impulso impensado, nem esperou a penúltima hora para se decidir a favor do lado mais forte. Ditou-a a nossa tradição de nação soberana e honrada, que sempre soube respeitar para ser respeitada. Foi objeto de uma profunda análise dos fatos e do reconhecimento de que era o caminho certo a seguir. Foi imposta, não pelo nosso inimigo, mas por nós mesmos: não exprimiu o sentir e o pensar de um homem ou de uma reduzida minoria, porem foi o reflexo da alma nacional.

Por isso, e por saber que a justiça está do nosso lado, confia todo o povo brasileiro na Vitória. Esta virá no momento exato [illegible] cio, devotamento e capacidade.

Está agora nas mãos de cada brasileiro o direito de pedir para si a honra de fazer parte das nossas forças armadas. O nosso passado de glórias sem mancha, a herança de bravura e amor à terra natal que os ancestrais nos legaram, a nossa [illegible] o futuro [illegible] qual é o dever. [illegible] de esquecermos [illegible] ordem [illegible] familia, para [illegible] premos interesses [illegible] grande familia, que [illegible] nossos próprios.

Os alunos do Curso S. Luiz diante da borracha usada que coletaram e a bandeira azul com as quatro primeiras estrelas brancas, brilhantemente conquistadas em dois dias de campanha

No Q. G. da borracha usada

A atividade continua do comandante em chefe — Seis toneladas já arrecadadas — A utilidade do "Quebra-vidros F. C." — A primeira coleta escolar e as primeiras estrelas da campanha — Querem ganhar a entrevista com o presidente Getulio Vargas

Ninguem pode imaginar, nem de leve, a intensidade do movimento que se verifica, diariamente, no "Quartel General" da Campanha da Borracha Usada. A comandante em chefe, senhora Anne Marie Monteiro de Castro, que a L. B. A. designou para articular o patriótico trabalho em todo o país, e todo o contingente feminino do seu E. Maior, não sabe muitas vezes o que fazer para atender a tudo e a todos a um só tempo. Tilinta o telefone e a secretária, senhorita Magda, anota, pela centésima vez, um aviso: "Moça, nós temos borracha!", e, pela centésima vez, tambem, [illegible] Anne Marie providencia um veiculo para o transporte do material coletado. Quando não é o telefone, são os interessados em material de propaganda, os doadores mais importantes, os representantes de firmas comerciais e industriais, garagistas, motoristas, etc., que comparecem para prestar apoio pessoal ao desenvolvimento da vitoriosa iniciativa. E, assim, de manhã à tarde, no "Q. G." da Borracha Usada há um movimento continuo.

Seis toneladas de borracha em dois dias

A senhora Anne Marie Monteiro de Castro, diante dessa agitação, não tem tempo siquer para arrumar a papelada que se acumula sobre sua mesa de trabalho. Dificil, tambem, torna-se-lhe a oportunidade de acabar com o serviço principiado. Volta e meia novas providências reclamam a sua atenção. Quando solicita de alguem alguma coisa, não esmorece enquanto não consegue. E consegue sempre, porque usa duas armas infaliveis: gentileza e persistência. Foi com gentileza e persistência que a operosa comandante em chefe da Campanha da Borracha Usada, obteve uma porção de coisas: as motocicletas da Inspetoria do Tráfego, a cooperação das moças da defesa Passiva, a impressão de mil cartões de registro no mesmo dia da encomenda, a propaganda intensiva pelo rádio e pela imprensa, e até mesmo, montes de pneumáticos velhos que vai descobrindo na "socata" das garagens e empresas de transporte. O resultado desse desembaraço não se fez esperar.

Logo no segundo dia da campanha, ao somar o total do material conseguido, verificou a Sra. Ane Marie que já havia em stock perto de seis toneladas de borracha usada. Esse foi o ultimo trabalho que realizou ontem à noite. Aquelas seis toneladas fizeram-na voltar ao estado normal, de calma e de reflexão em si mesmo. Só então, lembrou-se que havia comido apenas um "sandwich" de queijo e que estava com forte dor de cabeça... E mandou buscar aspirina.

As bolas que quebravam o vidro das janelas

Entre os objetos de borracha usada, oferecidos ontem a campanha patriótica da L. B. A., figurou um saco cheio de bolas, apreendidas na via publica pelo Socorro Urgente da Policia. O chefe desse utilissimo serviço fez acompanhar a oferta de um oficio explicando a procedência do material. Não eram bolinhas pequeninas, mas autênticos balões de uso generalizado pela garotada de rua. Nada tinha tambem de brinquedinhos infantis e só farão falta aos teams do "quebra-vidros football club", agremiação desprotegida que não tem um só "torcida" a seu favor. Agora, porem, durante a vigência da campanha da borracha usada, devem ser considerados de utilidade publica... desde que a policia chegue a tempo...

Quatro estrelinhas, logo de início

A Comissão Central da Campanha da Borracha Usada, recebeu, ontem, a primeira partida de borracha coletada por colegiais. Abriram esse "score" os alunos do Curso S. Luis, modesto estabelecimento de ensino, dirigido pelo professor Luiz Rondelli, situado no bairro de Maria da Graça. O total coletado, em dois dias de campanha, pelos ativos alunos do referido curso, foi de 200 quilos. Recebendo essa valiosa oferta em nome da L. B. A., a Sra. Anne Marie Monteiro de Castro, entregou ao pelotão infantil as primeiras estrelinhas brancas da campanha. Logo de início, os alunos do Curso S. Luis conquistaram quatro, que a própria Sra. Anne Marie pregou na bandeira azul convencional. Cada estrelinha, como se sabe, equivale a 50 quilos de borracha usada entregue à Comissão Central. Os garotos, porem, acharam pouco e reclamaram o tamanho da flamula:

— Esta bandeirinha — disseram — é pequena, moça. Daqui a uns dias não tem mais lugar para pregar estrelinhas. Mande outra porque nos queremos ganhar a entrevista com o Dr. Getulio Vargas...

O S. Cristovão está confiante

Mesmo sem o concurso de Alfredo, os alvos esperam passar pelo Madureira — Neca indicado para a meia direita

O São Cristovão está ameaçado de não contar com o concurso de Alfredo para a peleja de amanhã contra o Madureira. Contundido no embate com o Bangú, o excelente meia alvo provavelmente será poupado, dando margem a que seja incluido o suplente Neca.

Mas, embora privado de um elemento de rara utilidade, as possibilidades do S. Cristovão continuam de pé, tanto porque o conjunto de Figueira de Melo está capacitado a confirmar a série de brilhantes atuações, que vem cumprindo, como porque os alvos estão animadissimos e dispostos a se consolidarem na leaderança da tabela.

Quanto aos demais integrantes da equipe, não há dúvida, jogarão todos os outros elementos que veem correspondendo plenamente.

TURF

É o grande prêmio "Diana" uma das melhores provas clássicas que temos. Destinado às éguas de três anos e mais idade. Instituida há muito com a denominação de clássico, recente é sua alteração para grande prêmio, o que veio com a melhoria da dotação, que é agora de Cr$ 50.000,00.

No Hipódromo Brasileiro, isto é, depois da fusão, pela décima segunda vez será disputado o "Diana".

Coube a Valence, em 1932, o primeiro sucesso, derrotando Vichy e Haya, que terminaram empatadas em 2.º lugar, marcando a vencedora o tempo de 157.

Em 1933 foi Myrthée, uma excelente égua francesa, mãe de Albatroz, quem colheu os louros da vitória, em 149, deixando após Good Money e Concordia.

Colita, do Sr. Peixoto de Castro, excelente ganhadora na Argentina, foi quem venceu em 1934, derrotando Zaga e Adaga em 151 1|5 e bem assim em 1935, quando bateu Hazel e Huran, registando a marca de 149 2|5.

Em 1936 foi Star Light, uma égua inglesa, quem venceu, deixando após Taci e Norá e fazendo o tempo de 150 3|5.

Picaflor, uma ótima égua e gramática por excelência, foi a heroina em 1937, quando bateu Taci e Hockeridge, em 150" para a distância.

A minuscula tordilha La Sarre foi a ganhadora, em 1938, derrotando Madreperla e Chamal, fazendo o tempo de 150 2|5.

Em 1939 a util Viola venceu e em 1940 novo êxito obteve. Na primeira vez derrotou Hazel e Toca em 150 e na segunda bateu Midnight Revel e Cabuina, marcando 152 1|5.

Corena, acompanhada de sua companheira Paulista, foi a vencedora em 1941, fazendo o percurso em 148 2|5.

Na temporada finda coube a Jaçã, o triunfo, seguida de Isolda e Viola, no tempo de 158, em raia pesadissima.

Este ano oito credenciadas éguas irão à pista, devendo as montarias serem as seguintes:

	Ks
Batuira — J. Zuniga	53
Narlete — D. Ferreira	52
Inverness — R. Olguin	58
Raza Mia — J. Nascimento	58

OS GANHADORES DO GRANDE PRÊMIO "DIANA", DESDE 1932

Sibéria — A. Gutierrez	58
Luminosa — R. Freitas	58
Cuyita — J. Canales	58
Jaçã — W. Andrade	53

Taça "Herbert Moses"

Concurso de palpites do D. I. E.

Drumond Netto — Flamengo, 2x1; Botafogo, 3x2; Canto do Rio, 4x3; São Cristovão, 3x1, e Bangú, 4 x 2.

Augusto de Godoy — Flamengo, 3x1; Botafogo, 1x1; Vasco, 4x2; São Cristovão, 5x1, e Bonsucesso, 3 x 1.

Julio Gamaro — Flamengo, 2x2; Botafogo, 2x1; Vasco, 3x1; São Cristovão, 4x1, e Bangú, 5x3.

Emanuel Amaral — Flamengo, 4x2; Fluminense, 3x1; Canto do Rio, 3x2; São Cristovão, 5x1, e Bangú, 4x3.

Afranio Vieira — Flamengo, 1x0; Fluminense, 4x2; Vasco, 2x0; São Cristovão, 4x2, e Bangú, 2x1.

José Scassa — Flamengo, 4x2; Fluminense, 3x2; Vasco, 4x3; São Cristovão, 3x1, e Bonsucesso, 4x2.

Club dos Democráticos

Secundando o brilho das tradicionais festas juaninas, os valorosos Lordes do Castelo farão reabrir os amplos e luxuosos salões do Castelo para oferecerem mais duas genuinas noitadas a caipira nos próximos dias 3 e 4 de julho, sendo, porem, no domingo 4, servido um farto e gordo cozido a moda do Castelo, às 15 horas.

E' de prever-se duas excepcionais festas, a exemplo das inesqueciveis noites de 26 e 27 do mês próximo findo.

A comissão organizadora de tão originais noites de nossos sertões, que é composta dos senhores Leodgar de Souza, Antonio Lavelha, Manoel Macedo, Nelson B. de Carvalho e Giacomo Tortora, contará com o concurso valioso dos denodados carapicús Paulo "Viramundo" e Gomes "Tezoura".

Aos "players" do Maria José F. C.

Realizando o Maria José F. C. amanhã, uma partida amistosa em sua praça de sports com o Juventus F. C., a direção de sport convoca para as 13 horas os seguintes amadores:

2.º quadro — Jorge; Joaquim e Testa; Xodó, Garanhão e Dedeco; Petico, Nônô, Lidio, Aguinaldo e Luiz.

1.º quadro — Miguel; Waldemar e Haroldo; Jayme, Cananha e Alvaro; Jair, Jorge, Joaquim I, Lamare e Lady.

MAUÁ' F. CLUB

[illegible], festa da ala "Tudo por um beijo"

Nos amplos salões do Mauá F. C. terá lugar hoje uma encantadora festa dancante, promovida pela ala "Tudo por um beijo".

A posse de novos sócios da Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Em sessão solene da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, serão recebidos como sócios efetivos desta instituição cultural, às 17 horas de hoje, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à Avenida Almirante Barroso, 97, 3.º andar, os seguintes poetas e escritores: Renato Segatas Vianna, Fabio Luz Filho, Almerindo Martins de Castro, Amadeu Santos, Aristides Villas Boas e Gerson Reis, que serão saudados pelo Sr. Amelio Dias de Novaes. No mesmo momento tambem será recebido o Sr. Luiz Magalhães, que será saudado pelo Sr. Oscar Argollo. Pelos primeiros recibiendários falará o jornalista Anesio de Frota Aguiar, seguindo-se a palavra do Sr. Luiz Magalhães, que apresentará um trabalho sobre a dupla personalidade do patrono do sodalicio. Haverá tambem uma parte artistica a cargo da consócia Dilú Mello, festejada folclorista nacional.

A CAMPANHA DA BORRACHA USADA — Ninguem desconhece a importância da borracha para o equipamento perfeito das forças das democracias em luta contra o nazi-nipo-fascismo. Produzir borracha representa uma tarefa de maior significação do que muitas batalhas. Mas não basta produzir borracha, extraindo-a das árvores espalhadas nas selvas amazônicas ou em pontos diversos do nosso território. A utilização da borracha usada vem aumentar consideravelmente as reservas desse autêntico produto bélico. Aviões, tanks, carros de assalto, máscaras contra gases, barcos salva-vidas, tudo isso exige muita borracha para sua fabricação. E a borracha usada atende a todos esses fins. A campanha que ora se desenvolve nesse sentido é de grande oportunidade. Cada brasileiro que contribuir para a Campanha da Borracha Usada estará trabalhando para a nossa vitória, para a vitória das Nações Unidas.

Será vendido o Edifício Martinelli

Importante resolução tomada pela Comissão de Defesa Econômica

Em sua sessão de ontem, a Comissão de Defesa Econômica resolveu mandar vender em concorrência pública, mediante prévia avaliação, o Edifício Martinelli, situado na Capital do Estado de São Paulo e pertencente ao Instituto Nazionali di Credito per il Lavoro Italiano All'Estero, entidade ligada ao governo da Itália e que tem a sua sede em Roma.

Trata-se de um grandioso imóvel, de valor estimado em várias dezenas de milhões de cruzeiros, devendo o produto da sua venda ser recolhido ao Banco do Brasil, conta do Fundo de Indenizações, conforme preserve a lei.

Foi ainda aprovada pela C. D. E. a seguinte Resolução:

"A Comissão de Defesa Econômica resolve autorizar a avaliação do imovel sito na Alameda São Boaventura n. 273, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, à Fábrica de Doces Regina Limitada, daquela cidade, pelo preço de Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros), montante da avaliação judicial, devendo o produto ser aplicado no resgate do crédito hipotecário da Fábrica Guenther Wagner Limitada, desta praça, na importância de .... Cr$ 176.603,70 (cento e setenta e seis mil seiscentos e três cruzeiros e setenta centavos) e recolhidos ao Banco do Brasil, à conta do Fundo de Indenizações, ... Cr$ 21.698,10 (vinte e um mil seiscentos e noventa e oito cruzeiros e dez centavos), correspondentes à parte do saldo que caberia a Gertrudes Ilse Heuer, alemã, residente no estrangeiro, e o restante entregue a Walter Heuer, que dele poderá livremente dispor".

A NOITE — Sábado, 3/7/943 — N. 11.275

O mais vultoso orçamento militar da história

71.898.425.700 dólares para o Exército americano

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Roosevelt sancionou o orçamento destinado ao exército que é de um total de ..... 71.898.425.700 dólares — incluindo as somas para a aquisição de 99.740 aviões. Trata-se do mais vultoso orçamento militar da história.

Quando falava à NOITE o Sr. Edison Cavalcanti

Entre as mais vibrantes manifestações

A apresentação dos voluntários para o serviço das armas – A reportagem de A NOITE na 2.ª C. R.

A convocação de voluntários para o Exército Nacional, nos termos do regulamento elaborado pelo Ministério da Guerra, encontrou o mais franco apoio da mocidade brasileira, que corre aos quartéis para se submeter aos necessários exames.

Em Niterói, a nossa reportagem logrou focalizar flagrantes interessantíssimos da apresentação. Moços cheios de vida com profissão já definida e colocados, atendem ao apelo, abandonando tudo para correr em defesa da Pátria. Mesmo antes da abertura do expediente, esperando a vez de serem atendidos, os voluntários, disciplinadamente, se organizam em fila e ficam discutindo o panorama da guerra, aventurando hipóteses de serem mandados para tal ou qual "front" e de se desobrigarem bem das tarefas que lhes forem designadas. Há salutar entusiasmo. Patriotismo elevado e desejo firme de defender o Brasil!

Na 2.ª C. R.

Na 2ª C. R. a reportagem de A NOITE foi encaminhada ao coronel comandante, que nos atendeu gentilmente facilitando o nosso serviço, e esclarecendo:

"— O movimento de voluntários tem sido bem grande. Ainda hoje será incorporado um número elevado de jovens. Quanto ao voluntariado especial, anteontem iniciado, tudo indica que logrará o mais completo êxito, pois a mocidade brasileira compreendeu perfeitamente as necessidades do Exérci- sobre o dia em que será feita a to.

No local da apresentação, palestramos com alguns voluntários, que, à vista do fotógrafo, formaram um grupo, ergueram os braços, fazendo o "V" da Vitória.

Todos queriam saber do reporter se ele não estava informado incorporação e ordenada a partida de um exército expedicionário.

Por que os voluntários estão se apresentando

O reporter escolheu do grupo o mais jovem: Guilherme Pereira Nunes, de 19 anos. É de Niterói, reside com a familia em Santa Rosa e é operário limador.

— Quero ser aceito como voluntário — disse modestamente — porque acho que é dever de todos os brasileiros correrem em defesa do governo e da Pátria, para vingar o assassinio dos nossos patrícios durante os afundamentos dos navios brasileiros.

Outro voluntário, Naralino Pereira do Carmo, operário de fábrica de aluminio, não empregou palavras bonitas, nem fez apelos:

— Eu respondo por mim só. Tenho familia, emprego e namorada. Mas, sou um homem rude, de pouca instrução. E, como tal, penso que o governo apenas pode aproveitar a minha força e o meu entusiasmo. Pois essas minhas "qualidades" é que eu vim oferecer ao Exército, para delas dispor. Creio que, no campo da luta, pelo menos a um inimigo do Brasil hei de mostrar o quanto vale o patriotismo e a força de um brasileiro!

OS JORNALISTAS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS — Os jornalistas brasileiros que, a convite do coordenador dos Assuntos Interamericanos e do National Press Club, se acham nos Estados Unidos aparecem nesta foto, quando embarcavam num gigantesco transporte-aéreo com destino às fábricas de aviões Lockheed, depois de terem realizado uma demorada visita às instalações da Douglas Aircraft. (Foto especial da Inter-Americana)

Um restaurante popular com capacidade para 500 pessoas, em Niterói

O interesse do governo Amaral Peixoto pelos problemas da alimentação — Será construido o 1.º Posto de Subsistência do Estado do Rio — Declarações do Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS

E' a alimentação, tanto rural como urbana, um dos problemas que mais teem preocupado o "staff" do comandante Amaral Peixoto. Recentemente, no "tête-à-tête" que manteve, em Campos, com os prefeitos do norte fluminense, o chefe do governo fez sentir a imperiosa necessidade de se fazer, em todo o Estado do Rio, uma verdadeira cruzada no sentido de ensinar as populações — principalmente as populações escolares — a escolher alimentação sadia e racional. E foi precisamente para se ajustar às necessidades da vida contemporânea, que o governo do Estado do Rio elaborou um vasto plano transformando as escolas fluminenses em escolas rurais, onde a criança aprenderá a ler, a trabalhar e tambem a comer. Mas — diga-se — o interesse do governo do comandante Amaral Peixoto não se limita apenas às populações escolares ou rurais. Ainda não há muito, o presidente Getulio Vargas lançou a pedra fundamental de um grande restaurante popular que está sendo construido no Barreto. E novos entendimentos foram feitos entre o SAPS e as autoridades fluminenses.

O assunto, como se vê, é dos mais importantes, envolvendo, em suas malhas, uma série de problemas da mais palpitante atualidade. Afim de colher dados mais precisos sobre os projetos do SAPS na terra fluminense, procurou a nossa reportagem ouvir a palavra do Sr. Edison Cavalcanti, diretor desse importante orgão.

Um restaurante com capacidade para 500 pessoas

— Em companhia dos senhores Adelmo de Mendonça, diretor do Departamento de Saude Pública do Estado do Rio, e do Sr. Sindulfo Santiago, presidente em exercicio da L. B. A. — disse-nos o Sr. Edison Cavalcanti — estive ainda ontem no Palácio do Ingá, afim de examinar, com o comandante Amaral Peixoto, as possibilidades da instalação da Delegacia Regional do SAPS no Estado do Rio. O chefe do governo fluminense, como se sabe, tem uma visão muito justa e clara dos problemas da alimentação. Examinamos, portanto, num clima de compreensão e espirito realista, todas as questões relacionadas não só com a orientação técnica a ser dada ao restaurante popular do Barreto, como tambem com a Delegacia Regional do SAPS no Estado do Rio.

Um posto de gêneros para os operários

E, continuando:

— O Interventor Amaral Peixoto deseja urgentemente que seja instalado um posto de subsistência para os operários no Barreto. Nesse posto de emergência os operários poderão adquirir os seus gêneros alimenticios com facilidade e por preços módicos. Será esse o primeiro posto de subsistência do Estado do Rio. Quanto à Delegacia Regional, que será certamente uma verdadeira "escola de educação", para o povo, a sua construção depende ainda de uma série de exames, que serão feitos oportunamente. O governo do Estado do Rio, auxiliado pela Legião Brasileira de Assistência, facilitará as instalações. O SAPS se encarregará da parte técnica.

O projeto que apresentei ao comandante Amaral Peixoto é dos mais interessantes. Basta dizer que só o restaurante terá capacidade para 500 pessoas, que poderão ser atendidas de uma só vez. Haverá, tambem, um curso para professoras de alimentação. O SAPS procurará interessar, de preferência, nesse curso as normalistas. Saberão elas, desse modo, ensinar coisas de História e Geografia e preparar, tambem, belos pratos, como boas donas de casa. Aliás, já que tocamos nesse assunto, aproveito a oportunidade para informar que o SAPS, por intermédio do Ministério da Agricultura, conseguiu interessar a Coordenação dos Assuntos Interamericanos em um curso de alimentação na capital da República. Cada Estado terá, nesse curso, dois representantes que estudarão, no Rio, por conta do SAPS.

Relembrando uma afirmativa do comandante Amaral Peixoto

E terminando:

— O chefe do governo fluminense, como frizei, tem uma visão muito clara e justa mesmo dos problemas da alimentação popular. Por esse motivo, estou certo que o SAPS realizará, em terra fluminense, obra das mais eficientes e práticas. É que, repetindo as palavras do comandante Amaral Peixoto, precisamos ensinar o povo a conhecer a sua alimentação, ou melhor, a comer.

O falecimento de um sócio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com pesar a notícia do falecimento de seu consócio Carmo Provenzano, antigo auxiliar de "O Malho", tendo apresentado condolências à familia enlutada.

"INDEPENDENCE DAY"

No programa desta noite do "Pátria Distante" — Uma saudação do Sr. Cumplido de Sant'Anna lida por Maria Eduarda

A "Rádio Nacional", PRE-8, no seu programa "Pátria Distante", que, todos os sábados, sobe aos ares às 22 horas e 25, através da voz de Maria Eduarda, dará ensejo a uma justa homenagem prestada à gloriosa República dos Estados Unidos da América do Norte, em virtude da passagem, amanhã, de mais um aniversário da proclamação da sua independência.

Sr. Alfredo Cumplido de Sant'Anna

Antes de iniciar a leitura das poesias que habitualmente interpreta, Maria Eduarda lerá uma saudação vibrante e vasada em belo estilo, pelo acadêmico Sr. Alfredo Cumplido de Santana, membro da Academia Carioca de Letras, que alem de poéta imaginoso é tambem magistrado culto. Será uma saudação curta, mas que na sua linguagem comedida e elevada, diz da admiração que todos os povos cultos, mormente os brasileiros, votam ao desprendimento e espirito de abnegação, apanágio do povo americano.

Serão lidos tambem, versos das brilhantes poetisas Hyldeth Favilla e Flavia Maria da Rocha, e do poeta Luiz Octavio, nomes que já se impuzeram nos meios literários brasileiros.

A mocidade acóde ao chamado ás armas

Expressivas cartas recebidas pelo ministro da Guerra

Prossegue, em todos os pontos do país, a apresentação dos voluntários, de conformidade com o aviso do ministro da Guerra. Dentro de poucos dias, as autoridades militares farão divulgar os nomes de todos aqueles que, nesta hora grave de nossa vida, estão procurando os vários corpos do Exército, afim de servirem expontaneamente à Pátria.

Logo após a divulgação de sua importante entrevista, sobre a abertura do voluntariado, o ministro da Guerra passou a receber cartas e telegramas de brasileiros que, num magnifico exemplo, se apressaram em manifestar o seu desejo de servir ao Brasil.

Entre as cartas recebidas pelo titular da Guerra, destaca-se a do Sr. Waldemar Bessoni de Almeida, o qual, embora contando 53 anos de idade, e estando, portanto, fora das condições estipuladas no aviso ministerial, não vacilou em dar uma demonstração de patriotismo, escrevendo textualmento o seguinte:

"Tomo, na qualidade de cidadão brasileiro, filho de um valoroso Estado, que é Pernambuco, a liberdade de me dirigir a V. Ex. apesar de ter 53 anos para oferecer-me a V. Ex. e honrar de corpo e alma a farda do nosso glorioso Exército, nos campos de batalha, mesmo fora do território nacional, ou onde V. Ex. determinar. Nada reclamarei a não ser a vitória das nossas armas contra os covardes que nos impuseram a guerra.

Sentir-me-ei feliz se morrer lutando, frente a frente a eles, ao lado das Nações Unidas, na defesa do Brasil".

Em sua carta o Sr. Waldemar Bessoni de Almeida revela que já tem um filho incorporado e outro, de 17 anos que aspira ingressar na Aeronáutica.

Ao lado da atitude desse brasileiro, de 53 anos, mas tomado pelos reais sentimentos do patriotismo, há que ressaltar a atitude dos inúmeros moços que, a estas horas, tambem já deram um eloquente exemplo dos seus ideais alevantados, ingressando de fato no Exército para cooperarem, decisivamente, pela vitória de nossa causa.

Foi tambem após ouvir a irradiação da entrevista do ministro da Guerra, que o jovem brasileiro João Rocha procurou o telégrafo para dirigir ao general Eurico Dutra as seguintes palavras:

"Acabo de ouvir Rádio Nacional vossa convocação voluntariado. Quero ser o primeiro a me apresentar".

Este telegrama foi passado na longinqua cidade de Camocim, no Ceará, onde se encontra o bravo brasileiro. A estas horas já é ele, seguramente, um soldado. E como ele, muitos mais. Os moços do Brasil reafirmam os seus sentimentos e as suas vitrudes. Eles não se negarão a servir ao Exército — e para eles se voltam os olhares confiantes de todo o povo nacional.

Tambem Goering!

Anuncia-se que o vice-fuehrer está passando mal dos nervos e que foram chamados, a toda pressa, cardiologistas para socorrê-lo

ESTOCOLMO, 10 — (A. P.) — Informações dadas como fidedignas dizem que o marechal Goering, chefe da Força Aérea alemã, e vice-Fuehrer, está "muito doente" atacado de profundo nervosismo e com séria perturbação cardiaca.

ESTOCOLMO, 3 — (A. P.) — Dizem noticias chegadas a esta capital que ante-ontem as condições do marechal Goering chegaram a tal gravidade que foram chamados os especialistas em moléstia de coração, a toda pressa, para socorrê-lo.

Em 1924

ESTOCOLMO, 2 (A. P.) — Com referência às informações aqui difundidas e segundo as quais o marechal Goering estaria seriamente enfermo, assinala-se aqui que já em 1924 ou 1925 Goering se submeteu a um tratamento de nervos pelo professor Kinmark, na clinica de nervos de Langbro, perto desta capital.

Declarações, no Rio do administrador de preços dos EE.UU.

O Sr. Seymour Harris percorre a América do Sul para conhecer "in loco" os efeitos do tabelamento de guerra — Cumprindo recomendações da Conferência dos Chanceleres

O Sr. Seymour E. Harris, diretor do Departamento de Controle de Preços de Exportações e Importações dos Estados Unidos

Acha-se de passagem por esta capital o Sr. Seymour E. Harris, diretor do Departamento de Controle de Preços de Exportações e Importações, do Escritório da Administração de Preços dos Estados Unidos. A importância das funções que S. S. exerce em seu país, reveste esta visita de particular significação, acrescida ainda mais pela sua autoridade pessoal do professor de Economia na Universidade de Harvard, cargo que ocupa há vinte anos. O Sr. Harris é autor de diversos livros, dos quais os dois últimos, publicados no ano passado, se intitulam "Economia da América em Guerra", e "Problemas Econômicos de Após-Guerra".

A viagem do Administrador de Preços dos Estados Unidos, que se estenderá a vários paises da

(Continua na quarta página)

"Templos da raça"

Assim se denominam as igrejas da Polônia

BERNA, 3 (R.) — Os templos estéticos da Polônia, teem sido transformados em "templos da raça", onde os nazistas realizam seus ritos pagães.

Na famosa catedral de Cracóvia, o governador Frank, dirigente nazista da Polônia, "oficiou" quatro casamentos civis de lideres da Juventude Nazista. Recepções matrimoniais realizaram-se, em seguida, nos aposentos reais anexos à catedral.

No decorrer da cerimônia, o governador Frank declarou que a catedral era "agora um templo dedicado ao culto do sangue e da raça".

– Será o Benedito?

Era mesmo ele — o guarda Benedicto de Oliveira, da Policia Municipal, que puxava o casaco do rapaz dorminhoco, estirado ali na calçada fronteira ao prédio 182 da rua Buenos Aires, na madrugada de hoje.

José Flavio Francisco da Silva, de 19 anos, solteiro e sem residência nem profissão, foi despertado pelo vigilante.

— Levante rapaz. Você pensa que está em casa?

José Flavio virou para um lado, virou para o outro e como o 281 — o Benedicto — insistisse, explodiu:

— "Será o Benedito"?!

E travou luta corporal com o guarda ferindo-o no braço direito e no peito, ao ouvir o guarda confirmar que era o Benedicto mas não o conhecia...

José Flavio foi conduzido à delegacia do 8.º distrito e autuado pelo comissário Leão Mendes.

Benedicto foi medicado.

Notas Econômicas

Os problemas do após-guerra e as opiniões do senhor Van Zeeland

A conferência do Sr. Paul Van Zeeland, feita no Itamarati, está tendo a merecida repercussão. Trata-se de opiniões de um homem que, há já muitos anos, vem ocupando posições de relêvo em seu país e, portanto, que deve possuir conhecimentos e autoridade para poder falar dos problemas atuais e dos que se aproximam com a terminação da guerra. Recebeu recentemente o honroso cargo de presidente da Comissão de Estudos dos Problemas de Após Guerra, organismo internacional que se propõe procurar as melhores soluções para tais problemas, num esforço comum e louvavel de evitar erros e ilusões como os que assinalaram o fim da guerra de 1914-18.

De todas as opiniões enunciadas pelo Sr. Van Zeeland, três podem ser destacadas como idéias fundamentais do seu plano: a) Manter a Liga das Nações, ou outro organismo internacional semelhante, "com estrutura funcional mais técnica do que politica e regional" e apoiada em força para manter suas decisões; b) Organizar a vida futura das nações em bases econômicas sadias, com a solução racional e prática do problema monetário, isto é, "em bases internacionais" e não orientada "por um nacionalismo à "outrance" que impeça as trocas comerciais e financeiras internacionais"; e c) Os paises deverão procurar manter a sua estrutura econômica anterior à guerra, não criando barreiras aduaneiras intransponiveis e não forçando a sua industrialização, de modo que a produção de uns possa penetrar em outros livremente. Sobre este último item, o Sr. Van Zeeland teve, numa reunião do Conselho Federal de Comércio Exterior, expressões muito interesantes e detalhadas, que resumimos acima na esperança de haver sintesidado seu pensamento.

Como vemos, há um programa já definido nesses planos que o Sr. Van Zeeland expõe. Mas, o próprio economista belga, reconhece, por fim, que as dificuldades para a execução exigirão "esforços enormes e múltiplos", pelo que desconfia das "profecias e dos projetos muito detalhados aplicaveis a um futuro do qual nem siquer se podem entrever os contornos".

Diante da importância, podemos dizer que crescente, que estes assuntos apresentam, os temos abordado aqui, em dias sucessivos, não para os discutir, mas sim numa tentativa de os esclarecer, chamando para eles a atenção dos nossos homens públicos e do povo em geral, que precisa ser preparado para o que virá. O registro dos pontos de vista do Sr. Van Zeeland tem esse mesmo objetivo. E, anotando as dificuldades que apresenta a concretização de planos tão vastos e complexos, desejamos fixar, mais uma vez, que, como se deduz do programa do economista belga, a mentalidade dos europeus não está preparada, em tese, para compreender e resolver os problemas que enfrentam os países novos, como o Brasil. Não se procura, evidentemente, dizendo isto, afastar o Brasil da comunhão internacional, que todos desejamos seja a mais estreita, no interesse comum, quer agora, entre as Nações Unidas para alcançar a vitória, quer após-guerra, para o esforço igualmente comum, de consolidar a paz. Trata-se simplesmente de chamar a atenção dos que podem opinar e planejar programas futuros para as condições especialissimas em que nos encontramos, entrados numa fase já bem adiantada de transformação geral de nossas atividades, com indústrias nascentes que apresentam todas a bases de êxito, pois apenas nos limitamos a industrializar matérias primas nacionais para um mercado interno cujas possibilidades aumentam de hora a hora.

Evidentemente que nem todos os paises mesmo os novos da América, apresentam estas peculiaridades. Ninguem, entretanto, poderá negar de sã conciência, e com conhecimentos gerais da nossa situação presente, que seja esta a realidade brasileira. Pelo que, a solução que porventura se venha a dar a tais problemas, não poderá deixar de atender convenientemente a esses aspectos particularistas que apresenta o Brasil no quadro internacional.

Mas, como bem acentuou o Sr. Van Zeeland, os contornos dos problemas que se apresentarão após-guerra ainda não estão definidos. Eles se pressentem, entretanto, perante a magnitude dos que hoje defrontamos. A desmobilização de 60 % da população do Reino Unido e dos Estados Unidos, e a reorganização da vida desses e de outros paises, o reajustamento de salários e do padrão de vida, o abastecimento dos paises devastados, o reerguimento do comércio internacional, os problemas monetário e de câmbio, a reconstrução, enfim, do mundo em bases novas e sadias — é tarefa não para uma geração, mas para muitas gerações. E se ela não se iniciar em bases definitivas, entre as quais a exata compreensão dos problemas de cada povo e a boa vontade das grandes potências precisam estar na primeira linha, assim como as forças morais — a humanidade não terá alcançado a relativa felicidade, com paz e sossêgo, por que hoje combate.

A Invasão Da Europa

(114)

Aventuras de Joe Sopapo nos "Comandos"

☆

Continua Amanhã

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se No Suplemento Juvenil 'As Terças e Quintas-Feiras